CREDITO SUPLEMENTAR PARA ASSISTENCIA A MENORES

O Presidente da República sancionou uma lei do Congresso Nacional, abrindo ao Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr$ ...... 1.141.289,00 referente a assistência a menores.

CONCEDIDO PRAZO ao Partido Comunista

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 15 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.695

VAI FALAR SÔBRE DOCUMENTOS APRESENTADOS COM O PARECER DO SR. ALCEU BARBEDO — FALA A "A MANHÃ" O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA ELEITOAL

Divulgaram, ontem, os vespertinos, um telegrama do "International News Service", procedente de Nova York, o qual, citando como fonte de informação um despacho do correspondente da N. B. C. no Rio, anunciava que "o Superior Tribunal Eleitoral declarará fora da lei, dentro de três ou quatro dias, o Partido Comunista do Brasil, de acôrdo com o parecer do procurador".

Procurando apurar até que ponto ia a veracidade desta notícia, a reportagem de A MANHÃ esteve no S. T. E., onde, inicialmente, se avistou com o ministro Lafayette de Andrada, seu presidente em exercício.

Atendendo-nos gentilmente, o ministro Lafayette de Andrada excusou-se porém de fazer qualquer declaração, pois, na qualidade de juiz, não poderia dizer, previamente, coisa alguma sobre o processo que irá julgar.

Apontava-nos, entretanto, o procurador Alceu Barbedo, que poderia prestar-nos os esclarecimentos desejados.

O sr. Alceu Barbedo, efetivamente, não se furtou a falar à

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Alceu Barbedo quando falava a A MANHÃ

"O mundo acha-se em situação muito critica"

DECLAROU MARSHALL — O SECRETARIO DE ESTADO AFIRMA, NO ENTANTO, QUE CONTINUA OTIMISTA

Marshall

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — "O mundo acha-se em situação muito critica" — declarou à imprensa o secretario de Estado Georges Marshall depois de assistir a falar na reunião da comissão de assuntos exteriores do Senado.

"Todavia — acrescentou Marshall — continuo otimista e foi essa impressão que dei aos senadores."

Na realidade, falando tambem aos jornalistas, o presidente da comissão, senador Vandenberg disse: — "O relatorio que Marshall fez à nossa comissão é encorajadora, sob diversos aspectos".

O depoimento do Secretario de Estado foi feito "a portas fechadas", mas o senador Vandenberg deu a entender que Marshall abordou questões ligadas à America do Sul, China, Palestina e Europa em geral, assim como os trabalhos preparatorios da Conferencia de Moscou.

(Conclui na 8ª pág.)

O BRASIL JÁ NÃO IMPORTA CARVÃO DA INGLATERRA

"Para nos libertarmos da economia desse produto poderemos utilizar, futuramente, a energia elétrica" — declara o diretor do Departamento Nacional de Iluminação — Medidas de precaução do govêrno brasileiro

Corriam rumores de que as medidas restritivas à exportação de carvão, ultimamente adotadas pela Inglaterra, a fim de satisfazer o seu consumo de interno e ainda suprir as necessidades dos países europeus assolados pelo frio, teriam forte repercussão na economia e no consumo de gás no Brasil. Com o objetivo de esclarecer o assunto, ouvimos o dr. Rui Mauricio de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás. Pelas declarações que se seguem, veremos que as medidas preventivas tomadas pelo govêrno têm outras causas, que não aquelas relacionadas com as providências ultimamente adotadas pelo govêrno da Grã-Bretanha.

O sr. Ruy de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação, quando falava ao jornalista

Não nos atingem

Interrogado a respeito da importante questão, informou-nos o dr. Lima e Silva:

— Praticamente as medidas econômicas da Inglaterra não nos atingem, pois o Brasil desde há muito, já não importa carvão daquele país. E' verdade que, antes da guerra, o coke nos vinha tanto das Ilhas Britânicas como dos Estados Unidos. Ultimamente, porém, só temos importado dos Estados Unidos e em média de 12 mil toneladas mensais. Essa exportação tem sido feita com regularidade, verificando-se apenas perturbações ocasionais em consequência das greves. Fora desse aspecto, nunca sofreu alterações profundas, capazes de nos obrigar a medidas drásticas e preventivas com relação ao nosso consumo.

Como se sabe, porém, até 31 de março do corrente ano a grande greve dos mineiros dos Estados Unidos está em periodo de trégua, podendo, entretanto, deflagrar de novo, o que traria sérias consequências à vida de nosso país. Em virtude dessa possibilidade é que o govêrno brasileiro está tomando medidas de precaução ante a eventualidade de uma crise. E o Departamento de Luz e Gás se encontra tecnicamente aparelhado, a fim de orientar o público e pôr em prática as providências que se fizerem necessárias.

Carvão nacional e fôrça hidráulica

Indagamos daquele engenheiro sôbre a produção de carvão nacional. Informou-nos: — Na fabricação nacional de gás empregamos apenas 20% do carvão, extraido em Santa Catarina. Mesmo este não tem sido suficiente nestes últimos tempos. A produção de nossas minas decaiu muito em consequência da falta de braços. Com a economia do carvão, poderemos de futuro

(Conclui na 2.ª pág.)

Reaparelhamento dos serviços portuários

Exposição de motivos do C.F.C.E., encaminhada ao ministro da Viação

O presidente da República encaminhou ao sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, uma exposição de motivos do Conselho Federal de Comércio Exterior sôbre o reaparelhamento dos serviços portuários do cais do pôrto.

MESQUITINHA ACUSA A ESPOSA!

Depois de sair da cadeia e antes de entrar no palco, o popular ator falou à nossa reportagem — "Sou vítima e não posso pagar", acrescenta o comediante

Não há no Brasil, quem não conheça Mesquitinha. Sua arte tem levado a todos os lares, pelo rádio, a tôdas as platéias, na tela e no palco, horas mais felizes e alegres. Popularissimo portanto, sua vida passou a interessar seu imenso público, mesmo sem "maquilage", sem "ponto" e "flashs". Assim, logo que correu a noticia da sua prisão, aliás dada com primazia através das nossas colunas, os telefones das redações não pararam. Todos queriam saber da sorte do artista. Fans, fans e mais fans. A cinelândia sem Mesquitinha, não era mais cinelândia. O

Mesquitinha

(Conclui na 2.ª pág.)

ONDA DE GREVES PARALISA A VIDA DE TODA A FRANÇA

Até a Polícia aderiu ao movimento — Quer aumento de salário o funcionalismo público — Sem jornais, transportes e comunicações telefônicas a capital francesa — Suspendeu as irradiações, em solidariedade, a Rádio Oficial do Estado — Fala o "premier" Ramadier

PARIS, 14 (De Herbert King, correspondente da U.P.) — A repentina onda de greves entre o funcionalismo publico paralisou a vida do país e grandes setores de atividade na França. Os policiais abandonaram seus postos, estações de radio guardaram silencio e os serviços publicos de transportes foram suspensos. A greve começou às ultimas horas desta tarde.

Hoje não circularam na França os jornais diarios devido à greve de seus empregados administrativos, que se estendeu aos tipografos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Bronze "Major Frederico Trota"

BASES PARA A DISPUTA DO CUSTOSO E EXPRESSIVO TROFÉU

O major Frederico Trota, vem de dar artistico e custoso bronze para ser disputado entre as Escolas de Samba. Dado o interesse demonstrado pela "A MANHÃ", o major Frederico Trota confiou a guarda do valioso troféo ao nosso matutino, ao qual coube também, elaborar as fases para o sensacional Concurso.

As bases para a disputa do Bronze "Frederico Trota." são as seguintes:

1.º — O Bronze, que terá uma inscrição lacrada no seu pedestal, será entregue pela Federação Brasileira das Escolas de Samba à sua componente que:

a) — Lenvantar consecutivamente três campeonatos.

b) — Ou cinco vezes alternadamente.

2.º — Esse troféo ficará sob a tutela de "A MANHÃ" até a data em que for entregue ao vencedor.

3.º — As classificações serão sempre as que forem tornadas publicas pela Comissão Oficial dos Festejos de Carnaval da Cidade.

4.º — No ano em que, por

(Conclue na 8.ª pagina)

ENTRE A VIDA E A MORTE O "PIVOT" DA TRAGEDIA DE COPACABANA

Vitória era uma mulher de muitos amantes — Por que o criminoso confessou, depois de combinar com a vítima uma versão mentirosa — Empregadas que tudo sabiam

Em nossa edição de ontem, já noticiamos em seus principais detalhes, a tragédia passional ocorrida em Copacabana, a qual teve por palco um apartamento situado naquele elegante bairro.

A figura principal da ocorrência, uma mulher de rara beleza, cujo nome é Vitoria Damião Ferreira, é dessas criaturas em cuja vida irregular havia vários homens, inclusive o marido.

Vitória Damião Ferreira

Nunca porém, prendeu-se definitivamente a nenhum, o que aliás motivou o crime de que foi vitima.

Era casada

Vitoria era casada com um alto funcionário do Instituto de Açucar e Alcool, Heliorfenes Ferreira, residindo com êle atualmente na rua Gomes Carneiro, 294.

Tudo indica saber o esposo de tôda a situação, tanto assim, que, constantemente, se ausentava de casa, passando longo tempo fóra.

A história de dois apartamentos

Na última viagem que fez para São Paulo, d. Vitoria tratou de alugar um apartamento situado à rua Viveiros de Castro, onde ocorreu o fato. Para isso, conseguiu a respectiva procuração do marido, dando de luvas a quantia de 15 mil cruzeiros.

A êsse tempo, veio ela a conhecer Renato Galvão de Sá, funcionario do Banco do Brasil, e investigador amador.

Entre os dois houve mútua simpatia, repetindo-se os encontros em vários pontos da cidade. Tanta facilidade encontrou o amante, que não tardou em frequentar a casa de Vitoria, a ponto da empregada de então e atual estudante de enfermagem, Regina Lucia de Carvalho, ficar surpreendida com o que se passava. Era comum o rapaz, que aliás casado e desquitado da esposa, ir jantar com sua patrôa.

Cenas de ciume

Vitoria, conforme dissemos acima, não era capaz de demorar muito em suas relações. Isso motivava sérias discussões entre ela e Renato, o qual nessas ocasiões,

(Conclui na 2.ª pág.)

Cinema à luz do dia

Descoberta de um inventor paulista

S. PAULO, 14 (Asapress) — Informa-se que tiveram o melhor exito as experiencias do cientista patrício Sebastião Comparato, que inventou aparelhos capazes de permitir a projeção de filmes à luz do dia.

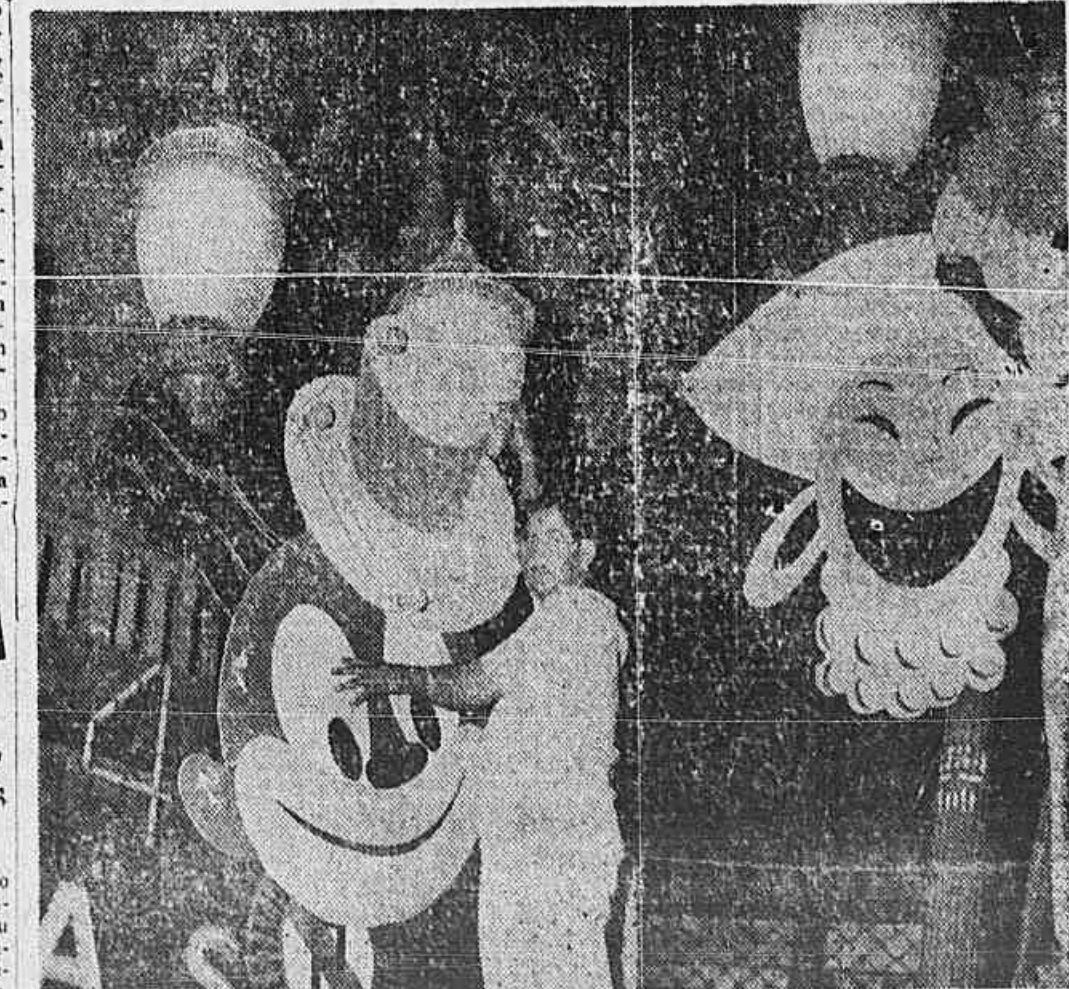
DESTRUIÇÃO IMEDIATA DE TODAS AS BOMBAS ATOMICAS

E' o que reclama a Rússia — Assinatura de um Tratado Internacional

LAKE SUCCESS, 14 (U.P.) — Durante a reunião de hoje do Conselho de Segurança, o delegado da Russia, Andrei Gromyko, acusou os Estados Unidos de procurarem estabelecer o monopolio mundial da energia atômica e reclamou, novamente, a assinatura de um Tratado Internacional para a destruição imediata de todas as bombas atomicas.

Acrescentou o delegado soviético que o propósito dos norte-americanos não passa de uma ilusão, pois, nenhum país poderá manter indefinidamente um monopolio neste campo da ciência.

Contudo, o delegado soviético aceitou, enfaticamente, o principio de que os paises que violarem os regulamentos sôbre a energia atômica não devem dei-

(Conclui na 8ª pág.)

A cidade está inteiramente sob as ordens do imperioso Rei Momo I e Unico. E fantasiou-se para o curto reinado de sua Majestade com os motivos mais interessantes numa eloquente demonstração de estima e acatamento ao ditador da alegria. Vestida com uma roupagem variada, apresentando figuras conhecidas e admiradas, como "Mula Manca", "Pirata da Perna de Pau", "Gafanhoto" e outras, apresenta a "cidade Maravilhosa" aspecto dos mais atraentes, digno do monarca que chegou, viu e ordenou a máxima pagodeira durante o seu curtissimo reinado. O cliché acima fixa um aspecto da decoração da cidade, quando um operário da Prefeitura, grande animadora deste carnaval, colocava uma figura na Avenida Rio Branco.

SUSPENSO O TABELAMENTO DA BANHA

Aumentado o preço dessa gordura — Medida de carater provisório — O titular do Trabalho ignorava completamente o assunto — Está custando Cr$ 14,50 o quilo, nos mercadinhos e feiras-livres — Um ofício da C. C. P. à Prefeitura

A proposito do anunciado aumento da banha os jornalistas credenciados no Ministerio do Trabalho procuraram ouvir, na quarta-feira p.p., o sr. Morvan Dias de Figueiredo. Posto a par da questão, afirmou que "ignorava completamente" o assunto.

Ontem, porem, um comunicado da C. C. P. ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura informou que o preço dessa gordura foi mesmo aumentado.

O comunicado

E' o seguinte o comunicado:

"Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Oficio C.C.P. n.º 0263. — 7 de fevereiro de 1947.

Do Encarregado do expediente da Secretaria da C. C. P. Ao sr. diretor do Serviço de Abastecimento da P. D. F. Assunto — Faz comunicação sobre banha.

1 — Comunico-vos, de ordem do Exmo. sr. Ministro do Trabalho e Presidente da Comissão Central de Preços, que, na reunião de hoje, desse orgão, ficou estabelecido que o preço da banha nos mercadinhos e feiras-livres desta capital será, a partir desta data de Cr$ 14,50 o quilo, ficando suspenso, na forma do convenio assinado pelo ministro do Trabalho com o Sindicato dos Industriais de Produtos Suinos do Rio Grande do Sul o tabelamento de banha que fora da cota distribuida por

(Conclui na 2.ª pág.)

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

Nomes e máscaras diferentes do velho despotismo russo

O QUE é exatamente o Partido Comunista? — Hoje, depois de tudo quanto tem mostrado a experiência destes últimos anos, nenhum observador medianamente esclarecido pode ter dúvida a respeito. O Partido Comunista não é, em cada país onde se instala, um partido "nacional", um partido inspirado em "motivos nacionais", um partido dedicado à solução de "problemas nacionais", um partido com "finalidades e características nacionais". Em tôda parte, o Partido Comunista é mera ramificação", mera "agência" do Partido Comunista Russo. Por sua vez o Partido Comunista Russo não passa de uma organização governamental russa. Ou melhor, o govêrno russo, que se formou através do Partido Comunista Russo, tem atualmente nesse partido um dos seus instrumentos de ação. O que sucede com a Rússia e o Partido Comunista é, assim, o mesmo que sucedeu com a Alemanha e o Partido Nazista, com a diferença que a organização russo-comunista é mais extensa, mais profunda — "mais totalitária" digamos assim — do que a organização teuto-nazista.

A princípio, é verdade, o comunismo aparecia como doutrina internacional e de finalidade internacionais. Era o antigo mito do marxismo que se procurava concretizar: a instauração da "ditadura do proletariado". Viu-se, porém, com o tempo, que na própria Rússia Soviética, onde se processou em alta escala a experiência marxista, essa "ditadura do proletariado" ficou "no tinteiro". E' o próprio Stalin quem reconhece, em um dos seus escritos, que a ditadura do proletariado se transformou na "ditadura do Partido Comunista". Por outro lado, o Partido Comunista é, na Rússia, uma organização extremamente "fechada". Ele não se forma por livre adesão de pessoas que desejem apoiá-lo, mas por meio de um sistema de escolha de "dentro para fora", precisamente como numa "sociedade secreta". Todo o controle fica nas mãos de um pequeno grupo de homens — os chefes, que por sua vez prestam cega obediência a um chefe supremo, que é ao mesmo tempo o chefe do govêrno russo. Os recursos de coação do Estado acham-se, destarte, à disposição do Partido, assim como todo o Partido se encontra à disposição do Estado, e graças a isto o govêrno e o Partido podem "eliminar" tôdas as veleidades de independência que por acaso ainda surjam no coração de um povo que durante trinta anos tem sido ensinado a obedecer sem discussão. Daí os famosos "expurgos" que de vez em quando se verificam na Rússia e que consistem em matar, ou condenar ao exílio, nos confins gelados da Sibéria, os que ainda não se mostram suficientemente treinados para êsse tipo de vida em rebanho. Assim, o proletariado tem tanto que ver com êsse regime quanto com o que se passa na Lua. O proletariado, que é no fundo quase tôda a população da Rússia, tem apenas o direito de obedecer ao Partido — ao qual somente pertencem os prediletos do govêrno — e a êsse mesmo govêrno, a saber, ao chefe dêsse govêrno, o "ditador" que tem nas suas mãos a polícia, a espionagem, o exército, o dinheiro, a propaganda, o direito de vida e de morte. O que existe portanto, na Rússia é uma simples "ditadura pessoal", exercida pelos métodos habituais de tôda ditadura. Não é uma ditadura "do" proletariado, mas uma ditadura "sôbre" o proletariado, da mesma forma que a ditadura hitlerista não era "do" povo alemão, porém "sôbre" o povo alemão.

Essa férrea ditadura pessoal é que está utilizando em todo o mundo os serviços dos Partidos Comunistas, ou das diferentes agências do Partido Comunista Russo. Utilizando, é claro, em benefício dos seus próprios fins pessoais e nacionais, e não em benefício do proletariado do mundo. No dia em que uma dessas agências conseguir o seu objetivo, isto é, tomar conta do govêrno, então o proletariado dêsse país será submetido ao mesmo esquecimento que vigora na Rússia, e posto ao serviço incondicional do poderio russo. O operário brasileiro, por exemplo, teria de sustentar, com o seu trabalho e o seu sangue, as pretensões da Rússia nos Dardanelos ou no Golfo Pérsico, os desejos de Stalin e Molotof sôbre a Tripolitânia e outras "aspirações máximas" da política externa russa, que não é propriamente a política esfôrço do marxismo, porém a velha política externa que todos os déspotas russos perseguiram sob diferentes máscaras e nomes diferentes.

ERNANI REIS

O projeto de separação do IAPETEC e do IAPE

A propósito do projéto apresentado na Camara pelo deputado José Augusto com o fim de separar novamente o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o Sr. Joel Beltão dos Santos Dias, nosso companheiro de imprensa, dirigiu aos nossos colegas do "Diário Carioca" a seguinte carta, cuja publicação nos solicita:

"Exmo. Sr. Diretor — Saudações.

Peço acolhida para as considerações que seguem.

Não tenho procuração nem recomendação do sr. Hilton Santos, digno e esforçado presidente do IAPETC, para manifestar ponto de vista diverso do esclarecido pelas colunas dêsse vibrante matutino, no dia 26 do corrente. Falo em meu nome próprio, de primeiro procurador — chefe do serviço jurídico do extinto IAPE. O ponto de vista esposado é justamente contrário ao defendido e se refere ao projeto apresentado ao Congresso Federal pelo nobre deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, de desincorporação do extinto IAPE do IAPETC. Estamos num Govêrno constitucional e o pronunciamento da opinião é livre, mormente quando atinge o patrimônio de uma coletividade. Falo portanto na qualidade de interessado no assunto. Os presidentes, Eloi Antero, do Sindicato do Comércio Armazenador, Andrade, do Sindicato dos Operários Estivadores, e Deodoro Lima, do Sindicato dos Conferentes e Concertadores, que representam a maioria absoluta das suas classes, já se manifestaram contrários ao projeto de desincorporação. Devo, de início, esclarecer que a incorporação do IAPE ao IAPETC se processou de acôrdo com pareceres atuariais e obedecendo ao plano de unificação de todos os institutos e caixas, quando na presidência dêste último se encontrava o ilustre advogado Helvecio Xavier Lopes, técnico abalisado. O plano geral organizado vai sendo posto em prática gradativamente na medida do possível, respeitando os direitos adquiridos, a fim de ir aos poucos reajustando todo o sistema de previdência social até que seja possível reunir todos os institutos e caixas num só órgão, num só instituto, num só departamento ou num Ministério. E' oportuno esclarecer que o presidente Helvecio Xavier Lopes não queria receber o IAPE e era francamente contrário à incorporação, porque o IAPE vivia com reservas insuficientes, fadado à falência e o IAPETC tinha os seus compromissos em dia, em perfeito equilíbrio atuarial e contábil. O "DASP" pretendeu que a incorporação fosse feita ao IAPM, o que não se realizou por ter o IAPETC mais vitalidade segundo parecer dos atuários e dos técnicos consultados no momento. E' oportuno ainda esclarecer que a organização da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operários Estivadores, posteriormente IAPE, assemelhadamente ao que aconteceu com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiche e Armazem de Café, reclamou um grande esforço técnico, delimitou benefícios para ter funcionamento perfeito e duradouro, e o seu ante-projeto foi organizado, não como se pretende no momento fazer crer, mas por uma comissão composta dos srs. Alfredo Alves Magalhães, estivador, Rafael Serrato Munhoz, empregado em transporte de cargas, Paulo Leopoldo Pereira Camara e Clodoveu de Oliveira, técnico do Ministério do Trabalho. Pelo decreto 24.275, de 22 de maio de 1934, foi criada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operários Estivadores, e pelo decreto 337, de 12 de setembro de 1935, foi aprovado o regulamento da mesma instituição. Durante as duas primeiras administrações, nas quais tive oportunidade de funcionar como procurador chefe do serviço jurídico, o órgão de seguro social dos estivadores cumpriu suas finalidades dentro das suas reservas técnicas e de acôrdo com as determinações do Conselho Nacional do Trabalho, êste último supervisor da Previdência Social. Da saída do dr. Plinio Catanhede, técnico que projetou e realizou os primeiros benefícios, até a incorporação, o órgão de seguro social dos estivadores passou por várias reformas, chegando à medida extrema de ser incorporado para não ter a dolorosa situação de suspender os benefícios e dispensar os seus servidores. Esta é tôda a verdade, que em face dos números, dos dados, das anotações, dos registros, dos processos arquivados no Ministério do Trabalho pode ser verificada e apreciada pelos senhores membros do Congresso Federal ou por qualquer interessado. O sr. Helvecio Lopes tem com tôdas as energias pois não pretendia aceitar as responsabilidades que a Caixa [illegible], atravessando sérias dificuldades e já havia lançado mão das suas reservas técnicas.

No momento, é dever de todo brasileiro falar a verdade, cooperar com o honrado e digno sr. Presidente da República, com o Poder Legislativo, com os órgãos da administração, com a imprensa e com o povo em geral para esclarecer, evitar êrros, desastres, falhas administrativas e procurar edificar um Brasil melhor. [illegible] do IAPETC, [illegible] O atual processo de benefícios do IAPETC é o mais moderno e [illegible] perfeitamente dentro das sábias previsões do Conselho Atuarial [illegible] no plano previsto por [illegible] o atual Regulamento do IAPETC foi resultado de estudos realizados pelos chefes de serviço do mesmo IAPETC [illegible] de administração [illegible] do egrégio Conselho Técnico da Previdência Social, que depois de rever todo [illegible] a encaminhou ao Ministro do Trabalho [illegible]. A incorporação será por todos motivos, de ordem econômica e técnica, desastrosa não só para os funcionários, que irão pertencer a um instituto de menor proporção, como para os segurados, que assim não poderão gozar dos benefícios assegurados técnicamente pelo IAPETC. Uma visita às instituições do IAPETC, onde Hilton Santos tem a verdadeira noção do panorama social, e é superiormente auxiliado por Antonio Machado Vieira, Emilio Pereira, Fraga Rogerio, Orlando Pinto, Cristovão Xavier Lopes, Alfredo Rocha Leão, Manuel Guimarães, Armando Fabriani e muitos outros de comprovado valor, demonstrará a imprudência de querer dividir o que hoje, já em franca marcha e dentro das finalidades técnicas. O hospital de Bonsucesso, os serviços de farmácia, odontologia, cirurgia, clínica cirurgica, clínicas diversas, evidenciam de maneira insofismável a segurança e o valor do digno presidente Hilton Santos, que patrioticamente vem realizando, de conformidade com as instruções do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, uma obra de vulto e respeito. Finalizando, peço atenção de todos os estivadores, rogando que procurem se inteirar da verdadeira situação do IAPE e meditem sôbre a situação de desamparo em que vão ficar as suas famílias, se de fato essa medida for posta em prática sem estudo mais apurado. Aos senhores deputados também dirijo minha palavra no sentido de os representantes do povo estudar o assunto à luz da previdência social, dos fatos e da nossa realidade econômica a situação de ser nesse momento desincorporado o IAPE do IAPETC. — Grato pela publicação".

MESQUITINHA ACUSA A ESPOSA!

(Conclusão da 1.ª pág.)

Idval, não era rival de coisa alguma com sua falta. Por isso, resolvemos entrevistá-lo. Conhecia-mo-lo como o público o conhece. Da poltrona, com selo a cargo do espectador. Foi talvez uma oportunidade raríssima. O grande comediante estava em plena intimidade. Ao perceber o fotógrafo, estendeu a mão no gesto de parar bonde da Light, dizendo:

— Fotografia, não!

O "rendez-vous" marcado para 18,30 horas, só pôde ser, de nossa parte, 15 minutos depois. E ouvimos a censura do pessoal do teatro:

— Mas também a esta hora!

Mas vá lá, o nosso herói acabava de sair da cadeia, e não peticou da "bola" do presídio. Por isso, pacientemente, sentamos ao seu lado, e como se o pano suspendesse através das três pancadas tradicionais, começaremos:

Acusa a esposa

Mais afável, durante o transcorrer da palestra, assim contou o seu caso:

— As meninas, vivem num regime de terror. Imagine que na rua do Senado, 85, onde moravam, era uma casa de jogo, na qual as pequenas ficavam acordadas até a madrugada, atendendo os parceiros, como simples serviçais. Agora vou lhe dizer a razão de tudo isso: E' a ganância. D. Olga alega, por exemplo, a fortuna ganha no Teatro Recreio. Efetivamente, fui feliz, mas o dinheiro não chegou a ser tanto. Quanto a não assistir a minhas filhas, é uma grosseira mentira. Pelo contrário. Sempre paguei a pensão, que inicialmente foi arbitrada em 600 cruzeiros. Além do mais, dava-lhes colégio. A prova pode ser buscada na Escola de Comércio e na Berlitz. Roupas, meu amigo, nunca faltou. Comprava-as na Exposição do Largo da Carioca. Mesquitinha passa a inumerar todos os benefícios, inclusive o dentista, dr. Amauri, remédios, os quais mandava aviar na farmácia situada na esquina da avenida Gomes Freire com Rezende, inclusive o médico, dr. Alberto Pontes, que só não cobrava as receitas porque é seu amigo. Cita ainda outra farmácia, esta na rua dos Invalidos com Senado, onde suas filhas eram atendidas.

O dinheiro

Mesquitinha faz uma pausa, aplica uma tinta sôbre o rosto e prossegue:

— De início dava dinheiro. Entretanto, depois percebi que a roupa não aparecia, assim elas se encontravam comigo sendo feitas as compras. A situação era esta, quando d. Olga arranjou com o advogado para que a pensão fosse aumentada para 3 mil cruzeiros. Ora, fiz sentir tal compromisso era pesado, pois a vida do artista é sempre inconstante. Hoje, sou primeiro ator, e amanhã? Basta dizer, que desde essa época em diante, o maior contrato individual por mim obtido foi de oito mil cruzeiros. Das despesas ninguém fala. Para provar a minha boa vontade, apesar da sorte incerta que vivemos, ofereci 1.500 cruzeiros. Não foram aceitos.

D. Olga descia à minha desmoralização. Ao ser preso, veio para a porta do Teatro, dizendo:

— Eu não disse que êle ia para a cadeia? Tudo isso entre gargalhadas.

Quer mais? Fizeram um contrato de 20 mil cruzeiros com o advogado caso ganhassem, embora a Vara de Familia dando o causídico de graça.

E' pobre

Mesquitinha, detalha mais sua condição:

— Não tenho os 115 mil cruzeiros. Aliás, poucos atores os têm. Por êsse motivo propus uma sindicância nos Bancos, inclusive para ver se eu havia feito alguma retirada nestes últimos tempos.

Como foi preso

A minha prisão pode resumir-se da seguinte maneira. Fui chamado para cumprir o pagamento da pensão majorada. Disse a realidade, e assim fui conduzido para a cadeia. Enquanto isso, eu entre as grades soube que minha filha mais velha, estava no Baile das Atrizes! Tôda classe teatral reclamou.

Nêsse momento, um dos atores que assistia a reportagem interveio:

— Chegou mesmo a haver um incidente por causa disso.

Elas se fazem de vítimas, retorna a palavra o nosso entrevistado. Esquecem-se que os tios, certa vez pelos meus tratos infligidos às meninas, sugeriu que elas fossem para São Paulo. A respeito existe uma carta junto aos autos.

Perguntamos se êle queria dizer mais alguma coisa, tendo Mesquitinha esboçado um sorriso — já estava melhor a essa altura — acrescentado:

— Apenas que escreva o que eu disse, porque às vezes falamos uma coisa e sai outra...

A moenda de cana arrancou-lhe os cabelos!

Com o calor intenso que fez ontem era elevado o numero de pessoas que se achavam em uma casa de caldo de cana, situado na rua São José 1.

A jovem empregada, Maria Vidal de Lima, residente à rua Rodrigues dos Santos, 233, não tinha um minuto de descanço, procurando quase que simultaneamente servir a todos.

Maria Vidal da Silva

Possuidora de lindas e longas tranças, ia de um lado para outro, nunca se distanciando da moenda onde aparava o liquido.

MOMENTOS DE SENSAÇÃO

A cena que ocorreu então, entremeada dos gritos lancinantes de Maria a todos impressionou vivamente.

E que em determinado momento, os dentes da maquina apanharam os cabelos da empregada, arrancando-os por completo.

Alguem teve a feliz iniciativa de desligar a eletricidade, salvando Maria de um acidente de mais graves consequencias.

Outras pessoas providenciavam os socorros, sendo a vítima levada para o H.P.S. onde ficou em estado grave.

SUPER-FORTALEZAS-VOADORAS APREENDIDAS PELA RUSSIA

O fato ocorreu durante a guera — Os aviões norte-americanos tinham descido na Sibéria, no curso de um ataque ao Japão — Internados os aviadores

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O comando da Fôrça Aérea norte-americana expressou que a Rússia continua tendo em seu poder pelo menos três "Super-Fortalezas Voadoras" norte-americanas, que confiscou depois que os aparelhos fizeram aterrissagens forçadas na Sibéria. Uma quarta "Super-Fortaleza" precipitou-se em território russo, porém não se informou se aqueles aparelhos estão em condições de levantar vôo.

Um porta-voz da F. A. N. expressou que os citados aviões foram obrigados a descer na Sibéria, próximo de Vladivostok, no curso de um bombardeio contra o Japão. Acrescentou que os russos não somente apreenderam os aparelhos como também enviaram suas tripulações para acampamentos de internados em Taskent, na parte sul da Rússia central.

Os desenhadores de aviões da fôrça aérea norte-americana disseram que os aparelhos poderiam servir aos russos como modelos, porém que eram antiquados para os EE. UU., pois foram superados pelos bombardeiros B-36 e B-35, que são mais pesados e com maior autonomia de vôo, assim como maior capacidade de transporte de bombas.

INFORMES DE UM CORRESPONDENTE JORNALISTICO

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Em artigo de Sidney Shalett, seu correspondente em Washington, o "New York Times" diz que "pelo menos três Fortalezas Voadoras, B-29, em perfeitas condições de ação, desapareceram depois de aterrissagens forçadas nas imediações de Vladivostock", antes da Rússia ter declarado guerra ao Japão.

"Pelo menos em dois casos — diz o artigo — aviões de combate soviéticos abriram fogo sôbre os aviões americanos, sabidamente amigos, e pelo menos uma vez as baterias anti-aéreas fizeram o mesmo, à luz do dia, contra Fortalezas Voadoras avariadas".

O articulista acrescenta que as respectivas tripulações, juntamente com outros aviadores do Exército e da Marinha, em Taskent, na parte sul da Rússia Central, num campo de concentração que chegou a ter, de uma vez, trinta e um norte-americanos internados.

O fato — diz o artigo — foi sempre guardado no mais rigoroso sigilo, durante a guerra, e mesmo agora os Departamentos de Estado e da Guerra se mostraram muito relutantes em permitir a sua publicação.

Sidney Shalett diz ainda que a posse daquelas três "B-29" serviu aos russos de "modêlo" para os bombardeiros estratégicos de longo raio de ação e alta eficiência que mais tarde construiram e usaram durante a guerra.

Concedido praso ao Partido Comunista

(Conclusão da 1.ª página)

reportagem, tendo, mesmo, oportunidade de nos fazer palpitantes revelações no curso da entrevista.

O procurador Barbedo

O sr. Alceu Barbedo não parece o "homem do dia", o homem que, nestas últimas quarenta e oito horas, ocupou as "manchettes" dos jornais, andou nos noticiarios radiofônicos e ganhou notoriedade até no estrangeiro. Pelo contrario. O procurador do Superior Tribunal Eleitoral não deixa transparecer qualquer impressão que se identifique com os dias agitados que, por certo, tem vivido ultimamente. Simples e afável, calmo e preciso ao falar, não procura veredas para responder a qualquer pergunta. Nas suas palavras se revela, unicamente, o funcionario cumpridor dos seus deveres, o homem que sempre anda de acôrdo com a sua consciencia. Não parece ter ódios, nem rancores.

Prazo ao Partido Comunista

Vamos, porém, à entrevista.

Inicialmente, disse-nos o sr. Alceu Barbedo que não tem fundamento a notícia de que, dentro de três ou quatro dias, o Tribunal Eleitoral resolverá a questão em apreço, acrescentando:

— Tendo apresentado o meu parecer no dia 12, foram os autos imediatamente à conclusão do relator, professor Sá Filho, o qual, segundo estou informado, concedeu ao partido acusado prazo para falar sobre os documentos novos, que vieram à colação com o meu parecer.

Nada posso informar, entretanto, quanto à possivel data do julgamento do processo, o que somente o juiz-relator poderá esclarecer.

Defesa das leis

Aproveitando a oportunidade, desviamos o curso da entrevista e indagamos ao procurador quais as diretrizes que seguiu na elaboração do parecer.

Respondeu-nos que "restringiu os seus estudos e conclusões exclusivamente ao setor constitucional": "Ajustando-se perfeitamente aos partidos de tendencias totalitarias o artigo 141, parágrafo 13, só me restava opinar pelo fechamento do partido extremista que figurava no processo".

E acrescentou:

— E' missão essencial do Ministério Publico Federal, ao qual sirvo há longo tempo pugnar principalmente pela defesa das leis e da Constituição. No exame do presente processo, outra não foi a minha cogitação. Cumpri o meu dever dentro das minhas possibilidades, não alimentando qualquer outra preocupação, mesmo porque não pertenceria a mim semelhante encargo".

Trabalhando até pela madrugada

— Qual o tempo que tomou para dar o parecer?

— Na leitura dos autos que é a primeira fase levei uns trinta dias. Conclui solicitando à diligencia, cuja oportunidade está demonstrada pela circunstancia do parecer ter-se baseado principalmente nos resultados da mesma. Na segunda fase, referente ao preparo do parecer levei apenas quinze dias.

Em virtude de outros encargos, trabalhei quase que diariamente até pela madrugada.

Atitude compreensivel

Aludimos, em seguida, às criticas feitas pelo órgão do Partido Comunista ao parecer. O sr. Alceu Barbedo, com a mesma calma e sem se perturbar, prossegue nas suas declarações:

— Lamentalvemente não tive oportunidade de ler essas criticas. Acho, entretanto, que é perfeitamente compreensivel a atitude do Partido Comunista, procurando destruir os fundamentos do meu parecer. Essa atitude é natural e logica. O que se deve estranhar, porém, é que jornais de orientação democrática tenham atacado tambem o ponto de vista sustentado pelo parecer, que se baseou, como já disse, exclusivamente na interpretação do texto constitucional. Assim, a conveniencia politica, ou não, do fechamento do Partido Comunista é outra historia, que não foi abordada no parecer pois que a minha função se limita à defesa das leis e da Constituição".

— E quanto à opinião tambem contraria do sr. Otavio Mangabeira?

— Naturalmente a opinião do eminente sr. Otavio Mangabeira tem atinencia com o mencionado aspecto politico que, como vimos, eu não abordei. Não se pode dizer, assim, que haja divergencia entre o parecer e a opinião daquele lider.

Não solicita, mas não recusa

Continuando, perguntamos ao sr. Alceu Barbedo a impressão com que recebera o encargo de que há pouco se desincumbiu:

— Eu comecei a minha vida publica como oficial do gabinete do sr. Borges de Medeiros então presidente do Rio Grande do Sul.

Depois passei a secretario da presidencia, cargo em que permaneci até o ultimo dia do governo daquele grande brasileiro, cujos metodos e habitos fui, portanto adquirindo. Ora, o sr. Borges de Medeiros não tolerava absolutamente, que algum funcionário regeitasse encargo que lhe confiasse o governo. Talvez isso houvesse concorrido para uma norma que tenho seguido pela vida afora: a de não solicitar, mas, tambem, não recusar. Não recusei, portanto a designação para servir neste processo mesmo porque se tratava de um serviço ao país.

Somente aplausos

Concluindo indagamos ao nosso entrevistado se durante ou após a elaboração do parecer recebeu qualquer ameaça. Disse-nos o sr. Alceu Barbedo:

— Absolutamente nenhuma. Não fui molestado de maneira alguma. Pelo contrario. Tenho recebido muitos aplausos, manifestados através de telegramas, telefonemas e tambem, pessoalmente". E concluiu:

— Até mesmo do meu longínquo Rio Grande já me chegaram telegramas.

ENTRE A VIDA E A MORTE O "PIVOT" DA TRAGEDIA DE COPACABANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

simulava tentar contra a existência, molhando todo nos lábios, para conseguir as pazes. E isso realmente dava resultado, pois Vitoria ia procurá-lo e o romance continuava como dantes.

Apareceu um outro

Acontece, porém, que Vitoria veio a conhecer um outro de nome Léo, já não ligando para o antigo companheiro, repetindo este em tôdas as formas as demonstrações de ciumes.

— Muitas vezes, disse Lucia, "seu" Renato chegara a dizer: — Esta mulher ainda vai ser minha desgraça.

Procurando resguardar a vida da senhora, de vez que Renato sempre andava armado, tratou de avisá-la, mas Vitoria pouco ligando, respondia:

— Qual menina, o rapaz não é de briga...

Mas Vitoria queria realmente se ver livre do bancário, dedicando-se muito mais a Léo.

— Olha, d. Vitoria, êsse negócio não vai dar certo, repetia Lucia.

Para livrar-se do amante, tratou a esposa de Helorfenes, de passar para êle o apartamento da rua Viveiros de Castro, indo residir no da rua Gomes Carneiro.

Ele, o outro e mais outro...

A situação de Vitoria ficou entre o marido, Renato e o novo conhecido.

O último, que possuia um vistoso automóvel, sempre a levava a passeios, tomando a vizinhança conhecimento. Não tardou Renato de ficar ciente do acontecido, solicitando insistentemente para que Vitoria fosse à sua casa. Tal coisa entretanto, acontecia com raridade, e nessas ocasiões, travavam sérias discussões.

Um tiro

Ontem, verificou-se a tragédia. Vitória resolveu visitar Renato, dizendo logo que estava com muita presa e que precisava retirar-se.

— Já sei, disse êle, vai se encontrar com êsse tal de Léo!

A uma resposta da mulher, êle exasperou-se, sacando do revólver, fazendo então um disparo, indo atingir a vítima no ventre, fazendo o projétil nove perfurações no intestino, numa trajetória da direita para a esquerda.

Vendo-a cair ao solo banhada em sangue, percebeu então a gravidade do gesto cometido, levando-a para um auto, que rumou celere para o H. P. S. Em meio do caminho, no sentido de evitar escândalo, combinaram dizer que tudo não passava de um acidente.

O Investigador destacado naquele hospital, desconfiando do fato, tratou de se comunicar com o delegado Brandão Filho, do 2.º distrito, que deteve Renato, interrogando-o a respeito.

O amante de Vitoria, depois de algumas negativas, acabou confessando o delito, acrescentando porém, não ter intenção de feri-la.

Dava dinheiro à mulher

Renato estava verdadeiramente apaixonado por Vitoria, o que aliás, não procurou negar durante o interrogatório.

Esperta como era, tratou então de aproveitar-se dessa situação, obtendo dele quantias e presentes que orçavam atualmente em mais de 200 mil cruzeiros.

Seu marido, vendo que a mulher sempre andava com dinheiro, não ficava indiferente a êsse progresso continuo, pedindo por sua vez alguma ajuda, sendo que a última, quando se encontrava em Petrópolis, foi de 5 mil cruzeiros.

A arma foi apreendida, estando Vitoria em estado grave ainda recolhida ao H. P. S.

SOB O CONTROLE DA PREFEITURA A EXPORTAÇÃO DO AÇUCAR

De acordo com os entendimentos havidos entre o Instituto do Açucar e do Alcool e a Prefeitura, toda e qualquer exportação de açucar do Distrito Federal, em virtude da libertação do produto, só poderá ser feita mediante previa autorização daquela autarquia.

ISENÇÃO DE IMPOSTO TERRITORIAL

O Presidente da Republica assinou decreto autorizando a concessão de isenção de imposto Territorial referente ao imovel da rua Barão de São Francisco esquina da rua Teodoro da Silva enquanto ocupado pela praça de esportes da Associação Atletica Portuguesa.

O Brasil já não importa carvão da Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pág.)

utilizar energia elétrica para fins de aquecimento. Mas isso também está dependendo das obras de reforço que a Light ainda está executando. Esse é o caminho natural do Brasil, a fim de libertar-se da importação do carvão estrangeiro. O aproveitamento, em grande escala do nosso potencial hidráulico poderá substituir, com vantagens técnicas e econômicas, a importação do coke americano. Isso, todavia, não é obra que se execute da noite para o dia.

No momento, a Light já está construindo uma linha de transmissão ligando o Rio à Usina de Cubatão em São Paulo, a fim de reforçar seu serviço de energia elétrica e suprir a deficiência do gás. Ao mesmo tempo, está levantando a barragem de Ribeirão das Lages a fim de fazer frente ao aumento de consumo e ao maior emprego de eletricidade em fins de aquecimento.

Preço do carvão

Continuando a discorrer sôbre a economia elétrica e de gás, acrescentou o sr. Lima e Silva:

— O preço do carvão importado dos Estados Unidos é atualmente de 450 cruzeiros por tonelada. Esse preço não é fixo e está em ascenção constante, devido aos aumentos de salários cada vez mais frequentes e ainda em virtude do encarecimento dos fretes. Ora, é evidente que, se possuimos o potencial hidráulico, se não temos carvão e se a economia de energia elétrica poderá ser mais barata e mais eficiente, é lógico que, desde já teremos que dar os primeiros passos no sentido de empregar eletricidade que temos de sobra com o fim de substituir o coke importado — concluiu.

Suspenso o tabelamento da banha

(Conclusão da 1.ª pág.)

essa Prefeitura, foi encaminhada ao comercio.

2 — Para vosso governo informo, ainda, que estas deliberações da Comissão Central de Preços são de carater provisorio, pois este orgão aguarda o retorno a esta capital do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura para, na base dos estudos que S. Excia procederá nas zonas produtoras do sul do país, em torno da industrialização do porco, deliberar em definitivo sobre o tabelamento da banha e dos sub-produtos suinos nesta região geo-economica.

3 — Aproveito o ensejo para renovar-vos os meus protestos de elevada consideração.

a). Othon Paulino — Encarregado do Expediente da Seção da C.C.P."

Onda de greves paralisa a vida de tôda a França

(Conclusão da 1.ª pág.)

Todas as repartições publicas encerraram seu expediente entre 16 e 17 horas e às 17.30 onibus, bondes e trens subterraneos deixaram de funcionar em todas as estações ferroviarias os empregados das bilheterias fecharam os guiches e abandonaram o serviço. Calcula-se que mais de 5.000.000 de empregados e operarios ficaram parados em consequencia da greve.

As ruas de Paris encheram-se de gente que não podia regressar ao seus lares devido à falta de meios de transporte. Os "Boulevards" ficaram repletos de povo, que presenciou o desfile de longas fileiras de funcionarios publicos em greve. Essas manifestações e a greve visam dar força ao pedido dos funcionarios publicos de aumento de salarios, para fazer frente à inflamação.

A greve dos funcionarios afetou também os serviços de comunicações, cessando suas atividades todas as centrais telefonicas.

O governo opõe-se ao aumento de salarios, procurando provocar a deflamação mediante a redução compulsoria dos preços.

Os manifestantes ostentavam bandeiras e cartazes com legendas que diziam: "Desejamos um salario minimo que nos permita viver." e "Aplicai a lei." Cada seção de funcionarios trazia legendas que os identificavam, sendo que os funcionarios bancarios eram encabeçados pelos empregados do Banco de França.

A radio oficial do Estado deixou de funcionar bruscamente às 16 horas, quando o locutor estava lendo um boletim noticioso. Nessa altura foi ele interrompido por outro, que disse: "por solidariedade com os demais funcionarios do Estado, a Radio de França suspende suas transmissões. Voltaremos ao ar às 20 horas.

Nas rua da capital havia grande desordens, pois todos os caminhos estavam obstruidos por onibus e bondes parados. A isso acrescentou-se a enorme quantidade de colegial que não podiam regressar à casa.

A greve deverá terminar esta noite às 20 horas, pois foi decretada apenas como manifestação.

Apêlo à Assembléia e à Nação

PARIS, 14 (U.P.) — Em consequencia da situação anormal acarretada pela greve dos funcionários publicos, que paralisou importantíssimos setores de atividade, na França, o primeiro-ministro Paul Ramadier dirigiu um "apelo à Assembleia e a toda a Nação," no sentido da disciplina" em quaisquer circunstancias."

Em sua mensagem, o sr. Ramadier disse: "Foi numa atmosfera carregada de eletricidade e cheia de perigos para a economia nacional que nós assumimos o governo. Já esquecestes o apelo há pouco feito pelo sr. Léon Blum à Nação? Naquele momento o país sentia a necessidade de aceitar uma rigorosa disciplina, mas, segundo agora parece, à medida que os dias se passam, o povo vai se acostumando ao sentimento do perigo, no mesmo temp. que o senso de responsabilidade desaparece como uma nevoa. Contudo, o perigo não diminuiu, verificando-se mesmo o contrario."

Paul Ramadier falou em voz baixa e calmas inflexões diante de uma Assembleia silenciosa. Algumas de suas palavras só foram ouvidas nos dias agitados da Revolução Francesa. Assim é que o chefe do governo advertiu: "Se tivermos de decretar um regime de bem-estar publico, o que significa a mobilização total do país, pelo governo, e se todos não executarem os seus deveres, então tudo teremos a temer neste país — e talvez mais do que se poderá imaginar."

Tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — instável com chuvas passageiras. TEMPERATURA — em elevação de dia e estável à noite. VENTOS — De Norte a Este.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as fôlhas tabeladas no 18.º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

Fôlha	Guichet
7.601 — A — G......	113
7.602 — G — M.......	114
7.603 — M — Z.......	115

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

Fôlha	Guichet
7.701 — A — B.......	116
7.702 — B — E.......	117
7.703 — E — I.......	118
7.704 — I — M......	119
7.705 — M — O......	120
7.706 — O — Z.......	121
7.707 — A — Z......	122

MONTEPIO DO TRABALHO

Fôlha	Guichet
7.801 — A — Z......	123

O pagamento prosseguirá no próximo dia 19.

Recolhimento das notas de mil réis

Comunica-nos a Caixa de Amortização, por intermédio da Agência Nacional, que foi prorrogado, até o dia 1.º de maio próximo, o recolhimento, sem descontos, das notas do extinto padrão "mil réis". A partir dessa data, as aludidas notas estarão sujeitas a desconto.

Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização faz público outrossim que continúa a pagar o cupão n. 8 de Obrigações de Guerra.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; ARCOS — Largo dos Pracinhas; LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; PRAÇA DA BANDEIRA; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Ilicinio Cardoso; RAMOS — Rua Pereira Landim; BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro; VIGARIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

As feiras livres não funcionarão quarta-feira de cinzas

As feiras livres não funcionarão na próxima quarta-feira de cinzas, por determinação do Prefeito Hildebrando de Góis. Sôbre o assunto, o diretor do Departamento de Abastecimento baixou, contem o seguinte edital: "Para conhecimento dos interessados, no dia 19 do corrente (quarta-feira) não funcionarão as feiras livres desta capital, de acôrdo com a praxe que vem sendo observada nos anos anteriores".

Horário para os mercadinhos nos dias de Carnaval

Por determinação do Prefeito Hildebrando de Góis, ficou estabelecido o seguinte horário para o funcionamento dos Mercadinhos Regionais durante o Carnaval: Sábado, das 7 às 12 e das 15 às 18 horas; Domingo e Segunda-feira das 7 às 12 horas; terça-feira, não funcionarão; quarta-feira, das 12 às 18 horas.

HOOVER EM ROMA

ROMA, 14 (R.) — Herbert Hoover, emissario do presidente Truman para questões alimentares, chegou hoje a esta capital, para uma curta estada como hospede do governo.

Acredita-se que seja recebido pelo primeiro ministro italiano, de Gasperi, e pelo Papa.

O "CEREBRO" DO SEQUESTRO DE MATTEOTTI

ROMA, 14 (Por Edward Klerr, do International News Service) — Arturo Fasciolo, ex-Secretário pessoal de Benito Mussolini, fêz hoje recairem graves suspeitas sôbre Giovanni Marinelli, ex-Secretário do Partido Fascista, como o "cerebro" que concebeu o sequestro do deputado socialista Giacomo Matteotti.

No processo a que responde pelo assassinato de Matteotti, Arturo Fasciolo declarou que na conversação que teve o mesmo no dia do assassinato com o acusado, Albino Volpi, este insistiu em que Mussolini fosse informado de que "o trabalho estava feito".

O ex-Secretario pessoal do Duce disse que as novas do sequestro e assassinato do ex-deputado socialista não afetaram a Mussolini, que se apressou a dizer a testemunha "Não diga nada a ninguém. Responsabilizo-me por tudo".

MUSICA

Escola Nacional de Música

Comunica-nos da Escola Nacional de Música que, de acôrdo com o artigo 7º do seu parágrafo único do decreto n. 21.321, de 18 de junho de 1946, que aprovou os estatutos da Universidade do Brasil, torna-se exigência legal a apresentação do diploma colegial (secundário), completo para o ingresso no 2º Ciclo do Curso de Formação de Professores. Por solicitação da Diretoria e aprovação do Conselho Universitário foi permitido aos alunos que desejarem ingressar no 2º Ciclo de Formação de Professores (até 1948 inclusive) cursarem o colegial (clássico ou científico) juntamente com o 8º Ciclo da Escola.

Horário dos exames vestibulares e finais do Conservatório Brasileiro de Música

TEORIA MUSICAL — dia 20 do corrente, às 8,30 horas (1º ano e 2º ano).

Dia 20 do corrente, às 9,30 horas (3º ano).

Dia 20 do corrente, às 11 horas, (exames finais).

ANÁLISE HARMONICA E HARMONIA — dia 21 do corrente, às 13 horas.

PIANO E LEITURA À PRIMEIRA VISTA — dia 24 do corrente, às 13,30 horas.

HISTÓRIA DA MÚSICA — dia 26 do corrente, às 14 horas.

ACÚSTICA E BIOLOGIA aplicadas à MÚSICA — dia 28, às 14 horas.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Para os alunos que não desejarem cursar os cursos colegial, clássico ou científico, será permitido ao terminarem o 1º Ciclo, o ingresso no curso de Aperfeiçoamento, findo o qual receberão os respectivos diplomas, com direito a concorrer aos premios concedidos pela Escola.

Estão abertas, até 15 do corrente, as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, Reparação e Emergência.

Conferida a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Tomás Berreta

Pelo presidente da Republica foi assinado ontem, decreto na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Tomás Berreta, presidente eleito da Republica Oriental do Uruguai.

GONZALEZ VIDELA AFASTOU A CRISE POLITICA

O presidente do Chile conseguiu harmonizar as duas correntes partidárias — Radicais e comunistas de um lado e liberais direitistas de outro lado, discutirão em conjunto os projetos legislativos, antes dos debates parlamentares

SANTIAGO, 14 — (Richard Massock, da "Associated Press") — Os lideres dos partidos que, divergindo entre si, participam do govêrno, e que vêm disputando entre si, ora para a direita ora para a esquerda, aceitaram a proposta que lhes foi feita pelo presidente Gonzalez Videla, para discutirem entre si mesmos, em conferências semanais, as suas divergências, a proposito das medidas ora pendentes do Legislativo, em vez de o fazerem em plenário do Congresso.

Depois de uma conferência que durou três horas, e que só acabou a uma hora da tarde, o presidente conseguiu harmonizar os dois grupos: — radicais e comunistas, de um lado, e liberais direitistas, de outro.

Já ontem, o presidente havia conseguido resolver a crise de seu gabinete, a qual não durou mais de 24 horas.

O gabinete da Presidência anunciou, depois da reunião de hoje, que os lideres dos três partidos concordaram em realizar uma reunião conjunta, tôdas as quintas-feiras, pela manhã, para discutirem entre si os projetos legislativos e as mensagens do govêrno ao Congresso.

O sr. Dario Poblete, secretário geral do govêrno, disse que o presidente, na reunião de hoje, fez ver aos líderes dos três partidos que a atual combinação política do govêrno é a única que pode vigorar com êxito "nas difíceis circunstâncias atuais".

Pela fórmula sugerida pelo presidente e aceita pelos três líderes partidários, estes resolverão entre si, em seus encontros semanais, quais as medidas em discussão a serem aceitas ou rejeitadas por seus partidos, em plenário do Congresso.

Entre as medidas ora pendentes do Congresso, por iniciativa do govêrno, e que serão objeto dessas conferências inter-ministeriais, figura com destaque o acôrdo comercial entre o Chile e a Argentina.

Quanto à escalação da delegação que representará o Chile na posse do presidente Tomás Berreta, do Uruguai, e que foi a questão que precipitou a crise de ontem, o presidente Videla resolveu o caso designando-a por simples decreto, em vez de pedir a aprovação do Senado.

A Iugoslávia sem o apoio da Rússia

Segundo parece, informam fontes diplomáticas americanas, a U. R. S. S. resolveu não apoiar as reivindicações iugoslavas da Áustria — Excluida a China da redação do tratado com a Alemanha

LONDRES, 14 (U. P.) — Fontes diplomáticas norte-americanas declararam que, segundo parece, a União Soviética resolveu não apoiar a reivindicação da Iugoslávia sôbre 1.200 milhas quadradas de território da província austríaca de Carinthia. As fontes basearam essa suposição no fato de que o delegado soviético no Conselho de Suplentes dos Ministros do Exterior, Fedor Gusev, não defendeu ativamente a reivindicação iugoslava, ao ser debatida perante o Conselho pelos representantes iugoslavos e austríacos. Os americanos consideram "muito frágeis" as possibilidades de êxito da Iugoslávia, sem o apoio soviético. O dr. Joza Vilfan, do Ministério do Exterior de Belgrado, reiterou o argumento de que a área "étnicamente" disputada deve passar para a Iugoslávia porque contém grande percentagem de população eslovênia. Arguiu que os Quatro Grandes deveriam encarar com simpatia as reivindicações do seu país, em virtude da contribuição dos povos iugoslavos à causa aliada, durante a segunda guerra mundial. O ministro do Exterior austríaco, Karl Gruber, em resposta, contestou a declaração de que a região votou pela permanência na Iugoslávia no plebiscito de 1920 e afirmou que nas eleições de 1945 a população eslovena votou esmagadoramente nos três partidos austríacos que defendem a união com a Áustria. Gusev perguntou a Karl Gruber se tinha conhecimento de que, em 1942, Hitler planejou a deportação de 50.000 eslovenos da província de Carinthia para a Ucrânia. Perguntou ainda se Gruber sabia se o plano foi efetuado e, nesse caso, que influência êsse fato exerceu nos sentimentos do povo da Carinthia pró ou contra a anexação à Iugoslávia. Gruber respondeu que tinha conhecimento das deportações levadas a cabo pelos nazistas naquela parte da Iugoslávia, anexada por Hitler à Carinthia austríaca durante a ocupação alemã. Gusev não prosseguiu nas interpelações.

Protesto francês

LONDRES, 14 (U. P.) — O Conselho dos Delegados dos Ministros do Exterior do Big Four concordaram, em principio, que a China seja excluída dos trabalhos de redação do tratado de paz com a Alemanha, o que limitará o corpo redatorial a representantes da Grã Bretanha, Estados Unidos, Rússia e França.

O acôrdo foi adotado por insistência do delegado soviético, sr. Gusev, quem pediu fôsse a China excluída da lista das potências encarregadas de elaborar os têrmos do tratado de paz com a Alemanha.

A China havia enviado uma nota ao Conselho de Ministros na qual solicitava ser considerada como potência auspiciadora em virtude de ser membro do referido Conselho. Gusev manteve firme sua oposição apesar dos argumentos da Grã Bretanha, França e Estados Unidos em favor da China.

A França também alterou a harmonia nas deliberações, esta tarde, ao negar-se a considerar a proposta no sentido de que se dê ao govêrno alemão uma oportunidade para expressar seus pontos de vista acêrca do tratado de paz.

A EXIBIÇÃO DE JOE LOUIS SERIA UMA PALHAÇADA

CARACAS, 14 (U. P.) — Em declarações ao jornal "Ultimas Noticias", o promotor de lutas de box cubano Tony Cuervo anunciou que cancelou o contrato para apresentar Joe Louis em Caracas, por "não desejar burlar o povo venezuelano apresentando um espetaculo monotono ou uma palhaçada".

ATTLEE AGRADECE A TRUMAN

Declinando de aceitar a oferta americana de auxílio à crise inglesa de carvão

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O presidente Truman tornou publico a mensagem que recebeu do "premier" britanico Attlee, declinando da oferta americana de auxilio na crise britanica de carvão.

Attlee declara, na sua mensagem, que as necessidades de carvão na Europa "não são menos prementes" do que as da Grã Bretanha e acrescenta que "não podemos permitir que sejam distraidos cargueiros da Europa para nós".

A mensagem de Attlee se segue à declaração do presidente Truman, ontem, oferecendo o auxilio que os Estados Unidos pudessem dar e propondo o desvio dos carregamentos de carvão para a Europa a fim de socorrer a Grã Bretanha nesta emergencia.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES QUE SE CONSTRUIREM NO PRAZO DE 5 ANOS

O PREFEITO HILDEBRANDO DE GÓIS ASSINOU IMPORTANTE DECRETO

A fim de facilitar ainda mais a construção de estabelecimentos hospitalares no Distrito Federal à margem das iniciativas do Governo que se desenvolvem em ritmo acentuado, o Prefeito Hildebrando de Góis acaba de adotar uma providencia das mais uteis e oportunas. A atual administração municipal colocou no primeiro plano de suas cogitações a ampliação da assistencia hospitalar e, nesse sentido, as providencias postas em execução merecem especial relevo. A inauguração há poucos dias das novas instalações do Hospital Rocha Faria com o aumento de cerca de 200 leitos além de outras medidas em andamento, no mesmo sentido, como a conclusão das obras do Hospital Pedro Ernesto, e outras projetadas, dão bem uma ideia do interesse com que o Prefeito trata, na sua administração, do importante problema da assistencia hospitalar. Mas, não é só. Procurando atrair para o momentoso assunto a atenção da iniciativa particular, o Prefeito Hildebrando de Góis acaba de conceder favores fiscais aos estabelecimentos hospitalares que se construirem no Distrito Federal, no prazo de 5 anos, medida que certamente concorrerá para facilitar ainda mais a solução de um dos problemas de maior interesse para a população desta Capital.

É do seguinte teor o decreto assinado pelo Prefeito Hildebrando de Góis:

"Art. 1.º — Ficam isentos do pagamento de impostos da competencia tributaria do Distrito Federal os estabelecimentos hospitalares que se construirem no Distrito Federal no prazo de 5 anos a contar da data da vigencia deste Decreto.

Art. 2.º — As aquisições de imoveis realizadas no prazo fixado no artigo precedente e destinadas à construção imediata de estabelecimentos hospitalares serão isentas do pagamento do imposto de transmissão de propriedades.

§ 1.º — Se até doze meses depois da assinatura do contrato de compra e venda dos imoveis os adquirentes não derem entrada na Prefeitura ao pedido de construção do estabelecimento hospitalar, acompanhado dos projetos, plantas e outros elementos técnicos indispensaveis ao regular licenciamento da construção, ficarão obrigados ao pagamento das importancias correspondentes às isenções de que se tiverem beneficiado.

§ 2.º — A transferencia do imovel para destino diferente só se efetivará mediante prévia quitação dos impostos não satisfeitos na época propria pelos respectivos adquirentes.

Art. 3.º — Para que possam gozar das vantagens previstas neste Decreto, os estabelecimentos hospitalares a serem construidos deverão dispor, no minimo, de 200 leitos.

Art. 4.º — Os estabelecimentos hospitalares que gozarem das vantagens concedidas por este Decreto, ficarão obrigados a reservar 10% de seus leitos para tratamento e assistencia gratuita aos servidores ou assistidos da Prefeitura.

Art. 5.º — Aos estabelecimentos hospitalares em construção e aos que se adaptarem, convenientemente, no prazo de 5 anos, e ainda aos já existentes, desde que tenham as condições de capacidade previstas no art. 3.º, poderá o Prefeito do Distrito Federal conceder isenção de impostos de que trata o art. 1.º.

Parágrafo unico — Se a construção ou a adaptação não se der no prazo supracitado, será exigivel, pela Prefeitura do Distrito Federal o pagamento dos impostos correspondentes às isenções concedidas.

Art. 6.º — As isenções fiscais concedidas por este Decreto não abrangem as taxas remuneratorias de serviços prestados pela Prefeitura.

Art. 7.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

POR QUE VOA O AEROPLANO?

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Embora não o percebamos a todo momento a atmosfera exerce, sôbre todos os objetos, uma pressão igual por todos os lados. Por exemplo, a própria superficie da terra sofre uma pressão de cêrca de um quilograma por centimetro quadrado, ao nivel do mar. De igual modo, a pressão do ar se exerce sôbre a asa de um aeroplano: é uma pressão igual na parte superior e na parte inferior da asa. Se essas duas pressões se tornarem desiguais pela redução do pêso do ar na parte superior da asa, a pressão exercida na parte inferior tende a levantar a asa. Também sabemos que a pressão do ar diminui quando êle está em movimento. Quanto maior a velocidade do ar, tanto menor é a sua pressão — êste é um fato que nós podemos verificar, por exemplo, no funcionamento de um vaporizador. O vaporizador tem um tubo que serve à passagem do ar para o exterior. Êsse tubo é mais estreito no ponto onde toca no vidro de perfume. Quando o bulbo é comprimido e o ar passa através do tubo sua velocidade aumenta no trecho mais estreito. Como a velocidade da corrente de ar aumenta, sua pressão diminui. Dêsse modo, a pressão no tubo se torna menor do que a do ar que está no vidro de perfume e que então sobe para o tubo. Isto provoca uma sucção, que eleva o perfume até o tubo, de onde êle é lançado para fora do vaporizador. Coisa semelhante se passa com o aeroplano. Tomemos a seção transversal de sua asa, denominada "aerofoil". Êste representa a parte do vidro de perfume no exemplo do vaporizador. Apertamos o bulbo, e o ar adquire velocidade no trecho estreito, mas já agora sôbre o aerofoil. Agora, em vez do tubo, coloquemos a atmosfera. Quando o aerofoil se move para a frente, seu formato faz com que as correntes de ar que passam sôbre êle se comprimam. Por outro lado, o formato do aerofoil faz com que se tornem mais largas as correntes de ar que passam debaixo dêle. Nas correntes mais estreitas por cima do aerofoil, o ar passa mais ràpidamente; e passa mais devagar nas correntes mais largas sob o aerofoil.

EXIGIDA A DEMISSÃO DO PRIMEIRO MINISTRO CHINÊS

Apontado como o responsável máximo pela crise econômica que avassala o País — Uma das mais tempestuosas sessões do Parlamento da China

SHANGAI, 14 (A.F.P.) — A demissão do primeiro ministro chinês doutor Soong (presidente do Yuan Legislativo) foi, hoje, pedida por diversos deputados.

Estes acusam Soong de responsável máximo pela crise econômica do país.

A reunião do Yuan Legislativo foi tempestuosa; uma das mais tempestuosas na sua história.

Oradores fizeram barulho terrivel e declararam que "a confiança do povo chinês no Govêrno Central, já muito abalada, não poderia ser restaurada senão com a saída do sr. Soong.

Um deles exclamou: "Se não pudermos obter a demissão de Soong, como deputados, obte-la-emos, como membros do Kuomintang (o Partido Governamental)".

Evocando os sofrimentos das populações, devido à inflação, ao aumento dos preços e a outras causas, os deputados declararam que, em última análise, "êles próprios se demitiriam, a menos que Soong deixe de uma vez o Govêrno ou dê explicações satisfatórias de sua politica diante do Kuan Legislativo".

ÓLEO DE LINHAÇA ARGENTINO PARA OS EE. UU.

WASHINGTON, 14 (INS) — O secretádio da Agricultura Anderson anunciou hoje que a Argentina resolveu vender aos EE.UU. 40 mil toneladas métricas de óleo de linhaça. Esse óleo será comprado pela "Comodity Credit Corporation" para revendê-lo aos consumidores nos EE.UU. É um ingrediente importante para a fabricação de linóleo, pinturas e também é utilizado noutdas industrias. O plano de embarque é a razão de 10 mil toneladas mensais, de fevereiro a maio. O acordo foi negociado pela embaixada norte-americana em Buenos-Aires.

ORDEM DE CESSAR FOGO NA INDONÉSIA

BATAVIA, 14 (U. P.) — O comando do exército da Republica Indonesia emitiu uma ordem geral de cessar fogo, com o proposito de por fim as hostilidades, que se vem assinalando esporadicamente em Java, desde a rendição do Japão.

A ordem de cessar fogo entrará em vigor amanhã. O comunicado oficial a respeito diz que as linhas de demarcação serão traçadas mais tarde com os comandantes holandeses.

O PRESIDENTE DO MEXICO GUIA PESSOALMENTE UM BONDE

MIGUEL ALEMAN INFORMOU-SE DOS PROBLEMAS DOS OPERARIOS E DOS DA EMPRÊSA

CIDADE DO MEXICO, 14 (A. F.P.) — Vêr-se o Presidente da Republica guiar pessoalmente um bonde pelas avenidas da sua proprio Capital é um espetaculo que não se presencia todos os dias.

Entretanto, foi esse o oferecido aos cidadãos da Cidade do México, onde o Presidente, sr. Miguel Alemán, epois de visitar a emprêsa de bondes e de inquirir pessoalmente dos desejos dos operários e dos problemas da emprêsa, viu um dos novos bondes que vão percorrer a Capital.

O Presidente sentou-se calmamente e, num percurso de 500 metros, manejou as alavancas e os rheostatos por entre os atropelos da cidade. Terminou o percurso sentado no meio das personalidades e dos jornalistas que o acompanhavam nesse bonde que o transportou como simples cidadão a, Palácio Nacional onde foi acolhido por uma manifestação da multidão.

TODA A QUESTÃO DA PALESTINA NA O. N. U.

Informa oficialmente o govêrno inglês ante o fracasso da conferência com os líderes judeus e árabes — Não há detalhes de quando será entregue o problema às Nações Unidas — Confirmadas as sentenças de morte a três judeus

LONDRES, 14 (Por Carol Thaler, correspondente da United Press) — O govêrno britânico anunciou hoje que resolveu recomendar tôda a questão do futuro da Palestina à Organização das Nações Unidas. Uma declaração oficial disse, textualmente:

"Durante a sessão de encerramento da Conferência da Palestina, Bevin passou em revista os esforços do govêrno britânico no sentido de encontrar uma solução para o problema da Palestina.

"Ele informou os delegados de que, de vez que nenhuma das propostas apresentadas pelo govêrno britânico foi considerada aceitável como base para o prosseguimento das deliberações, o govêrno britânico resolveu recomendar todo o problema da Palestina às Nações Unidas.

"Os lideres de cada uma das delegações árabes salientaram mais uma vez que nenhuma proposta que envolvesse qualquer forma de partilha ou de imigração israelita seria aceitável como base para a solução do problema.

"Bevin e o ministro das Colonias, Creech Jones, expressaram os seus agradecimentos aos delegados, por sua cortesia, boa vontade e cordialidade, durante o desenrolar da Conferência".

Ao pé do comunicado há uma nota que anuncia uma declaração completa sôbre o assunto, a ser feita nos Comuns, provavelmente na próxima semana. Não há detalhes sôbre quando os ingleses entregarão à ONU o problema palestino, nem com respeito à maneira e base da recomendação.

As exigências árabes

A reunião final entre os representantes do govêrno britânico e da Agência Judáica se realizou a noite passada, quando os lideres israelitas reiteraram as razões da sua rejeição das propostas do gabinete.

Os árabes declararam ao ministro das Colonias e a Bevin que exigiam a retirada das fôrças britânicas da Palestina e a estabelecimento de um estado independente na Terra Santa, com direitos para a minoria judia.

Por outro lado, soube-se que os lideres da Agência Judáica pedirão ao govêrno britânico que reponha o mandato em sua forma original, suspenda as restrições à imigração contidas no Livro Branco e revogue as medidas que impedem a aquisição de terras pelos judeus. Os lideres israelitas teriam informado Bevin de que lutarão por suas reivindicações perante as Nações Unidas.

Não assinarão pedidos de clemência

JERUSALEM, 14 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o general sir Evelyn Barker, em seu último ato oficial antes de partir da Palestina, confirmou as sentenças de morte contra três membros da organização "Irgun Zvai Leumi", que foram condenados a semana passada por um tribunal militar.

Os sentenciados, Dov Rosenbaum, Eliezer Kashani e Mordechai Alkachi, durante uma visita que lhes foi feita pelos seus advogados, disseram que em circunstância alguma assinarão pedidos de clemência.

Ao mesmo tempo, o "Haganh", a mais moderada das três organizações clandestinas judias, anunciou hoje, em transmissão radiofônica, que é responsável pela dinamitação de dois barcos da polícia, no pôrto de Haifa, ontem. Esse grupo clandestino, que esteve inativo durante vários meses, declarou:

"Os nossos mergulhadores, correndo grande risco de vida, completaram com êxito a operação. Não fugimos à luta. Não ficaremos de braços cruzados ante a expulsão dos nossos irmãos que chegam às portas da Terra da Promissão em virtude das imposições do Livro Branco. Faremos ir pelos ares todos os barcos empenhados em fazer voltar os "negev" (navios de imigrantes ilegais) e outras embarcações de refugiados desesperançados".

A delegação britânica espera ordens

LAKE SUCCESS, Nova York, 14 (I.N.S.) — A delegação britânica às Nações Unidas esperava hoje instruções de Londres sôbre o procedimento a seguir para apresentar todo o problema da Palestina à organização munidal.

Um porta-voz britânico explicou que a delegação britânica às Nações Unidas ainda não estava certa a respeito de como se apresentará essa questão polêmica.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE VERDE NA CIDADE

Por determinação do Prefeito, tendo em vista que o dia 19 de Fevereiro corrente, será quarta-feira de cinzas, a distribuição de carne verde aos açougues desse dia, será feita na quinta-feira, dia 20, devendo os açougues fornecerem aos seus consumidores registrados no dia 21.

MAIS 17 AVIÕES PARA COMPANHIAS AÉREAS ESCANDINAVAS

ESTOCOLMO, (Via aérea) — Em 15 de Novembro, firmou-se um contrato entre as companhias de tráfego aéreo dos países, que, segundo se informa, é a fabrica de aviões Douglas Aircraft Co., EE. UU., de outro referente à aquisição de aeroplanos, que, sebundo se informa, é a maior até agora realizada na história da aviação civil européia.

Compreende êste contrato 17 aparelhos do tipo Douglas DC-6, cujo preço total é de uns 50 milhões de coroas (U. S.$ 13.900.000. Dos 17 aviões, dez correspondem à companhia sueca ABA, três à SILA, sueca também, e dois a cada uma, à companhia norueguesa DNL e à dinamarquesa DDL. Todos os aparelhos adquiridos pelas três ultimas companhias serão empregados nas linhas transatlanticas exploradas conjuntamente pelas mesmas, sob o nome de Scandinavian Airlines System (SAS). Segundo o contrato, a entrega do primeiro dos aviões em questão será efetuada no outono de 1947.

Os aparelhos quadrimotores Douglas DC-6 desenvolvem uma velocidade média de quasi 455 quilometros por hora. São providos de cabine de regularização da pressão, o que lhes permite voar a grande altura, acima de todos os centros de perturbação atmosferica, sem inconveniente algum para os passageiros. A uma altitude de 6.000 metros, a pressão do ar na referida cabine é a existente normalmente a 2.500 metros.

O modelo atual deste tipo de avião tem acomodações para 52 passageiros em trafego de dia, mas os aparelhos comprados pelas companhias suecas só serão providos de 48 poltronas que para o trafego noturno poderão ser transformadas em 24 camas confortaveis. Esta redução do numero de poltronas também fará com que os aviões sejam mais espaçosos e comodos para os passageiros.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO — Os delegados dos Estados, que se acham reunidos na capital, prosseguiram ontem, no estudo dos problemas para execução do Plano de Educação de Adultos e Adolescentes. À reunião compareceu o ministro Clemente Mariani, que se dirigiu aos congressistas apelando no sentido de que as escolas rurais em construção estejam prontas rapidamente, para que possam funcionar ao mesmo tempo que as classes para adultos e adolescentes.

BEBIDAS BARATAS PARA OS CARNAVALESCOS

NÃO PAGUEM ALÉM DA TABELA, DETERMINA A COMISSÃO DE PREÇOS

PELA COMISSÃO DE PREÇOS FOI FIXADA A SEGUINTE TABELA DE PREÇOS DE BEBIDAS

	Cr$	50%	80%
CERVEJAS			
Brahma extra	5,10	7,60	9,90
Brahma Chopp	3,90	5,80	7,00
Brahma Bock	3,90	5,80	7,00
Brahma Porter	5,10	7,60	9,90
Brahma Porter 1/2 g.	3,70	5,50	6,60
Malzbier Brahma	3,90	5,80	7,00
Malzbier Brahma 1/2 g.	2,70	4,00	4,90
Teotonia	3,90	5,80	7,00
Pilsen extra	5,10	7,60	9,00
Antartica	3,90	5,80	7,00
Hamburgueza	4,00	6,00	7,20
Pilsen	4,20	6,30	7,60
Malzbier Antartica	4,00	6,00	7,20
Tellsbier	3,20	4,80	5,80
Chopp (duplo)	2,50	3,70	4,50
Chopp (pequeno)	1,40	2,10	2,50
Preta comum e achampan.	2,80	4,20	5,20
REFRIGERANTES			
Ginger-Ale	2,20	3,30	4,00
Agua Tonica	2,00	3,00	3,60
Guaraná	2,00	3,00	3,60
Soda Limonada	1,80	2,70	3,20
Club Soda	1,80	2,70	3,20
Sport Soda	1,80	2,70	3,20
Agua Cristal	1,80	2,70	3,20
Guará, Coca-cola e Kaf-cola	1,50	2,25	2,70
Refrescos de qualquer especie copo duplo	1,50	2,25	2,70
Mate gelado duplo	0,80	1,20	1,40
Mate gelado pequeno	0,50	0,75	0,90
AGUAS MINERAIS			
S. Lourenço, Caxambú, Salutaris, Cambuquira, Nazareth litro e Federal litro	2,40	3,60	4,30
Magnesiana	2,60	3,90	4,70
Copo (Nazareth e Federal)	0,60	0,90	1,10

NOTA: Durante o carnaval, de sábado a terça-feira, nos clubes e e recintos fechados, onde houver danças, os preços da tabela poderão ser majorados até 50%.
Nos restaurantes, clubes, boites, e estabelecimentos de luxo e turismo poderão ser majorados até 80%.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

33 — VELOCIDADE MAIOR — PRESSÃO MENOR. VELOCIDADE MENOR — PRESSÃO MAIOR.

34 — A pressão menor em cima e a pressão maior em baixo, exatamente como no caso do vaporizador...

35 — ... formam, no caso do aeroplano, a fôrça de ascensão, que o eleva no espaço.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS — Gerente: — ALMERIO RAMOS — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079 — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85) — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87) — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 393; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646.

QUEM É TRABALHADOR

FALA-SE muito, atualmente, em direito do trabalho, em partido de trabalhadores, em movimentos trabalhistas, etc. Sempre a palavra "trabalho" a inspirar e estimular as atividades políticas dos nossos grandes ou pequenos partidos.

Mas, qual o significado legítimo do termo "trabalhador"? Por outras palavras, quem é trabalhador?

A resposta a este quesito será muito simples, mas deixará por esclarecer outro conceito: o de trabalho; porque, evidentemente, trabalhador é quem trabalha. Atenhamo-nos, então, a este último vocábulo. Podemos definir trabalho como "atividade do homem que visa a produção de uma utilidade". Os elementos da definição são os seguintes: a) O trabalho é uma atividade; b) Só o homem trabalha propriamente; c) Não há trabalho do qual não resulte a feitura de uma obra qualquer.

O primeiro item — o trabalho é uma atividade — realça a necessidade de esforço físico ou mental que o trabalho comporta. Todo trabalho exige o dispêndio de energias, que não procuram diretamente a satisfação do bem-estar pessoal. Trabalhar é, de certo modo, renunciar a muitos dos prazeres da vida, em si mesmos justos e honestos. Por isso a noção de trabalho está sempre unida à de dor, de pena e até de castigo. Àquele que não quer trabalhar chamamos de "indolente", isto é, o que foge à dor das ocupações penosas. É, portanto, absurdo querer identificar trabalho com jogo ou divertimento. Guiar um automóvel, jogar futebol, tocar piano é, sem dúvida, um prazer. Mas transformemos isso em profissão e já não terá a mesma opinião nem o chauffeur, nem o "crack" concentrado às vésperas de um grande encontro, nem o musicista que diverte com acordes harmoniosos os frequentadores de bars noturnos. Claro que se deve proporcionar aos que trabalham o melhor ambiente possível de conforto, higiene e segurança; mas é insensato pensar em abolir aquilo que o trabalho exige de esforço e de renúncia.

Quanto ao segundo item — só o homem trabalha — revela uma importantíssima condição humana. Com efeito, apenas com alegoria poética poderemos admitir a operosidade da formiga e a ociosidade da cigarra. Ambos êsses animais agem por instinto e obedecem cegamente às necessidades da sua natureza. Mas o homem não pode seguir apenas o declive dos seus instintos, pois é dotado também de inteligência, e a inteligência é um fato tão "natural" quanto o instinto. A inteligência permite ao homem saber que possui uma quarta dimensão — o tempo, conhecimento que falta inteiramente aos outros seres vivos. Os animais vivem apenas no espaço, nada sabem da vida, nem da morte. O homem, porém, tem consciência de que vai "durar" algum tempo na face da terra e essa consciência o impele a traçar planos para o futuro. Frustrar êsses planos, eis o que pode haver de mais terrível para qualquer um de nós, porque a impossibilidade de cada qual desenvolver a sua personalidade é um meio de perdê-la e tudo o que a leve à felicidade humana. O povo diz muito bem: não vivo; vegeto. A conclusão a tirar daí é que o trabalho mecanizado, mal remunerado, sem horizontes nem perspectivas, é uma das causas da "rebelião das massas", tão característica dêste conturbado século vinte.

Em referência ao último item — visa o trabalho à produção de uma utilidade — temos caracterizado o seu aspecto social. Trabalhar é produzir para a comunidade e, portanto, para cada um de nós também. Essa utilidade é uma obra, material ou intelectual. Daí a clássica divisão do trabalho em manual e intelectual. Cabe aqui a retificação de dois erros modernos. Um consiste em só considerar trabalho o manual; ou, pelo menos, subordinar a êle o intelectual. A verdade é que, em si mesmo, o trabalho intelectual é superior ao manual. E a razão é simples. O intelectual inventa, cria o modelo, produz a idéia; o outro executa, realiza essa idéia. Eis o que distingue o engenheiro do mecânico. Quando na mesma pessoa, se casam as duas qualidades, a invenção e a execução, temos o artista, um dos valores humanos mais raros e mais altos que a História registra. Socialmente, entretanto, de acôrdo com as necessidades de ordem pública, pode o trabalho manual ser valorizado acima do trabalho intelectual. Podemos até dizer que é a regra; porquanto a época sempre foi dos industriais ou dos comerciantes e nunca dos poetas ou dos filósofos.

Outro êrro consiste em se desprezarem as atividades que não visem diretamente a produção de utilidades imediatas. É a velha querela entre a ação e a contemplação, que o pragmatismo moderno decidiu pela ação. Aqui, entretanto, é preciso reivindicar com veemência o direito de cidade dos contemplativos. A ninguém escapará, por certo, que o mundo moderno está dominado pelo gênio da mecânica e a sua obra mais representativa sem dúvida será a bomba atômica. Apesar de tudo isso, porém, a paz não desceu sôbre a face da terra. As desordens contemporâneas semelham um gigante de membros desmesurados e de espírito acanhado. Algo, assim, como a figura grotesca de um símio. Comentando essa trágica situação, o grande pensador francês Henri Bergson disse que a grande ausência da nossa época era o espírito místico. Eis, pois, aí o testemunho de um dos maiores filósofos de todos os tempos em favor da contemplação e do espírito, numa época em que predominam de modo absorvente os fatores materiais. E, de fato, a libertação do homem moderno não poderá vir jamais de uma hipertrofia do valor econômico, e sim da sua subordinação aos valores fundamentais da pessoa humana. Quando, portanto, se fala hoje em trabalhadores, em partido de trabalhadores, em socialismo e outros chavões políticos tão em moda, é indispensável não esquecer certas noções básicas que recordamos acima, a fim de que não se lance mais confusão e mais desesperança no turvo ambiente que envolve os povos de todos os quadrantes.

Os vaticínios do sr. Zimmerman

AS declarações do ministro da Fazenda, que ontem publicamos, constituiram um necessario e adequado corretivo a comentarios pessimistas que vieram a lume na imprensa de Nova York a respeito das perspectivas da economia brasileira.

Foi autor desses comentarios um vago senhor Zimmerman, que se apresentava como gerente regional de exportações de uma ainda mais vaga "General Foods Corporation". Dificuldades trabalhistas, lutas de classe e outros fatores, segundo esse problemático Sr. Zimmerman, estariam criando para o nosso país a iminencia de um colapso economico. Mas o Sr. Correia e Castro, que é ao mesmo tempo um administrador e um perito, restabeleceu a verdade.

Não obstante as dificuldades que a impaciencia meridional tende a aumentar, a economia brasileira está, na realidade, em franco progresso e nada autoriza as sombrias conclusões do improvisado articulista. As providencias tomadas para o reequipamento do nosso aparelho de produção dentro em breve começarão a influir nas condições de vida da população e na balança do nosso comercio. Há um processo de soerguimento de todas as forças vivas do Brasil, que só pode ser ignorado pelos espiritos mais obtusos, ou pelos que obedecem a propositos inconfessaveis.

Quanto ao argumento que o Sr. Zimmerman foi buscar às "dificuldades trabalhistas", acreditamos que seja um mero engano de fichario, e pertence a algum esbôço de artigo sobre as dramaticas e recentes greves — mineiros, maritimos, etc. — que por tão largo tempo colocaram os Estados Unidos no cartaz dos acontecimentos mundiais.

De resto, o proprio Zimmerman (que não sabemos se é "mister" ou "señor") se encarrega de oferecer-nos indicações muito expressivas quanto aos seus moveis. Basta considerarmos, por exemplo, o entusiasmo, que ele do mesmo passo demonstra pelas girândolas do "plano quinquenal" de nossos carissimos vizinhos do Prata. É uma velha técnica esta, que volta e meia se lança à ofensiva no amplo mercado norte-americano e pela qual — para sermos justos — não pode ser responsabilizada a opinião local.

Outra hipotese é que o Sr. Zimmerman esteja excessivamente interessado em participar dos milhões de pesos que a Argentina pôde amealhar durante a guerra, vendendo aos nossos queridos irmãos do Sul das sutis especialidades que alguns exportadores da não menos estimada Republica do Norte procuram teimosamente mandar-nos em vez de produtos de maior consistencia.

Por fim, devemos considerar ainda que o Sr. Zimmerman bem pode ser um desses quase-turistas que, entre uma noite no Copacabana e uma esplada a Quitandinha, adquirem sobre nosso país conhecimentos suficientes para escrever um livro, quanto mais um artigo clandestino e de encomenda.

Como quer que seja, os vaticinios desse homem de negocios "double" de escritor não devem merecer grande atenção de nossa parte. Eles representam apenas uma demonstração de ignorancia, ou, talvez, uma contra-partida de contabilidade.

Nos Recantos do Mundo

O Quai d'Orsay viveu dias agitados esta semana. Com efeito, foi a 10 de fevereiro que os representantes de 26 nações assinaram, no Ministério dos Negócios Exteriores da França, cinco tratados de paz com países satelites da Alemanha. A assinatura teve lugar no Salão do Relógio, de 15 metros de comprimento por 10 de largura, com 5 grandes sacadas abertas sôbre o Sena. A sala cuja decoração data do Segundo Império, deve o seu nome ao esplêndido relógio instalado por cima da lareira; por cima do relógio, vê-se ainda a abelha — emblema do Império. Sôbre o planeta, dois anjos, um tendo na mão um mapa-mundi e o outro com o gládio e a balança da justiça. Mas tratar-se-á hoje, de traçar fronteiras no mapa-mundi com espírito de justiça?... Uma vez mais... Porque não é a primeira vez que o Salão do Relógio serviu de palco à assinatura de tratados. Foi ali que foi assinado em 1928 o pacto Briand-Kellogg, considerado na época a mais sólida garantia de paz que tinha havido. O que não impediu que, doze anos mais tarde, os serviços de Goering se instalassem no Quai d'Orsay. Foi por pouco tempo que Goering se instalou no palácio. Não adorava menos o fausto que o conforto, e preferiu decididamente o "chauffage central" às lareiras encimadas por relógios históricos e anjos justiceiros. De modo que tomou a resolução de se instalar no hotel...

No dia 10 de fevereiro, 200 pessoas vieram tomar assento nos fauteuils modernos em torno da mesa de pano verde e em fauteuils e "banquettes" de estilo, forrados de sêda vermelha, alinhados ao longo das paredes. Tudo se encontrava já calculado, cronometrado. A assinatura durou 150 minutos. Uma falha entretanto nesses preparativos minuciosos: o serviço de imprensa parece não ter tido delimitado suficiente "espaço vital" para os fotógrafos e "cameramen". Felizmente, essa delimitação do "espaço vital" não chegou a provocar conflito nêsse dia dedicado à paz ou, ao menos, não se repetiu o incidente que se deu no Palácio do Luxemburgo, por ocasião da conferência dos "vinte e um", quando o delegado chinês recebeu sôbre a cabeça a câmera de um cineasta demasiado curioso.

Naturalmente, todos evocaram a assinatura do tratado de paz que se seguiu à primeira guerra mundial, na galeria dos espelhos de Versalhes. Mas não foi somente o cenário que diferiu. Nem somente as personalidades também — dos signatários de 1919 restam apenas dois sobreviventes, o sr. Lou Tseng Tsiang, ex-primeiro ministro da China, atualmente padre católico, e Mr. Orlando, — nenhum dos dois presentes desta vez. Não a grande diferença foi a ausência de chapeus altos. Hoje são diplomatas do chapeu mole que se defrontam em torno do pano verde da paz. A F P.

(continua)

REMOÇÕES E DESIGNAÇÕES NO CORPO DIPLOMÁTICO

O Presidente da Republica assinou decretos na pasta das Relações Exteriores, removendo ex-officio, no interesse da administração: Arthur Gouveia Portela, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral do Brasil em Montevidéu e designando-o para Vice-Consul; Alfredo Teixeira Valadão, diplomata, classe K, do Consulado do Brasil em Paramaribo para o Consulado Geral do Brasil em Montreal e designando-o para Consul Adjunto; Benedito Roque da Mota, diplomata, classe J, do Consulado Geral em Londres para a Embaixada do Brasil na Grã-Bretanha e designando-o para Terceiro Secretário; Carlos Jacinto de Barros, diplomata, classe K, do Consulado Geral do Brasil em Nova York para a Delegação do Brasil na Tchecoslovaquia e designando-o para Segundo Secretario; e Mário Santos, diplomata, classe L, do Consulado em Sydney para a Legação do Brasil na Australia e designando-o para primeiro Secretario.

Designando Luiz de Almeida Nogueira Porto, diplomata, classe J, para Terceiro Secretario da Missão Militar Brasileira junto ao Conselho Aliado de Controle na Alemanha.

Tornando sem efeito os decretos que removeram; ex-oficio, no interesse da administração: Arthur Gouveia Portela, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado do Brasil em Bahia Blanca e designou-o para Vice-Consul; Alfredo Teixeira Valdão, diplomata, classe K, do Consulado do Brasil em Paramaribo para a Embaixada do Brasil no Canadá e designou-o para Segundo Secretario; Carlos Jacinto de Barros, diplomata, classe K, do Consulado Geral em Nova York para a Embaixada na Belgica e designou-o para Segundo Secretario; e Mario Santos, diplomata, classe L, do Consulado em Sydney para o Consulado em Wellington e designou-o para Consul.

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAIS NO RIO NEGRO

Hoje às 15 horas, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, apresentarão suas credenciais o primeiro embaixador da Turquia e novo embaixador da Republica Dominicana, em nosso país, respectivamente o Dr. Husrev Gerede e o Dr. Ricardo Perez Alfonceca.

EMBAIXADORES EXONERADOS

Assinou o Presidente da Republica decretos na pasta das Relações Exteriores concedendo exoneração a pedido ao Sr. João Batista Luzardo, Francisco Negrão de Lima e General Isauro Requera, das funções de embaixador respectivamente, na Argentina, Bolivia e Paraguai.

NOTAS SÓBRE O ROMANCE

WILSON LOUSADA

(Especial para A MANHÃ)

ENTRE o romance escrito na primeira pessoa e o romance escrito na terceira pessoa, existe na verdade um mundo de sutilezas técnicas. Mas não há dúvida que o segundo tipo de romance é geralmente mais objetivo e, de um certo modo também, de mais difícil composição. Nesse caso particular o escritor coloca-se numa posição mais ampla, isto é, desdobra-se através de personagens e dialogos, com uma intensidade que exige o máximo de seus recursos de técnica e de análise psicológica, sem falar naturalmente no problema do estilo. Entretanto, quando o romance é escrito na primeira pessoa, a objetividade, ou melhor, a impessoalidade, parece diminuir sensivelmente. Temos então o romancista colocado numa posição duvidosa por isso que ele tenderá sempre a confundir os seus sentimentos pessoais com os sentimentos, as atitudes ou as palavras do seu personagem, no caso a sua sombra ou o seu duplo. Diminuem, portanto, as possibilidades do escritor colocar-se fora de si mesmo, identificar-se com todos os seus personagens, desdobrar-se em tantos caracteres ou personalidades quantas tiver analisado em seu livro. Em consequência, o romancista estará excessivamente voltado para si mesmo e não para os seus semelhantes o que levará a repetir-se em todos os personagens de um livro, quando na verdade ele deverá desdobrar-se entre todos igualmente. Está fora de dúvida que o romancista deve participar de todos os seus personagens, mas não como um autômato de gestos sempre iguais, de palavras sempre iguais, de sentimentos sempre iguais. O que lhe compete é dar a cada personagem um pouco da sua personalidade, da sua experiência humana e psicológica, mas permitindo que esses personagens saibam apresentar reações próprias, peculiares às suas condições ou às suas colocações na trama, na urdidura da narrativa. Está claro que numa obra de arte existirá sempre uma visão pessoal da realidade por parte do artista, um modo particular e característico de encarar os homens, as coisas, a vida em suma. Mas essa visão pessoal não pode nem deve significar, por exemplo, que o personagem Antonio, torturado pelo ciume, apresente as mesmas reações, as mesmas atitudes e os mesmos sentimentos, relativamente ao objeto do seu ciume, que o personagem Maria relativamente ao seu. Nesse caso o romancista não poderá ser ciumento apenas de uma maneira. Sua intuição psicológica a respeito do ciume irá multiplicar-se através de Antonio, Maria e quantos outros personagens ciumentos apareçam no seu livro, num infinito desdobramento dessa paixão segundo os caracteres dos que venham a experimentá-la. Nesse sentido, portanto, há uma chance maior para o romancista que escreve na terceira pessoa do que para aquêle que o faz na primeira. Este, de certo modo, acabará prisioneiro de si mesmo. Diante dele tudo se transforma numa projeção do próprio eu, todos os personagens vivem em função daquêle que assume no livro o papel de porta-voz, isto é, acabam relativamente anulados, pois no fundo nenhum tem existência própria, independente, caracteristicamente sua. Naturalmente os romancistas, mesmo quando escrevem na terceira pessoa, quase sempre deixam mais alguma coisa de si próprios num determinado personagem, que não é obrigatoriamente o principal. No Pedro de "Guerra e Paz", por exemplo, há muita coisa do próprio Tolstoi. Mas esse mesmo Pedro está muito longe de absorver todo o interesse da história. O mesmo, aliás, se poderia dizer do Levine, de "Ana Karenina", e de muitos outros romances e romancistas. Contudo, é preciso não generalizar. Há grandes romances objetivos na primeira pessoa, assim como há numerosos romances excessivamente subjetivos na terceira pessoa.

**

Do crítico português João Gaspar Simões: "O romance é, talvez, o gênero literário mais accessível às massas. É mesmo um gênero literário democrático por natureza. Mas, ainda, assim, quais serão as obras primas do romance? Aquelas que foram escritas para o povo ou as que representam a cristalização superior de uma sensibilidade? Haverá que hesitar entre "Les Misérables" e "La Chartreuse de Parme?" Tôda gente sabe que o romance de Victor Hugo é francamente popular. O romance de Stendhal, não. Em todo caso, não pode haver dúvidas quanto ao valor intrínseco de cada uma destas obras. "La Chartreuse de Parme" é uma das mais altas expressões da sensibilidade francesa. "Les Misérables", não obstante o gênio de Hugo, nunca poderá ser tido como um romance capital da cultura francesa. Devemos lastimar por isso a obra de Stendhal? Teria Stendhal procedido erradamente? Pois não era um romance para as massas que êle deveria ter feito?"

**

Ainda a propósito da presença do romancista nos personagens, principalmente quando aquêle pretende autobiografar-se na ficção, será aconselhavel recordarmos a lição de Thibaudet, ao afirmar que o romancista autêntico cria seus personagens com as direções infinitas de sua vida possivel, e o mediocre com a linha única de sua vida real. Aí está porque nem sempre a pesquisa dos traços reais de um autor numa determinada obra literária consegue resultados felizes, salvo raras exceções. Estou pensando, aliás, no caso de Laclos, quando seus criticos se puseram todos a tecer romanescas hipoteses a propósito da sua identificação com o personagem Valmont, um libertino gratuito, ótimo exemplar do anti-finalismo do bem e do mal. Com uma tremenda erudição, e laboriosas pesquisas, esses criticos tentaram de tôdas as maneiras possiveis encontrar um ponto de ligação entre o cinico conquistador da senhora de Tourvel e da aparentemente ingênua Cecilia Volanges, no romance o visconde Valmont, e o seu próprio criador, o obscuro general napoleonico Choderlos de Laclos, marido exemplar e digno pai de lindas crianças. É bem verdade que essas pesquisas resultaram inúteis, não só pelos historiadores literários modernos, como também pelos próprios contemporâneos do escritor, entre os quais o conde de Tilly, autor de umas "Memórias" pitorescas pelo seu atrevido realismo, pois, na opinião de E. Henriot, o próprio Tilly poderia muito bem na vida real, melhor talvez que o próprio Laclos, representar muito dignamente o papel do famoso visconde de Valmont, parente próximo daquele outro personagem de Richardson, Lovelace.

600 espécies animais em extinção

REAFIRMANDO a constância da evolução na natureza, já desapareceram do mundo dominado pelo homem, nos últimos 2.000 anos, aproximadamente 100 espécies e sub-espécie de mamiferos e 600 outras se acham atualmente em vias de extinção. Mais de 60% dos desaparecimentos ocorreram durante o último século e aproximadamente metade dêles data do último meio século, como consequência natural da maior penetração do homem nas regiões ainda inexploradas da terra. Nêste particular, a América do Norte é dos territórios em que maiores danos podem ser apontados, pois nela podem ser assinaladas 27 espécies extintas. O exemplo pior, entretanto, é fornecido pelas Indias Ocidentais onde, desde a descoberta de Colombo, desapareceram totalmente 41 tipos de animais. Os biólogos salientam que em tal região o progressivo desaparecimento das espécies se deve a uma condição biológica não apresentada em outros lugares — a senilidade natural. E explicam: os animais viviam em verdadeiro paraíso, sem inimigos naturais. Muito poucos animais carnivoros eram encontrados e o resultado foi que existiu sempre muito pouca luta pela existência, não se fazendo sentir a sobrevivência dos mais aptos, uma das formas típicas de seleção natural. Os aptos, assim como os inaptos, sobreviviam e procriavam livremente. O resultado foi que as descendências se tornaram cada vez menores e mais fracas, abrindo caminho à extinção.

Já na Austrália um aspecto biológico totalmente diverso se apresenta. Quando o primeiro homem branco nela aportou, existia apenas um animal carnívoro, porém, os homens introduziram animais como a raposa e o cão, que causaram tremendas devastações entre os mamiferos nativos, principalmente nas típicas formas de marsupiais, nos quais as mesmas fôrças de extinção observadas nas Índias Ocidentais também vinham operando há muitas gerações. Na Austrália há atualmente grande perigo de extinção dos mamiferos nativos.

Na Europa as observações levam a conclusões satisfatórias. Em 2.000 anos apenas 6 espécies se tornaram extintas, entre as quais o leão europeu, o cavalo selvagem e o bisão. Podem explicar a sobrevivência da grande maioria dos mamiferos as severas restrições sempre estabelecidas sôbre a caça. A Ásia também apresenta pequeno índice de extinção. Entre os mamiferos que atualmente se encontram em vias de desaparecimento salienta-se o rinoceronte, em grande parte em razão do alto valor que apresentam os seus chifres, transformados em pó, na medicina chinesa nativa. A marta das florestas da Sibéria, em virtude da sua desusada procura em todo o mundo, pelo valor de sua pele, correu o risco de extinção há alguns anos, razão pela qual é hoje rigidamente protegida.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Justiça

Nomeando Osmar Pedrosa, interinamente, procurador da Republica, padrão L, no Estado do Amazonas.

Concedendo naturalização a Else Lowenstein Taussig, natural da Alemanha e a José Carlos Rodrigues, natural de Portugal.

Agricultura

Nomeando: Alceno Reveilleau e Ezelino Amadio Faizoni, zootechistas, classe L; Bolivar Miranda Lima e Jorge Pinto Lima, técnicos de educação rural, classe L; Carlos Barbosa de Sousa, quimico agricola, classe L; e Valdemar Cardoso, interinamente, agronomo, classe J.

Concedendo a gratificação de magisterio de Cr$ 9.000,00 anuais, a Honorio da Costa Monteiro Filho, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Agronomia.

Readmitindo Abelardo Leite de Figueiredo Araujo, no cargo de quimico, classe J.

Fazenda

Nomeando Djalma Herellio da Paz Torres, Luiz Eduardo Espindola Filho e Oto Vilar Cabiló, interinamente, fiscais aduaneiros, classe E.

Trabalho

Designando João Bastos Neto, agronomo cafeicultor, classe L, para suplente do representante da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Fortaleza.

Nomeando Oscar Correia Dias, Corretor de Mercadorias do Distrito Federal.

Reconduzindo Antonio Duarte Conceição, no cargo de suplente de Juiz do Trabalho, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas e Breno Sanvicente, no cargo de suplente de Juiz do Trabalho, Presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre.

Viação

Nomeando José Gervasio de Amorim Garcia Junior, engenheiro, classe O, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor da Divisão de Hidrografia, padrão P, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 30 de janeiro de 1946, Augusto Barata, engenheiro, da classe M, para a N.

Concedendo exoneração: a Antonio de Azevedo Ramos, de carteiro, classe C; a João da Silveira e Oliveira, de escriturario, classe E; a Mirte Laisa, de postalista-auxiliar, classe E; e a Olga Costa Leite, de oficial administrativo, classe H.

Café da Manhã

RECOLHI esta pequena história verdadeira neste São Paulo atormentado pelos mosquitos e pelo calor. Aqui a tem o leitor, tal como me foi contada.

Começa por uma travessura de criança. Um meninozinho de três anos encosta uma cadeira junto da janela. Sôbe no parapeito para colher uma flor vermelha da jardineira e, de repente, ei-lo que cai da janela do sobrado ao chão! O reboliço é tremendo. Uma tia da criancinha, que estava no jardim, presenciou a cena. O pequeno caíra sôbre o cimento! Correm todos na maior das aflições. Examina-se o garotinho. Nada, nem a mais leve escoriação. Mas a mãe, ainda aflita, toma o filhinho e vai a um médico. Este examina o menino, detidamente.

— "Nada, diz êle. E' espantoso, mas a criança nada apresenta de anormal!... Entretanto a senhora aguarde uns dias. Tenha cuidado com o filhinho, e me dê notícias".

Dias depois a criancinha continua bem, alegre, travessa como sempre. A mãe, devota de Santo Antonio, resolve ir a uma igreja agradecer a graça que julga ter obtido.

Vai com a irmã e o garotinho. Ajoelha-se diante do altar, do santo de sua devoção, e começa a rezar, enquanto o pequeno corre dum lado e do outro, examinando tudo, subindo e descendo nos bancos, irrequieto como sempre. A tia o chama, preocupada com os modos do menino. Ele vem, e fica quietinho, olhando curioso para cima, para o altar.

— "Mamãe, chama. Olhe ali!"

A mãe, mergulhada nas orações, nã dá atenção. O garoto torna a chamá-la, puxando-a pelo braço.

— "Mamãe, olhe!"

— "Que é que você quer, meu filho? Deixe a mamãe quietinha um pouco, sim?"

Mas a criança insite, sempre olhando para cima, e agora apontando:

— "Mamãe, olhe o homem que me segurou, olhe, mamãe!"

Aí está uma simples história. Se você não acreditar, leitor, será "poesia". Mas se você é um crente, ficará sabendo que há milagres todos os dias, e que se este passou para um jornal foi porque... ora, porque alguém conversou comigo sem saber que falava com uma cronista.

DINAN SILVEIRA DE QUEIROZ

O TENENTE-CORONEL JOSE' BONIFACIO

ISMAELINO DE CASTRO

NAS cláusulas capciosas do Tratado de Fontainebleau, Napoleão lavrara a sentença de morte de Portugal que, dividido em três partes, deveria incorporar-se ao patrimônio de Luiz II da Etrúria, do ministro espanhol Manoel de Godoy e dêle próprio, como senhor absoluto da França.

A versatilidade de Dom João irritara o côrso audacioso. E não tardou que Junot recebesse aquela ordem lacônica, e incisiva, que iria influir profundamente nos destinos politicos do futuro Reino Unido: "N'accordez rien au prince du Brésil, même quand il promettrait de faire la guerre à l'Angleterre. Entrez dans Lisbonne; emparez-vous des vaisseaux et occupez les chantiers".

De nada valeram ao regente as promessas tardias de uma vassalagem forçada, nem as propostas de uma aliança matrimonial do Principe da Beira com a filha de Carolina Bonaparte, nem os escrínios pejados de diamantes com que pretendeu subornar o Imperador dos Franceses.

Inteligente manobra de conjunto, visando Pôrto, Alentejo e Algarves, facilitaria o acesso a Lisbôa onde, dez dias depois de transpor as fronteiras de Portugal, sem maior reação que a do tempo e da penosa caminhada, penetrava o já titulado Duque de Abrantes.

Concomitantemente, e sob armas espanholas, eram capturadas Setúbal, ao sul, em nome do Principe da Paz; e Pôrto, ao norte, para Sua Majestade a Rainha da Etrúria.

Ocupada oficialmente, a 1.º de fevereiro do ano seguinte, para glória do trono napoleônico, jamais se conformariam, entretanto, os súditos de Dona Maria com a escravização de sua pátria. E, a despeito da humilhação a que os condenara a fuga do Regente, a heróica terra dos Braganças, estimulada pela Inglaterra, tornara-se um ninho de conspirações para expulsar o invasor.

Sepulveda não tardou a rebelar-se em Trás-os-Montes. E Wellesley e Spencer, triunfantes em Roliça e Vimieiro, conseguiram forçar a capitulação de Sintra, seis meses apenas decorridos.

Insistiram os franceses, com Massena, em 1810, depois da refrega de Wagran, para sofrerem em Bussaco uma de suas mais fragorosas derrotas. Torres Vedras, Salamanca e Nivelle consagraram definitivamente as armas portuguesas nas lutas pela emancipação contra a febre de conquista do futuro prisioneiro de Santa Helena.

—

José Bonifácio de Andrada e Silva, que aos dezessete anos fôra mandado à Metrópole — como quase todos os brasileiros remediados do seu tempo — para obter diploma superior, à época daquela primeira invasão pontificava já na cátedra de Geognosia e Metalurgia da vetusta Universidade de Coimbra, cujos bancos alisara como discípulo dos mais destacados.

Tocado por sentimentos de consaguinidade e de gratidão pela pátria de seus pais, que lhe reconhecendo os méritos o cobrirá de invejáveis galardões; filho de velho soldado — o coronel de milícias Bonifácio José de Andrade — carinhoso mentor da formação espiritual que tanto o singularizara, foi o bravo santista, ao lado de José Lisbôa e Luiz Paulino Pinto da França, um dos fundadores entusiastas do denominado Batalhão Acadêmico, constituído de estudantes e professores daquela universidade. Incorporado ao seu luzido Estado-Maior não tardou, por incontestáveis merecimentos, a galgar o posto de tenente-coronel.

"Em tão arriscadas circunstâncias mostrei, senhores, que o estudo das letras não desponta as armas, nem embotou um momento aquela valentia que sempre circulara em nossas veias, quer nascêssemos aquém ou além do Atlântico"... — foi êle próprio quem no-lo transmitiu, deixando assinalada nos anais da Academia de Lisboa — onde teve assento como secretário — a convicção cívica que levou um punhado de brasileiros a lutarem devotadamente pela libertação da Pátria comum.

E de que, realmente, o cultivo das letras lhe não obumbreu o brilho da espada; como a empunhadura desta, tampouco, lhe embotou as prendas do saber, dizem-no as justas intelectuais em que se empenhou antes e depois de suas atividades marciais.

Graduado em Leis e Filosofia, em 1787, fez-se literato e poliglota, contando-se por nunca menos de onze os idiomas que conhecia, seis dos quais versava com rara proficiência.

Como representante do Govêrno Português e na qualidade de membro da Academia Real de Ciências de Lisbôa, — a cujo cenáculo ascendera sob patrocínio do Duque de Lafões — seguiu José Bonifácio, em caravana cultural, a percorrer os centros mais adiantados do continente.

Discípulo dileto de Lavoisier Fourcroy, Jussieu e Haüy, na França, passou à Alemanha onde, em Freyberg, e sob a orientação de Werner e Lempe, se aperfeiçoou em Mineralogia, Matemática Pura e Aplicada e Mecânica. Aí, ainda — e como Piemonte", rematando suas ingrafo do grande sábio teuto — foi o "português Andrada" um dos melhores companheiros de estudos e amigo de Humboldt.

Na Itália, "assistiu às lições de Volta e estudou a geologia do Piemonte", rematando suas investigações em Copenhague e Hupsala, com Bergmann.

Os dez anos de sua peregrinação luminosa consignou-os o notável brasileiro em "memórias", que enriqueceram os arquivos de Coimbra e formaram o pedestal da cátedra de onde saiu para lutar contra Junot.

—

Não foi menos brilhante sua atuação como político e, sobretudo, como estadista, no cenário tumultuoso das duas pátrias.

Chamado a ocupar a Intendência de Polícia da cidade do Pôrto, após a libertação de Portugal, notabilizou-se pela energia com que se houve no restabelecimento da ordem, e no rigor com que repeliu a influência colaboracionista, que nos derradeiros anos da ocupação, lamentàvelmente, já se vinha fazendo sentir.

E a tal e tamanho prestígio se impôs que, ao ser chamado ao Brasil, pelo ministro Tomaz Antônio da Vila Nova — amigo e confidente de Dom João — para associá-lo ao govêrno, a Metrópole, conhecendo como lhe conhecia indisfarsáveis idéias separatistas, pretendeu obstar-lhe o regresso, apontando-o como um "perigo" à fidelidade da colônia.

Uma segunda ordem régia, todavia, reconduziu-o ao Brasil, já então para resistir aos assédios do Príncipe, que insistia em submetê-lo à lealdade, pretendendo investi-lo duma pasta ministerial.

Que não; que "queria ir viver e morrer, como simples roceiro, no lugar em que nascera, a vila de Santos" — foi a evasiva com que José Bonifácio declinou da honra insigne, numa ante-visão perfeita dos acontecimentos que adivinhava.

E seguiu para o Outeirinho, a herdade de sua nobre família, onde — como a aguardar o momento preciso — retornou aos estudos e às suas preciosas coleções. Dali, ainda, e após uma excursão em companhia do irmão Martim Francisco, enviou ao "Journal des Mines", de Paris, um substancioso trabalho sôbre as riquezas minerais do sub-solo paulista.

Pouco lhe duraria o lazer, entretanto. A Revolução de 1820, impondo a volta de Dom João à sede da monarquia e a consequente elevação de Dom Pedro à chefia do govêrno colonial, foi arrancar ao seu voluntário retiro o antigo tenente-coronel do Batalhão Acadêmico, para confiar-lhe a tarefa que culminaria no feito do Ipiranga.

Foi aí que José Bonifácio alcançou a estatura maxima da sua vida pública, solucionando, com uma clarividência maravilhosa, a crise político-social que sobreveio à Independência. Era mistér aceitar o "concurso regencial" — êle o aceitou, ainda sustando o surto republicano que o espírito autonomista alimentava exacerbadoramente. E realizou o milagre de manter a integridade territorial, a unidade da Pátria que sàbiamente qualificou de "famosa [illegible] de [illegible]"

Minha...

(Conclui na 5.ª pág.)

Mundo Social

E AMANHÃ TEM MUITO MAIS...

E eu vinha andando pela avenida Rio Branco, quando o meu amigo jornalista Carlos de Souza Ramos me segurando pelo braço foi dizendo:

— Vem cá. Quero lhe apresentar a uma pessoa.

Não ouvi na apresentação o nome da moça em questão. Durante a conversa é que fui saber que se tratava da: "que ganhou uma viagem a Paris".

— Meus parabens, Marta...

— Obrigada. O senhor é o F. Cavalcanti?

E a conversa foi por aí em fora. Fomos os três tomar um lanche na Brasileira. Por tudo esta menina (Marta Lopes de Almeida) merecia ganhar. Um corpo perfeito numa cabecinha ajuizada. Ficamos amigos.

— Prazer em conhecê-la Marta...

* * *

Bem-vindos sejam, senhores do "Clipper" da Pan American World Airways. Vocês vão conhecer o mais animado dos carnavais dêstes últimos anos. Mas êste ainda está longe de ser o carnaval no seu verdadeiro sentido brasileiro. Em todo caso, muito ânimo, muito confeti e serpentina. Que os senhores gostem e fiquem bem camaradas do simpático Rei Momo.

* * *

Não falemos em "Nem te ligo", não é melhor? E falando nisto, boas férias, sr. Barão Junior.

* * *

No apartamento do sr. Arthur Bernardes Filho houve carnaval. Presentes à farrinha sr. e sra. Renaud Lage, sr. e sra. Alfredo de Sequeira Filho, Condessa de Lessa e srta. Maria Helena Nobre. E está claro que muito mais gente...

* * *

A moça do vestido [illegible], do chapeuzinho horroroso e da atitude pouco mansa telefonou. Entre ela e o cronista é vice-versa tudo azul...

* * *

Essa gente tem cada uma. Há um grupo de pessoas que está organizando um carnaval todo diferente. Barraca fincada na areia, rádio tocando alto, sanduiches, agua gelada, caixas de fósforos marcando o compasso, pastéizinhos da dona Tiana e o samba rasgado na areia sempre branca de Copacabana. Isto tudo em frente à rua Hilario de Gouveia.

A Baronesa Risoleta do Sorriso Perpétuo é a organizadora e a culpada disto tudo. Que haja sol e que isto tudo se realize. Votos sinceros do cronista. [illegible] gente boa, eta carnaval bom...

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras

Narcisa Burlamaqui.
Olga Santos.
Alzira Vetines.
Albertina Dutra Ferreira.
Matilde Borges Fontes.

Senhoritas

Adir Pinho Alves Vale.
Ivete Dias Braga.
Odete Gondim.
Eunice de Castro.

Senhores

Osvaldo Rranha.
General Afonso Ferreira.
Professor Mario da Silva Pires.
Bandeira Duarte, nosso confrade.
Alfredo Baltazar Silveira.
Diplomata Edson Ramos Nogueira.
José Rios.
Genaro Castro e Silva.
Monsenhor Felicio Magaldi.
Luiz Guimarães, nosso confrade.
José Jovita Marinho.
Armando Nunes Ladeira.
Asdrubal Vilar.

— Aniversaria hoje, o nosso colega de imprensa, Wilson Nascimento, cronista de turfe da "Folha Carioca".

— Faz anos hoje o jovem Carlos Gastão, aplicado aluno do Colégio Santo Afonso e filho do nosso colega de imprensa, Oliveira Herencio e de sua esposa D.ª Maria Cristina Herencio de Carvalho.

O aniversariante que goza de grande estima será muito cumprimentado.

— Completou, ontem seu primeiro aniversário natalício, o interessante menino Walter, filho do casal Paulo Engel-Zilda de Souza Engel.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do escrevente Osvaldo Teixeira, do Juizo de Menores.

— Aniversaria, na data de hoje, o jovem Luiz Fernando Louzada Quintela, filho do sr. Manoel Guedes Quintela, chefe de Secção do Serviço de Estatistica do Instituto de Geografia e de sua esposa, sra. Silvia Louzada Quintela.

Noivados

Contrataram casamento a senhorinha Maria Cordelia Pereira, filha do sr. Fortunato Pereira e sra. Elizabeth Sanches Pereira, e o sr. tte. Renato Romano Silveira, filho do sr. Antonio Francisco da Silveira e sra. Luiza Romano Silveira. O grato acontecimento deu ensejo á realização de uma festa comemorada com jubilo pelas familias dos noivos.

Casamentos

Realiza-se hoje, na Igreja N. S. da Gloria, ás 15.30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Clelia Ramos, filha do sr. Alvaro Ramos e D. Adelia Ramos com o sr. Matismal receberá o nome de Paulo. Marrochi e sra. Odorina Marrochi.

Nascimento

— PAULO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Paulo de Vasconcelos e d. D. Iracema de Vasconcellos, com o nascimento de um interessante menino que na pia batismal receberá o nome de Paulo.

Notícias da L. B. A.

Através de suas Comissões Estaduais, a Legião Brasileira de Assistencia vem intensificando suas atividades em todo interior do país, no intuito de dar maior amplitude aos seus diversos serviços de proteção a Maternidade e á Infancia.

Conforme informações recebidas pela Comissão Central, continua a funcionar, com os melhores resultados, o Lactário "Darci Vargas", mantido desde 1946 em Natal, anexo ao Instituto de Proteção á Infancia daquela Capital.

Os ultimos dados daquele Lactário referentes ao movimento de um mês revelam a distribuição de 923 litros de leite as 60 crianças assistidas. Além do Lactário "Darci Vargas", a L. B. A., mantém, em Natal duas outras instituições de tal natureza localizadas nos bairros operários de Rocas e Alecrim, funcionando a dêste último anexo ao Centro de Puericultura ali construido pela Campanha da Redenção da Criança.

Clubes e Festas

CLUBE MILITAR — No Carnaval êsse clube dará um baile infantil, domingo, para os sócios, das 23 ás 4 horas de segunda-feira.

TIJUCA TENIS CLUBE — Segunda-feira de carnaval, das 23 ás 4 horas, grande baile. Terça-feira, dia 18, baile infantil.

HIGH LIFE — Seus salões abrir-se-ão nos dias 15, 16, 17 e 18 para os seus tradicionais bailes de Carnaval, havendo, também, u'a matinée infantil.

Bodas de prata

— VITOR PEREIRA DE CARVALHO — D. NOELINA VIANA DE CARVALHO — Transcorre hoje, ás bodas de prata do sr. Vitor Pereira de Carvalho e d. Noelina Viana de Carvalho. Seus filhos farão rezar missa em ação de graças, na Igreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, ás 10 horas.

Código Nacional de Alimentação

Reuniu-se, em São Paulo, a Comissão Especial encarregada de elaborar o ante-projeto do Codigo Nacional de Alimentação.

Aprovado o regimento interno, foram organizados imediatamente, para examinar os diferentes aspectos do problema,, ás Sub-Comissões, Bromatologica, de Higiene e Educação Alimentar, de Tecnologia Alimentar, e de Legislação Aplicado, sendo eleitos, respectivamente, para a presidencia das mesmas, os srs. Francisco Albuquerque, Josué de Castro, Passos Lepages e Renato Fonseca Ribeiro.

Estas Sub-Comissões prosseguem, no Rio e na Capital paulista, as suas reuniões, participando das mesmas Ministérios da Educação, Agricultura e Trabalho, Secretarias eGral de Saúde e Asistência da Prefeitura do Distrito Federal, da Agricultura do Estado de São Paulo e da Educação e Saúde Pública do mesmo Estado; as Universidades do Brasil e de São Paulo; e Sociedade de Farmácia e Quimica de São Paulo e Paulista de Medicina Social e do Trabalho, além da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, do Instituto dos Advogados e da Associação Comercial, também de São Paulo.

GRAVE DESASTRE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Asapress) — Um ônibus da linha de Camaragibe, superlotado e em excessiva velocidade, chocou-se, na estrada de Caxangá, com o auto do engenheiro Euclides Carneiro Leão, resultando a morte deste e do mecânico. Ficaram feridas 16 pessoas, que foram recolhidas ao Pronto Socorro.

53 MILHÕES DE LIBRAS EM MÁQUINAS PARA A PRODUÇÃO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Noticia-se aqui que estão sendo efetuados entendimentos entre o Centro das Industrias de São Paulo, o Ministério do Trabalho e os membros da Comissão Especial de Londres para a aplicação de 53 milhões de libras esterlinas na aquisição de maquinária destinada á produção e ao transporte no país.

Os fundos poderão ser fornecidos pelos "certificados de equipamento" do Banco do Brasil. Não serão adquiridos material de consumo e matérias primas.

Para dar a última demão no projeto, a Comissão Especial de Compras deverá vir a esta capital, realizando-se, no próximo dia 26, uma reunião conjunta de seus membros e de interessados.

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — FAZENDA PÚBLICA — TRIBUNAL DO JURI

EM JUIZO UM INQUERITO CONTRA VARIOS POLICIAIS

Deu entrada no Juizo da Setima Vara Criminal um inquerito policial em que figuram como acusados o comissário Mario Padilha e os guardas-civis Josué Lopes, Denir Feital, Pitagoras Abelardo Ribeiro, Osvaldo da Cruz Sena, Jorge Ribeiro Sardinha e Crevi Andries de Assis, estes pertencentes ao Socorro Urgente do Encantado e aquele da Delegacia do 28 Distrito Policial.

Refere o relatorio da Delegacia Maritima e Aérea, por onde correu o inquerito, cumprindo determinação do então Chefe de Policia, terem os acusados efetuado, no dia 25 de junho do ano passado, uma diligencia na Estrada Judith Werneck, em Jacarepaguá, quando se realizava ali uma festa joanina, e disparando suas armas, imprudentemente, saindo ferido um menor, participante dos festejos.

A vitima, que se chama Ruben Cordeiro Leite, ao prestar declarações, indicou como possivel autor dos ferimentos o referido Comissário, que teria deflagrado sua arma, quando se achava a um metro de distancia do menor.

As testemunhas ouvidas no inquerito, que foi relatado pelo delegado Afranio Palhares Ribeiro, embora afirmem que os policiais entraram no terreiro de revolver em punho, disparando a esmo, não viram a autoridade atirar na vitima.

Os policiais acusados negaram os fatos, sendo que o comissário, indigitado autor dos ferimentos do menor, alegou que atribue a acusação que lhe foi feita ao proposito deliberado de tolher a sua ação contra os maus elementos da localidade.

O EMPREGADO RECORREU A TODAS AS INSTANCIAS, MAS SEM RESULTADO

Perante a Junta de Conciliação e Julgamento Alfredo José Rabelo apresentou uma reclamação contra a firma Castro Guidão & Cia., alegando que, empregado da mesma desde .. 1921, fora despedido, em .... 1945, sem justa causa, não lhe tendo pago os salários atrasados, ferias, aviso prévio e indenizações de acordo com a lei.

A firma estava em liquidação e o empregado, por decisão do juiz da 4.ª Vara Civel, por onde correu o processo, conseguiu receber os salários atrasados. A Junta, por isso, não lhe reconheceu direito á pretendida indenização. Recorreu, então, para o Conselho Regional, onde tambem não foi atendido. Recorreu extraordinariamente, mas não logrou ser conhecido, por falta de amparo legal.

Agravou al para o Supremo Tribunal Federal, tendo sido o feito distribuido ao ministro Ribeiro da Costa; que o relatou em uma das últimas sessões da Primeira Turma.

O VOTO DO MINISTRO

Foi o seguinte o voto do relator: "A reclamação apresentada, perante a justiça trabalhista, de que trata o processo, não surtiu efeito em tôdas as instancias, decidindo, por último, o Colendo Conselho Nacional do Trabalho não conhecer do recurso extraordinário.

Houve aplicação da lei, sem ofensa aos seus preceitos, pelo orgão jurisdicional competente. Em que pese, pois, a relevancia da tese sustentada pelo agravante em torno da distinção entre a natureza da atividade que exercia, se rural ou comerciaria, o exame dessa materia repousa em circunstancias de fato, constituidas por elementos de prova, razão para que se não autorize o pretendido recurso fundado como se acha no erro ou na má apreciação da prova pela instancia recorrida".

O JUIZ NÃO ACEITOU AS CONCLUSÕES DO LAUDO PERICIAL

No Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública, a Prefeitura promoveu uma ação contra Henrique Roberto Grumbach, a fim de tornar efetiva desapropriação decretada relativamente ao imovel do Beco das Carmelitas, 8, oferecendo, como indenização, a importancia de oitenta e três mil cruzeiros.

Nomeado perito e ordenada a citação do expropriado, ofereceu este contestação, pretendendo fosse a Prefeitura condenada ao pagamento do real valor do imovel e mais honorario do advogado.

O perito juntou seu laudo, que concluiu fixando a indenização em trezentos mil cruzeiros. Acentuou ser o predio de construção regular e valer seis mil cruzeiros o metro quadrado do terreno em que esta edificado o imovel.

O juiz sr. Elmano Cruz, tendo em vista as conclusões do laudo, tão somente quanto á conservação do imovel, e de acordo com decisões anteriores, em que fixou o valor do metro quadrado do terreno em mil e duzentos cruzeiros, fixou a indenização em noventa e oito mil e oitocentos cruzeiros.

MATOU O COMPANHEIRO NO AUGE DA RAIVA

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Antonio dos Santos, denunciado por crime de morte. Conforme reza a denuncia, o acusado, no dia 7 de abril do ano findo, cerca as 21 horas, na rua São Miguel, em virtude de divergencias surgidas em uma roda de jogo de ronda, sacou de uma faca e desferiu varios golpes em Antonio Macedo, que veio a falecer, em consequência das lesões recebidas.

O acusado, ao prestar declarações, na policia, alegou que praticara o crime, no auge da raiva, fugindo em seguida, para evitar o flagrante, confissão que coincidiu com os demais elementos no processo.

O promotor Parreiras Horta pediu a condenação do reu nas penas do libelo, tendo o advogado Bernardino Pinto Gomes produzido a defesa.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se á sala especial, de onde voltou com a condenação do reu a cinco anos e três meses de reclusão.

TENTOU ESTRANGULAR A ANCIA

Vem de ser denunciado, no Juizo da Primeira Vara Criminal, o seu Severino José Mendes, acusado de tentativa de morte. O reu, no dia 20 de novembro do ano passado, na Avenida Antonio Carlos, cerca das 11 horas, no interior de um apartamento ,agrediu a ancia Ana Margarida Magalhães, com 78 anos de idade, residente no local, tentando estrangula-la, não conseguindo praticar o crime de homicido, devido á intervenção de terceiros.

Como ficou apurado no inquerito, o reu penetrara sorrateiramente no apartamento para roubar sua moradora. Confessou friamente o crime, alegando apenas que estava embriagado e praticara o crime em um momento talvez de alucinação.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2248 — TRISTÃO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, enérgica, ambiciosa, autoritária, ousada, audaciosa e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o topásio.

N.º 2249 — PASSARINHO — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, alegre, inspirada, sonhadora, versatil e curiosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2250 — ROSA RUBRA — Niteroi — Est. do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, viva, romantica, sentimental. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 2251 — CATILINA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, espirituosa, curiosa, sociavel, expansiva, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 2252 — MARTA S. G. — Niteroi — Est. do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza versatil, caprichosa, teimosa, ilusória, sentimental, visionária e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a crisolita.

N.º 2253 LINDA MORENA — D. Federal. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza ambiciosa, altiva, emotiva, orgulhosa, vaidosa, teimosa e impulsiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra mística é a turquesa.

N.º 2254 — FOLIÃO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, intrépida, inconstante, audaciosa, ousada, voluntariosa e autoritária. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1947. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2255 — MIMI — Niteroi — Est. do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza contemplativa, tristonha, impressionavel, vacilante, melancólica, reservada, discreta, timida e sentimental. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é o onix.

N.º 2256 — LORD — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, expansiva, sociavel, espirituosa, inquieta e liberal. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o berilo.

N.º 2257 — TAREÇO — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza apreensiva, ambiciosa, visionária, sugestionavel, vacilante e reservada. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o onix branco.

N.º 2258 — CIGANA — Niteroi — Est. do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza inspirada, ilusória, sonhadora, versatil sentimental, discreta e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a granada.

N.º 2259 — CARLITOS — D. Federal. Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza viva, curiosa, ambiciosa, ativa, engenhosa e empreendedora. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o rubi.

N.º 2260 — SEREIA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza altiva, intrépida, voluntariosa, curiosa, teimosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra mística é o rubi.

N.º 2261 — GODO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, caprichosa, impulsiva, sentimental, audaciosa, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mistiac é o rubi.

N.º 2262 — FIFI — Niteroi — Est. do Rio. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, romântica, sugestionavel, sentimental, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... **Mês:** ...... **Ano do Nascimento:** ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Tomou formicida

Tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de formicida, a jovem Laudeline Pereira de Oliveira, comerciária, de 22 anos e residente á rua General Severiano 52, casa 3. Declarou ter sido levada a esse gesto, por estar desgostosa da vida. A infeliz moça foi para o Hospital Miguel Couto, onde depois de medicada, ficou internada. Seu estado é lisonjeiro.

Apanhado pelo caminhão, na praia do Flamengo

O COMERCIARIO FOI SOCORRIDO PELA ASSISTENCIA E, A SEGUIR INTERNADO NO PRONTO SOCORRO

Na praia do Flamengo, próximo ao predio n.º 82, o comerciário José Indio do Brasil, quando por ali transitava, foi inopinadamente apanhado por um auto-caminhão que passava em vertiginosa carreira.

Com fratura do cranio foi a vitima, que conta 32 anos, é casado, morador na rua Pereira Nunes, 226 transportado para a Assistencia ai recebendo os socorros de maior urgencia.

Em seguida, dada a gravidade do seu estado foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades distritais, foram notificadas do ocorrido encetando diligencias a respeito.

O GOVERNO DA CIDADE

Matrícula para funcionários nos cursos de Aperfeiçoamento no DASP — Professores aposentados — Outros Atos do Prefeito — Atos e despachos dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

MATRICULA PARA FUNCIONARIOS NOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DO DASP

O Departamento do Pessoal da municipalidade por intermedio do seu diretor, o Dr. Abrahão Antonio Jader, no intuito de facilitar aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal aperfeiçoarem seus conhecimentos de administração publica, entrou em entendimentos com a direção dos Cursos de Aperfeiçoamento do DASP, e obteve especial concessão no sentido de que lhes seja assegurada a matrícula nos cursos especializados mantidos por aquele orgão.

Nestas condições, os interessados deverão, com urgencia fazer suas matriculas nos referidos cursos, de acordo com o programa elaborado para o corrente ano.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 3.210.780,40, decorrente de 2.283 documentos de diversos tributos.

HOJE, COMEÇARA' O PAGAMENTO DE FEVEREIRO

A Prefeitura iniciará hoje, o pagamento dos seus servidores, atendendo aos integrantes dos nucleos do Lote 1. O lote 2, será pago na próxima quarta-feira, dia 19.

VARIOS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito em decretos de ontem, resolveu declarar em disponibilidade nos termos do art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, a partir de 18 de setembro de 1946, o desenhista Durval Gama e os professores catedráticos do curso normal, Djalma Hasselmann e Antonio Figueira de Almeida. Assinou, tambem, portaria designando Francisco Albuquerque e João Eduardo Alves Filho, para representarem a Prefeitura do Distrito Federal, junto a Comissão Especial constituida pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica do Departamento de Saude da Secretaria da Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo que ficará encarregada de elaborar o ante-projeto do Codigo Nacional de Alimentação.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito:

Orlando Tereza Cristina — estando encerrado o exercicio, arquive-se;
Ramá Cesar — indeferido;
Spina Pedro Spetari — de acordo;
Pilar Drumond — há vista da informação, nada há que deferir.

Atos do Secretario do Prefeito:

Foram dispensados Aloysio Freire do cargo de oficial administrativo extranumerario mensalista e Miguel Jorge de Alcantara do cargo de trabalhador extranumerario mensalista.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Lucia Monteiro Fernandes, José de Oliveira Silva e José Neves de Andrade — nada há que deferir;
Nelson da Silva Santos — abono;
Joanna Dantas de Souza — cancele a licença;
Alcina Duarte Julião — cancele-se o salario familia;
Alzira Rodrigues de Moura — proceda-se de acordo; Salario Familia concedido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral:

Foi designado Selma Teruz de Almeida para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor:

Foram designados Dolka Baternio Guimarães para o Serviço de Correspondencia;
Alice de Sena Madureira para a escola Orsina da Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Paulino Alves Varela para o Departamento da Renda Imobiliária;
Lambert Reis de Atahyde para o Departamento do Tesouro;
Edgard Lobo Vianna para o Departamento de Rendas Diversas;
Carlos Mariscote da Silva e Silveira e Joane da Silva Santos para o Serviço de Administração;
Raul Gregorio de Castro para o Departamento do Tesouro.

Despachos:

Pedro Calmon Muniz Bittencourt — reformado o despacho;
Manoel Lourenço Filgueiras e Hilda Teixeira Cortes — indeferido;
Julieta Teixeira Gonçalves, Antonio Sauma e Celestino Pereira de Oliveira — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Judith Soares Cicerali e Odila Santos Barroso para o Departamento de Assistencia Hospitalar;
Francisca de Abreu Cruz para o Departamento de Tuberculose.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito, hoje, das 9 ás 11 horas, os seguintes pagamentos de emprestimos de emergencia:

— 8498 — 29448 — 7116 — 7693 —
— 6813 — 13209 — 16682 — 16931 —
— 19044 — 20977 — 21935 — 22996 —
— 23912 — 26452 — 41529 — 80128 —

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Cortou, com uma tesoura, a própria perna

Na tarde de ontem, a doméstica Laura dos Santos Cordeiro, de 31 anos, solteira, moradora na Estrada do Portela s/n., por motivos ainda ignorados, tentou o suicidio em sua residencia, cortando as veias da perna direita com uma tesoura. A tresloucada, socorrida a tempo foi conduzida ao Hospital Getulio Vargas, onde após receber os curativos de urgencia, retirou-se para a sua residencia. O Comissario Waldir Cordeiro, de dia ao 24.º distrito, registrou o fato, estando diligenciando a respeito.

Roubo

Paulo Neves Farias, ajudante de despachante Oscar Barreto, estabelecido com escritorio á rua Primeiro de Março n.º 101, compareceu, ontem, ao 7.º distrito, declarando que momentos antes, os amigos do alheio, após ter penetrado no interior do referido escritorio, com auxilio de chaves falsas, furtaram da gaveta do empregado José Raimundo Salgado, a importância de Cr$ 9.427,00. A queixa foi registrada, estando o comissario Odilon diligenciando a respeito.

A desesperada

Por motivos ainda ignorados, na madrugada de ontem, a doméstica Tereza Maria dos Santos, de 19 anos, solteira, em sua residencia, situada á rua São Paulo s/n., tentou o suicidio, ateando fogo ás vestes embebidas em alcool. A tresloucada socorrida a tempo, foi em ambulancia conduzida ao Dispensario do Meier, e a seguir removida em estado grave ao Hospital do Pronto Socorro. A policia local, compareceu á residencia da quase suicida, na pessoa do comissario Roussoulieres, tomando as necessarias providencias.

O advogado não pôde entrar no seu escritório

Na tarde de ontem, compareceram á policia do 8.º distrito, o advogado Manoel Julio de Oliveira, morador na rua do Rezende n.º 109; Claudionor Armada, cabeleireiro, morador na rua da Fábrica n.º 3 e Euripides Lopes Filho, comerciante, residente na travessa Mendes n.º 13 e comunicaram ao comissario Mourão Junior, ali de serviço, que, foram impedidos de entrar em seus escritorios, situados na rua da Carioca n.º 57-1.º andar, pelo fato de ter o encarregado do predio em questão, de nome Eduardo Leitão Oliveira, abandonado o referido predio, carregando com a única chave da porta de entrada. O fato foi registrado, tendo aquela autoridade tomado as necessarias providencias.

Teatro

O CASO DE MESQUITINHA

MESQUITINHA, o popular e querido ator brasileiro, responsável por muitas e boas gargalhadas do nosso público, o maestro Sinfonias, o homem que conserta tudo e cada vez cria maiores embaraços na peça que estava representando no Rival, êsse artista engraçado que nasceu para proporcionar alegria aos outros, está preso. Foi metido num cubiculo da Casa de Detenção. Matou alguém? Roubou? Brigou? Assaltou os transeuntes tranquilos das nossas ruas de arrabalde? Bebeu? Deu tiros dentro de algum cabaret de luxo? Roubou automóveis? Chefiou quadrilha de malandros, esfaqueando, anavalhando por prazer ou por vingança? Deu desfalques? Falsificou dinheiro? Fundou um banco e faliu levando à miséria os depositantes incautos? Nada disso. Apenas, quis discutir a decisão de autoridades mal informadas sôbre as verdadeiras possibilidades e a verdadeira situação dos artistas teatrais do Brasil.

O caso se resume em poucas palavras: Mesquitinha, casado com uma ex-corista do teatro Recreio, no fim de vários anos, compreendeu que não podia mais suportar a vida de casado diante da incompatibilidade que se criara entre êle, a espôsa e a familia desta. Requereu o desquite. Foi-lhe concedido êsse recurso legal. E, por sentença do juiz que concedera o desquite, Mesquitinha passou a contribuir com seiscentos cruzeiros mensais para o sustento e educação de duas filhas do matrimônio. Continuou na sua vida de artista, ganhando hoje dez mil cruzeiros num mês, ganhando amanhã vinte, e deixando de ganhar um niquel nos meses seguintes, vida incerta, sem qualquer estabilidade como é a vida dos artistas teatrais de todo o mundo. Mesmo assim, as duas filhas, fora da pensão mensal, recorreram, sempre, ao pai, para comprar vestidos, sapatos, miudezas, para satisfazer todos os seus caprichos de moça. Mesquitinha jamais lhes negou qualquer pedido. Assim decorreram vários anos depois do desquite. Mas o prestigio de Mesquitinha aumentava e seus contratos também. Com a guerra, os cassinos se viram na impossibilidade de importar artistas estrangeiros. Recorreram à prata da casa. Acostumados a pagar ordenados fabulosos aos artistas importados, deram tudo que os nossos patricios pediram. E, estes, pediram quantias que lhes pareceram, no momento, fabulosas, sem compreender que, apesar disso, êsses ordenados pareciam aos olhos dos empresários de cassinos, simplesmente insignificantes. Veio assim, um periodo de fartura para os artistas nacionais que passaram a atuar nas "boites" elegantes de Copacabana e Urca. Então, a ex-familia de Mesquitinha arregalou os olhos! Estava na hora de segurar o homem pela gola! Era preciso "tomar-lhe algum"... Contando com o juizo sempre errado que se faz do teatro e da sua gente, conseguiram que um meritissimo juiz o condenasse a pagar nova mensalidade "para o sustento das filhas" subindo a quantia de seiscentos cruzeiros para três mil cruzeiros mensais! Inutilmente procurou Mesquitinha explicar que não poderia assumir aquela responsabilidade em juizo, porque, ganhando naquele momento o bastante para isso, sua vida estava, sempre, sujeita às mais violentas variações. Não se negou a contribuir, fora da obrigação estipulada no processo do desquite, com tudo que as filhas necessitassem, tôdas as vezes que suas posses o permitissem. Mas, assumir a responsabilidade de três mil cruzeiros mensais, era, positivamente, uma temeridade que a vida incerta do teatro não lhe permitia. Expôs aos advogados, aos juizes, a tôda a gente, andou de Herodes para Pilatos procurando esclarecer a sua verdadeira situação, e o processo foi caminhando na sua marcha lenta e complicada sujeito a tôdas as surpresas que o maquinismo judicial reserva. Desde 1943 vinha sendo debatida a questão. Durante êsse tempo, como sempre, as filhas de Mesquitinha continuaram recorrendo ao pai para comprar vestidos, sapatos, miudezas, e para satisfazer todos os seus caprichos. De acordo com a sua previsão, a situação financeira do artista se modificou. Fecharam os cassinos. Foi proibido o jôgo. Consequentemente, desapareceram os ordenados fabulosos. E, Mesquitinha, como a cigarra da fábula, (são tão semelhantes os destinos dos artistas e das cigarras!) aceitou um contrato do empresário Abilio de Menezes para trabalhar como primeiro ator de uma companhia de comédias que estreou há poucos dias, no teatro Rival desta, capital, ganhando sete mil cruzeiros mensais. Foi, justamente, nesse momento, com verdadeira surpresa para tôda a classe teatral, que o juiz da Segunda Vara de Familia, dr. Carlos de Oliveira Ramos, condenou o popular e querido Mesquitinha ao pagamento de cento e quinze mil cruzeiros, diferença acumulada das mensalidades para o sustento das filhas, desde 1943. E, porque o ator cômico não pudesse dispor de tão grande quantia, nem mesmo da metade como lhe foi proposto para evitar a prisão, Mesquitinha, com tôda a sua vida sem manchas, com o seu passado de homem ordeiro, honesto, cumpridor dos deveres que assumia, foi parar num cubiculo da Casa de Detenção, metido numa roupa de zuarte, como qualquer assaltante, assassino, quadrilheiro ou ladrão de automóveis. Por falar nisso, soubemos que mais de quarenta ladrões de automóveis denunciados e acusados comprovadamente, estão soltos, não sofreram prisão ainda e vão defender-se em liberdade. Felizmente, porém, a esta hora, graças ao bom senso e ao acurado espírito de justiça do desembargador Saboia Lima, Mesquitinha já foi restituido ao convivio dos seus companheiros e amigos, por iniciativa da classe teatral que está, totalmente, a seu lado. Como se vê, e graças a Deus ainda há juizes no Brasil.

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Minha mulher é ciumenta", comédia de Ferreira Rodrigues pela Companhia Procópio Ferreira. Ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "O Garoço de Casamento", vaudeville" de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, pela Companhia Mesquitinha. Ás 20 e 22 horas.

FENIX — Fechado.

GINÁSTICO — Fechado.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos. Ás 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — Fechado.

GLÓRIA — Fechado.

Atropelado no Flamengo

Um automovel de carga, não identificado, na tarde de ontem, quando, em grande velocidade, trafegava pela Praia do Flamengo, ao chegar em frente ao número 82, atropelou o comerciario José Indio do Brasil, de 29 anos, casado, residente na rua Pereira Nunes n.º 226. A vitima que sofreu fratura do cranio e ferimentos generalizados, em ambulancia, foi conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, onde após receber os primeiros socorros, ali ficou internada em estado grave. O comissario Verissimo, de dia ao 4.º distrito, cientificado do ocorrido, iniciou diligencias a respeito visando identificar e prender o motorista atropelador.

Queixa-crime

Ontem, á tarde, foi apresentado ao 22.º distrito policial, a queixa-crime firmada pelo sr. Antonio Ferreira Barbosa, morador na rua Piauí n.º 222. Em sua longa petição, o queixoso acusa Hercules Limeira, residente na rua Baroneza de Uruguaiana n.º 75, pelo fato deter se apropriado de várias mercadorias de sua propriedade, no vaor de .... Cr$ 28.000,00. O fato foi registrado, tendo o comissario Newton Costa aberto inquérito a respeito.

O tenente-coronel José Bonifácio

(Conclusão da 4.ª pág.)

gabinete de Dom Pedro, não lhe pôde o povo compreender, de início, as atitudes de severidade, — fruto, sem dúvida, de uma rigidez de caráter que repelia transigências e desatendia a privilégios de nascimento ou de fortuna.

A luta desencadeou-se infrene; e o jovem imperador, ora cedendo, ora reagindo, acabou por chocar-se com o orgulhoso Andrada, que houve de purgar no exílio o delito de sua inquebrantável altivez.

Os fatos, porém, vieram reabilitá-lo; e, em 1831, quando se impôs a terapêutica da abdicação, foi ao sábio catedrático da Universidade de Coimbra que o neto de Dona Luiza de Parma mandou buscar a Bordéus para tutelar os filhos, como "homem probo, honrado e patriótico" e seu "verdadeiro amigo".

Não atingira, ainda, o eminente estadista, todavia, o epílogo de sua acidentada carreira. Acusado de "restaurador" pela policia de Feijó, foram arrancá-lo à quietude do Paço de São Cristovão para insulá-lo em Paquetá. Daí se transferiu depois para Niterói, onde morreu aos setenta e cinco anos de idade, injuriado por alguns, esquecido por muitos, mas respeitado e relembrado de quantos lhe não deturparam a pureza e a sinceridade das intenções.

O mais doloroso, entretanto, é que, quase um século após sua morte, não lhe faltou o abutrismo de um punhado desses demolidores do nosso passado — que vivem da iconoclastia dos vultos históricos, cuja projeção parece empanar-lhes o pretendido esplendor dos escritos bibliográficos — tentando roubar-lhe o titulo de Patriarca da Independência do Brasil, que com justiça lhe outorgam até mesmo os historiadores estrangeiros.

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22.6783 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22.6400 — "Kismet".
IMPERIO — 22-8349 — "Sangue e Areia".
ODEON — 22-1508 — "Rainha do Trópico".
PALACIO — 22-4330 — "O Coração não tem Fronteiras".
PATHE' — 22-4788.
PLAZA — 22-1097 — "Louca Inocência".
REX — 22-0420 — "Fra Diavolo".
VITORIA — 42-2029 — "Este Mundo é um Pandeiro".
CINE S. CARLOS — 42-0523 — "Segura Esta Mulher".

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-0024 — Jornais, Desenhos, comédias, variedades, etc.
CENTENARIO — 43-2243 — "As Irmãs Dolly".
COLONIAL — 43-3513 —
D. PEDRO — 43-6312 — "Viajando Rumo ao Perigo" e "Filhos de Brio".
ELDORADO — 43-2143 — "Uma Aventura na Noite".
FLORIANO — 43-0064 — "Assassinos".
GUARANI — 27-9435 — "Vidas Solidárias" e "Nunca é Tarde".
IDEAL — 42-1213 — "O Homem de Cinzento".
IRIS — 42-1216 — "Dívida de Sangue" e "Sonhos Dissipados".
LAPA — 22-3343 — "Intermezzo" e "Sensações de 1945".
MEM DE SA' — 43-2382 — "Madona das Sete Luas".
METROPOLE — 22-6299 — "O Pecado de Cluny Brown".
PARISIENSE — 23-9126 — "Louca Inocência".
POPULAR — 42-1054 — "Orgulho" e "A Dama de Verde".
PRIMOR — 43-1034 — "Gunga Din".
REPUBLICA — 22-4271.
RIO BRANCO — 43-1829 — "O Que Matou Por Amor" e "Anjos Endiabrados".
S. JOSE' — 42-3203 — "José do Telhado".

BAIRROS

ALFA — 29-0313 — "Rainha do Nilo".
AMERICA — 47-2303 — "Envolto nas Sombras".
AMERICANO — 47-2602 — "Os Miseráveis".
APOLO — 48-4383 — "Dillinger" e "Detetive à Fôrça".
Asteria — 47-0066 — "Louca Inocência".
AVENIDA — 43-1007 — "Fantasia de Amor".
BANDEIRA — 28-7875 — "Escravo de Uma Paixão".
BELFA-FLOR — 29-2174 — "Casablanca".
CARIOCA — 28-8178 — "Este Mundo é um Pandeiro".
CATUMBI — 22-3691 — "Triunfo Sôbre a Dor" e "A Severa".
CAVALCANTI — 29-0025 — Bailes de Carnaval.
COLISEU — 29-3753 — "Fantasia Mexicana".
CRUZEIRO — 48-4053 — "A Estirpe do Dragão".
EDISON — 29-4449 — "Uma Noite em Casablanca".
ESTACIO DE SA' — 42-4741 — "A Valsa Nasceu Em Viena".
FLORESTA — 28-8257 — "Vidas Solidárias" e "Bambolera".
FLUMINENSE — 28-1404.
GUANABARA — 28-[illegible] — "A Canção de Bernadette".
GRAJAU' — 38-1311 — "Beijos Roubados".
HADDOCK LOBO — 43-9818 —
INHAUMA — 43-3850 — "Gilda".
IRAJA' — 29-8330 — "Agarre Essa Loura".
IPANEMA — 47-3636 — "O Pecado de Cluny Brown".
JOVIAL — 29-0652 — "Assassinos".
MADUREIRA — 29-0776 — "Escravo de Uma Paixão".
MARACANA — 48-1910 — "O Furacão Negro".
MASCOTE — 29-0441 —
METRO-COPACABANA — 47-3520 — "Paixão em Jogo".
METRO-TIJUCA — 48-8840 — "Paixão em Jogo".
MEIER — 29-1222 — "Heróica Mentira" e "Porta de Ouro".
MODELO — 22-1572 — "No Trampolim da Vida".
NATAL — 48-1480 — "Stella Dallas".
MODERNO — 43-7579 — "As Irmãs Dolly".
NACIONAL — 26-6072.
OLINDA — 48-1032 — "Louca Inocência".
ORIENTE — 30-1131 — "Bancando o Grãfino".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Fantasma Por Acaso".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Travesseiro da Morte".
PARAISO — 30-1003 — "Na Côrte do Faraó".
PENHA — 30-1137 — "Ressurreição".
PIEDADE — 29-0532 — "Aventura".
PIRAJA' — 47-4063 — "Aurora Gaiata" e "Castigo Merecido".
POLITEAMA — 28-1143 — "O Furacão Negro".
QUINTINO — 29-0230 — "Amar Foi Minha Ruína".
RIAN — 47-1144 — "Este Mundo é um Pandeiro".
RIAN — 48-1083 — Bailes de Carnaval.
RITZ — 47-1302 — "As Cruzadas".
ROSARIO — 30-4539 — "Jane Eyre".
ROXI — 27-1245 — "O Vingador Invisível".
S. LUIZ — 25-7579 — "Este Mundo é um Pandeiro".
SANTA CECILIA — 30-1650 — "Navio Negreiro".
SANTA HELENA — 29-2094 — "Mulheres e Diamantes".
S. CRISTOVAO — 28-4933 — "Aventura".
STAR — "Louca Inocência".
TIJUCA — 48-4018 — "Caídos do Céu" e "A Cobra de Shangai".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Coração Não Envelhece" e "Colégio do Bom Tom".
TRINDADE — 48-3638 — "Anão Gigante" e "Noite Nupcial".
VAZ LOBO — 29-0193 — "A Ronda dos Favores".
VELO — 38-1331 — "A Canção de Bernadette".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Cais do Sodré".

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

O CONDE DE MONTE CRISTO

(The Count Of Monte Cristo, Reliance, 1934)

3

Esta foi a sétima filmagem do famoso romance de Alexandre Dumas. Não sabemos bem porque, mas fomos consultar nossos arquivos. Possivelmente, trai-se de redação inferior contra o excesso de "reprises", desta versão de 1934, no quarto retôrno aos cinemas da Cinelândia. O cinema francês realizou três e o americano quatro filmagens. A primeira vez foi em 1909: Hobart Bosworth — grande ator da época, atuou como intérprete e e pensta. Quatro anos depois, 1912, foi efetuada a segunda transposição, desta vez com James O' Neill (pai do famoso Eugene) no papel de Edmundo Dantés. A terceira em 1922, estrelada a película que tornou John Gilbert um dos mais populares atores da sua época. Foi enorme o êxito desta filmagem, dirigida por Emmett J. Flynn. Treze anos depois, surgiu esta produção de Edward Small que repetia a "chance" outorgada ao grande Gilbert. Consolidou a popularidade de Robert Donat, "astro" de imenso valor justamente o ponto alto do celulóide.

De fato a orientação não passa de regular. Entretanto, o ator inglês, bem auxiliado por todo o elenco, contribui para elevar a narrativa. No gênero de aventuras, onde é perfeitamente nítida a valiosa imaginação de Dumas, o espetáculo preenche perfeitamente sua finalidade de entretenimento. Há alguns "suspense" — o episódio da fuga de Edmund Dantés, envolto no saco e o ângulo amoroso tratado razoavelmente. Muitos pontos do célebre trabalho foram apresentados de forma diversa do livro, inclusive o desfecho. Esse sempre foi velho hábito dos adaptadores americanos.

LONG-SHOT

Lorraine de Bone figura graciosa das "Goldwyn-Girls"

CORTES DE CAMARA

PREMIO A. B. C. C., O TITULO DEFINITIVO NA NACIONALIZAÇAO DO "OSCAR" AMERICANO — Em sua reunião de onze de fevereiro, p.p. o Conselho Deliberativo da A. B. C. C. tomou duas medidas de importância. A primeira foi relativamente ao prêmio do concurso cinematográfico de 1946. Conforme tivemos ocasião de noticiar, foi dos mais brilhantes o plebiscito do ano findo, com a participação quase absoluta dos cronistas brasileiros, do norte ao sul, alcançando também os militantes de Hollywood. A questão do título é que ficou em "suspense". A votação, realizada em quatro de fevereiro, terminou empatada entre o prêmio "ZE' CARIOCA" (sugestão de Edmundo Lys, de "O Globo", lançada por intermédio desta coluna) e o prêmio "A. B. C. C.", de autoria do cronista Van Jafa (de "Vamos Ler!"). Aliás, essa sugestão teve origem em um telefonema. Van Jafa teve essa idéia — que parece o "ovo de Colombo" — em rápida palestra telefônica. Ambos foram relacionados nesta coluna. No dia da votação, as idéias de Fred Lee (Edmundo) e Van Jafa, finalizaram no mesmo plano de votos. Atendendo sugestão recebida, o sr. Herbert Moses submeteu os nomes à apreciação do enorme auditório que esteve presente na festa do dia quatro, comemorativa do primeiro aniversário da A. B. C. C. O público optou por "ZE' CARIOCA". Restava saber se a diretoria da A. B. C. C. confirmaria a decisão popular, mas os orientadores da A. B. C. C., quem sabe por receio de desgostar quaisquer dos mencionados, e entregaram o caso para o Conselho Deliberativo. A decisão dos conselheiros foi quase unânime: prêmio "A. B. C. C." que, desta forma, será a denominação oficial da nossa estatueta. Na mesma reunião, em virtude de ter findado o mandato da primeira diretoria, foi eleito o sr. Luiz Alipio de Barros para o cargo de presidente da A. B. C. C., com mandato a partir da primeira terça-feira de março de 47 a 30 de fevereiro de 1948. Jovem e entusiasta, Luiz Alipio, cronista litero-cinematográfico de "A Cigarra" muito poderá fazer pela instituição dos cronistas cinematográficos. No posto de vice-presidente, Hugo Barcelos em lugar de Moniz Viana que não pôde aceitar sua investidura no cargo de substituto do presidente.

RADIO

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7,45 — Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Musicas Variadas; 10,15 — Calendário Musical Ross; 10,30 — Radio Novela; 11,00 — Gravações; 12,25 — Radio Novela; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Gravações; 14,00 — Programa Bem Bom; 15,00 — Semanario Elegante do Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — "Carnet" Social; 18,35 — Gravações; 18,45 — Os Trovadores; 19,00 — A Voz da R. C. A.; 19,15 — Programa da Casa Bayer; 19,20 — Agencia Nacional; 20,00 — Programa de Estudio; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Quem Conta um Conto...; 21,00 — Expresso Carnavalesco; 22,00 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Hora Certa; 23,01 — A Noite Informa; 23,30 — Radio Baile; 01,00 — Encerramento.

VICTOR SAVILLE E "ANOS DE TERNURA"

Para aqueles que não conheçam Victor Saville, que não saibam da sua capacidade — agora que um seu trabalho como diretor — e que trabalho! — está prestes a ser apresentado — esse belo "Anos de Ternura" (The Green Years), que centenas de criticos premiaram — para esses será interessante frizar o seguinte: foi Saville o produtor de "Adeus, Mr. Chips". E' verdade que a direção do filme de Robert Donat e Greer Garson era de Sam Wood, mas a produção, a orientação geral relativa a realização pertenceu a Victor Saville, e, como todos sabem o que representa "Adeus, Mr Chips" na galeria dos filmes verdadeiramente valiosos, lembrar esse fato é recomendar o nome de Victor Saville. Apaixonado pelo romance de Cronnin, Saville se revela ainda maior em tudo quanto mostra em "Anos de Ternura", verdadeiramente um filme inesquecivel, uma realização que honra o cinema de que se poderá orgulhar para sempre a Metro-Goldwyn-Mayer.

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "China Inconquistavel".
CAXIAS — Bailes de Carnaval.

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Acontece Que Sou Rico".
NILOPOLIS — "Clube dos Namorados" e "Os Miseraveis".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Perdidos Num Harém".

NITEROI

EDEN — "Coração de Lutador" e "Pirata Dançarino".
ICARAI' — "Fantasmas Endiabrados".
IMPERIAL — "Aurora Gaiata" e "Castigo Merecido".
ODEON — "Os Quatro Filhos de Adão".
RIO BRANCO — "O Que Matou Por Amor" e "Anjos Endiabrados".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Ilha dos Sonhos".
JARDIM — "Carnaval de Estrelas" e "Seu Unico Pecado".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "No Trampolim da Vida".
D. PEDRO — "Sina de Jogador" e "A Dupla Vida de Andy Hardy".
PETROPOLIS — "Beleza Indomável".
SANTA TERESA — Bailes de Carnaval".

VILA MERITI

GLORIA — Bailes de Carnaval.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvement, previne ao público que, pelos seus contratos com o Govêrno Federal e Regulamento em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias, sôbre as suas canalizações e também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções à demolição imediata das obras executadas e multas.

"DAMA DE CAPA E ESPADA"

Os romanos, chamados de "capa e espada" sempre exerceram notável atração, no espirito do público. Os sucessos, sem conta, dêsse gênero de peliculas, comprovam e asseguram o êxito do presente filme, interpretado pela genial Maria Felix, no lado de Angel Garasa e José Cibrian.

E' um entrecho diferente, onde uma jovem escapa do convento, veste-se de homem e ingressa em um regimento.

Segue-se uma série de notáveis façanhas de fina comicidade. Ambiente magnifico da época dos Cice-Reis espanhóis.

"Difilmes" a marca das "multidões" breve nos apresentará esta magnifica pelicula.

ESTA' DE VOLTA DANNY KAYE!

Danny Kaye, o extraordinário comediante que nos foi apresentado em "Sonhando de Olhos Abertos", estará dentro em breve maravilhando os "fans" na sensacional produção de Samuel Goldwyn, "Um Rapaz do Outro Mundo!"! Em belissimo technicolor, "Wonder-Man" está destinado a um sucesso estrondoso, pois não só apresenta Danny Kaye vivendo com aquele talento unico, dois papéis, como também possui no elenco as seis Goldwyn Girls que virão ao Rio: Karen X. Gaylord, Diana Mumby, Lorraine De Roms, Mary Ellen Gleason, Alice Wallace e Martha Montgomery. Virginia Mayo, o protótipo da "uvinha", é a pequena, e Vera-Ellen (nova e admirável dançarina), Donald Woods, S. Z. Sakall, Otto Kruger, Allen Jenkins, Steve Cochran, Virginia Gilmore e Edward Brophy fazem os papéis restantes. "Um Rapaz do Outro Mundo!" (Wonder-Man) abrirá a grande temporada 1947 da RKO Rádio, que ainda inclui grandes "hits" como: "O Estranho", "Noite na Alma", "Romance e Fantasia", "Interlúdio", "Os Melhores Anos de Nossas Vidas", "O Pirata dos Sete Mares" e muitos outros!

"ATIROU NO QUE VIU..."

Um homem persegue uma jovem... Ambos vivem momentos deliciosos... Ela não queria, mas a perseguição termina numa romantica aventura de amor! Uma bofetada dada por Elle Raines no rosto de Rod Cameron, foi igual a uma semente de amor plantada numa tempestade atômica! A história começou quando um detetive recebe a incumbência de evitar o casamento da herdeira de milhões com um caçador de dotes Rod Cameron, um detetive, Brod Crawford o outro. Ella Raines, dama cobiçada, Joan Fulton a outra. Um filme feito para divertir muito movimento muita ação, situações ultra-cômicas, um filme afinal que não deixa o espectador respirar. "Atirou no que viu..." será estreado pela Universal na próxima Segunda-feira nos Cinemas Rex, Roxy e América.

VIDA MILITAR

O INDIO AMERICANO NA ULTIMA GUERRA

Tereis idéia precisa sôbre o valor da contribuição militar do índio dos Estados Unidos nesta guerra?

Pois o Coronel Lima Figueiredo louvando-se em dados da revista "Indians at Work", editada pelo United States Department of the Interior — Office of Indiam Affairs — Chicago", já escreveu a êsse respeito, um excelente artigo publicado em "O Jornal".

Depois de explicar a posição dos indios norte-americanos e referir alguns dos seus feitos militares na guerra atual, o ilustre autor de "Indios do Brasil", estabelece um paralelo entre as duas soluções do problema indigena, a dos Estados Unidos e a brasileira, àquela conduzida a base de violência, e não obstante "concluida gloriosamente", ao contrário de nós que, aplicando métodos suasórios, buscando apenas proteger em vez de dominar, pouco conseguimos praticamente até agora. Mas as razões dêsse resultado aparentemente paradoxal dá-no-la o próprio indiófilo brasileiro: "Aqui a civilização não acompanhou os desbravadores e lá sim. Na América, na alheta dos conquistadores seguia o progresso com o seu séquito: escola, engenharia sanitária, assistência social... No Brasil, atrás dos desbravadores apenas marchavam os padres e os aventureiros, uns para ganharem almas para o reino do céu, outros em busca da cornucopia da Fortuna. E, por isso, os nossos índios ainda vivem nús, uns fugindo de nós e outros chumbados pela sifilis e pela tuberculose, únicas heranças herdadas da civilização".

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Comemora-se, no dia 21, mais um aniversário do glorioso feito da F. E. B., a tomada de Monte Castelo — Haverá expediente segunda-feira no Ministério da Guerra — Modificações nos comandos das 4.ª, 7.ª e 9.ª R. M. — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Clube Militar prestará significativa homenagem ao feito dos componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, na data comemorativa do aniversário da tomada de Monte Castelo.

A's 17 horas do dia 21 haverá uma sessão solene, a que estarão presentes o Ministro da Guerra, adidos militares junto ao nosso Governo, expedicionários e militares em geral.

Usará da palavra o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, diretor de Ensino da Escola de Estado Maior e oficial do Estado Maior do comando da gloriosa F. E. B.

No Regimento Sampaio, será tambem comemorada a passagem do aniversário da Tomada de Monte Castelo, um dos maiores feitos desse Regimento na Campanha da Itália.

GENERAL DISPENSADO DO SERVIÇO:

Apresentou-se ao Ministro, por conclusão de férias de 1945, entrando no gozo de 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias de 1946 e por ter sido designado membro da Comissão de Promoções do Exército, o General Juarez do Nascimento Fernandes Távora.

O EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA:

De ordem do Ministro, o expediente no Ministério da Guerra nos dias de Carnaval, será o seguinte:

Segunda-feira — dia 17 — das 9,00 às 12,00 horas.

Terça-feira — dia 18 — Feriado.

Quarta-feira — dia 19 — das 12,00 às 17,00 horas.

GABINETE DENTARIO PARA O 3.º B. C. C.:

O Estabelecimento Central de Material de Saude deverá providenciar o fornecimento ao 3.º B. C. C. de um Gabinete Dentário (tipo B. C.)

VAI AO EXTERIOR:

O Ministro da Guerra autorizou o Major Médico SadiCohen Trcher ir ao Uruguai e Argentina, durante o período de férias que lhe for concedido e sem onus para os cofres publicos.

ASSEGURADO O DIREITO DOS FUNCIONARIOS CONVOCADOS:

O Ministro da Guerra, solucionando uma consulta formulada pelo chefe do Estabelecimento de Fundos da 2.ª Região Militar, sobre o disposto nos art.ºs 145 do L. S. M. e no art. 55 do C. V. V. M. E. declarou em aviso de ontem o seguinte: "Que o disposto no artigo 145 da Leito do Serviço Militar assegura aos funcionários federais, estaduais ou municipais, convocados, o cargo ou emprego, quando forem licenciados, enquanto que o artigo 55 do Código de Vencimento e Vantagens dos Militares do Exército refere-se aos proventos a que os mesmos terão direito, quando incorporados. Que não há motivo para se interpretar como revogação, de um apelo, outro dos artigos citados.

VAI ASSUMIR A CHEFIA DA 25.ª C. R.:

O coronel Eduardo de Vasconcelos, que se encontrava adido à Diretoria do Pessoal desde quando deixou o sub-comando do 6.º R. I., por efeito de promoção, acaba de ser desligado para assumir as suas novas funções de chefe da 25.ª Circunscrição de Recrutamento.

ALTERAÇOES NOS COMANDOS:

Foram submetidos à assinatura do chefe do Governo, pelo Ministro da Guerra, vários decretos que importam em alterações em vários comandos de Regiões Militares (4.ª, 7.ª e 9.ª) Divisões de Cavalaria, Infantaria e Artilharia Divisionária.

O general Francisco Gil Castelo Branco vai deixar o comando da 9.ª Região Militar e será contemplado com outra importante comissão.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO:

Conferenciou com o Ministro Canrobert Pereira da Costa o senador Filinto Muller.

O COMANDO DO REGIMENTO SAMPAIO:

Assumirá no próximo dia 20 o Comando do Regimento Sampaio, o Coronel Antonio José Coelho dos Reis. O ato revestir-se-á de solenidade.

OS QUE ESTÃO SENDO CHAMADOS:

Está sendo chamado à diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratar assunto de seu interesse, o 2.º sargento reservista Bruno Schokas.

Está sendo chamado a 2.ª Divisão da Secretária Geral de Ministério da Guerra, para tratar assunto de seu interesse, o Sr. Julio Florencio Filho.

Está sendo chamado à Secretária do Asilo dos Inválidos da Pátria, o 2.º cabo asilado — Atilano Cesar Miranda, para tratar assunto de seu interesse.

Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTERIO DA GUERRA — Departamento Geral de Administração — Diretoria do Pessoal — Gabinete — Q.G. do Exército — Capital Federal, 14 de Fevereiro de 1947 — Boletim Interno N.º 38 — Publico, de ordem do Ministro, para a devida execução, o seguinte: MATRICULA NA E.E.F.E. — São indicados para efetuar matricula na E.E.F.E. no corrente ano — (Curso de Instrutor de Educação Fisica), o 2.º Tenente do 3.º R.A. Cav. 75; Gil Alberto Moreira da Rocha e o dito do 1.º R.C. Mec. Wilson Neto Ferreira, os quais deverão se apresentar à referida Escola com a máxima urgencia.

—Indico para efetuar matricula na E.E.F.E., o 2.º Tenente da Arma de Artilharia, Haroldo Pinto Braga Paca, do 2.º G.A.C.M. (Natal), que deverá apresentar-se à referida Escola com a máxima urgencia.

— MATRICULA NA E. T. E.

— Sejam matriculados na E.T.E. os seguintes Capitães: — Arma de Infantaria — Antonio Ferreira de Bragança Filho, Waldemar Dantas Borges, Aristoteles Castello da Costa, Dario Stuck de Alencastro, Edmilson Carneiro Leão, Loubec Victor Paulino e Paulo Lannes Cunha:

— Arma de Cavalaria — Helio Octavio Pinto Guedes:

— Arma de Artilharia — Wilson Moreira Bandeira de Mello, Uriel de Castro Ribeiro, Leonino Junior, Renato Ney Ribeiro, Oly Lopes Dornelles, Arnaldo dos Santos, Joemi Lana Quinn Lopes, Carlos Montes de Marsillac Reynaldo Hartz Filho e Renato Paiva Rio:

— Arma de Engenharia — Carlos dos Santos Couto, Sabino Neves Vieira, Alberto Lessa Bastos e Juvenal Moreira Maia Filho.

— MATRICULA NA E.E.F.E.

— Fica sem efeito a indicação para matricula no corrente ano na E.E.F.E. (Curso de Mestre d'Armas), do Capitão da Arma de Cavalaria Wilson Pereira Brasil.

— MATRICULA DE OFICIAL NA E. A. O.

— Seja matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 1.º turno do corrente ano, por ter sido julgado apto em inspeção de saúde a 22 de Janeiro último, o Major da Arma de Engenharia, José Siqueira de Menezes Filho, da Diretoria de Transmissões.

— O referido oficial deverá se apresentar à citada Escola no dia 24 do corrente, se possivel pago dos vencimentos do mesmo mês.

— APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— Apresentaram, ontem, à esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA —

— TenentesCoronéis — Sylvio Américo de Santa Rosa, do Q.S.G. por ter regressado de B. Aires e desistido do restante da dispensa; Heitor Borges Fortes, do 1.º R.O., por ter assumido o Comando do Regimento:

Majores — Helio Corrêa Rodrigues, do 1-3.º R.O. -105, por ter sido classificado no 1-3.º R.O.-105, desligado do 1.º R.A.A.Aé. e entrado em trânsito a 13 do corrente; Francisco de Assis Gonçalves, do 4.º G.A.C.M., por término de férias e ter reassumido o Comando do Grupo.

— Capitães — Arlindo de Oliveira, do 1.º G.A. Cav.-75, por ter tido alta do H.C.E. e seguir para sua Unidade; Enéas Martins Nogueira, do N. F. T. Paraq. por ter assumido Comando do Nucleo, durante as férias de seu Cmt. efetivo; Mauricio Abrantes de Souza Leite, da 8.ª G.A.C.M., por ter passado o Comando do G.A.C.M.; Lincoln Freire de Carvalho, do 10.º G.A T., por ter ficado adido a esta D. P., por motivo de férias:

— 1os. Tenentes — Elias Antonio Jaber, do 1-3.º R.A.A.Aé, por seguir destino dia 15 do corrente: Manuel Procopio dos Santos desta Diretoria, por ter sido retificada a sua classificação, como sendo no Q.S.G. e nesta Diretoria e não no 2.º G.A.C.M e ter entrado em gozo de 6 dias de dispensa do serviço para instalação: Francisco Boaventura Cavalcanti Junior, do 1.º G.O.-155, por haver sido indicado para efetuar matricula no E.E.F.E.: ainda Cap. — Carlos Alberto Soares Futuro, do Q.G.-6.ª R.M., por ter vindo de Salvador em virtude de ter sido matriculado na E.E.M. e apresentar-se à referida Escola.

— 2os. Tenentes José Gerardo de Sales, do 2.º R.A. Cav.-75, por haver sido transferido do 1.º G. A. T. para o 3.º R. A. Cav.-75 concluir de férias e regressar à Fortaleza a 18 do corrente; Francisco da Costa Velho, do 2.º G.O., por ter que seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA

— Capitães Napoleão Cavalcanti de Lima Prates, do 6.º R.C. e adido ao 4.º Esq. Rec., por ter vindo de Juiz de Fora dentro de sessenta dias de férias iniciadas em 4-2-47 e regressar a 15; Sadi de Toledo Cirne, do 1.º R.C. Mec., por ter sido matriculado na E.A.O.;

— 1.º Tenente Bernardino Jardim de Oliveira, do 15.º C.R., por ter sido transferido para a Escola Militar de Resende e ter de recolher-se.

— ARMA DE ENGENHARIA

— Coronel José Filinto Trajano de Oliveira, Q.T.A., da D.O.F.E., por ter regressado de Porto Alegre, concluído um periodo de férias e reassumido suas funções na D.O.F.E.; Luiz Augusto da Silveira, do D.E.M.A. por ter vindo de B. Aires com permissão do Ministro e regressar a 17 do corrente:

— Capitão José Fonseca Valverde, da R.E.P.I., por ter regressado de Campinas e entrado em transito a 10 do corrente:

— 1os. Tenentes Meldelsshon Melo dos Santos, da 5.ª Cia. Trns., por ter sido indicado para efetuar matricula na E.E.F.E.; José Maria Cunha de Viveiros, do B.E.E., por ter sido submetido à inspeção de saúde pela J. M.S. e continuar em licença para tratamento de saúde por mais noventa dias.

— ARMA DE INFANTARIA

— Coronéis Carlos Lemos Bastos, do Q.S.G., por ter regressado do Rio G. do Sul e continuar o gozo de férias: Antonio José Coelho dos Reis, do 1.º R.I., por ter de assumir o Comando do seu Regimento:

— Ten.-Cel. João de Almeida Freitas, do E.M.E. — Q.E.M.E., por ter sido nomeado adido militar à Embaixada do Brasil na França e seguir destino a 25 do corrente:

— Majores Cesar de Oliveira Botelho, do Pq. C.M.M., por conclusão de férias: ;Francisco de Assis Almeida e Souza, da E.A.O., por haver chegado de Juiz de Fora para servir na E.A.O. e entrar em gozo de transito iniciado em 10 do corrente: Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, da Dir. Ens. Ex., por haver sido designado para lecionar Direito no C.O.R sem prejuizo de suas funções na D.E.E.; Melquiades da Silva Tavares, do Q. S. G., por ter que se recolher à sua repartição:

— Capitães Aldo de Souza Pinto, do 2.º B.C., por término de férias e regressar ao Corpo; Paulo Moretzon Brandi, do S.G.E. por ter sido transferido para o S.G.E. e seguir destino:

— 1os. Tenentes Antonio Miguel Ribeiro do Rosario, do 2.º R.I. por ter sido mandado apresentar-se à E.M.F. E.; Luiz José de Castro e Souza Neto, do 1.º R.I.B., por ter chegado de Barra Mansa a serviço de Justiça: — Gervasio Deschamps Pinto, do 1.º R.I., por ter sido classificado no 1.º R.I., desligado de adido ao 4.º B.C. e ter de recolher-se à sua Unidade: Miguel Alfredo Arraes de Alencar, do 2.º R. I., por ter sido transferido do 23.º B. C. para o 2.º R.I. e recolher-se à sua Unidade; Ezio Capelli, do 2.º R.I., por ter sido desligado do D.C.M.B. e recolher-se ao 2.º R.I.:

— 2os. Tenentes José Luiz Ottoni de Carvalho, do 2.º R.I., por ter regressado de B. Horizonte: R-1 José Alves de Albuquerque, adido ao 14.º R.I., por ter de seguir para a 7.ª R.M. como adido ao 14.º R.I., para fins de Justiça.

— CLASSIFICACAO DE OFICIAIS POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

— Declara-se, para os devidos fins, que as classificações dos 2os. Tenentes Ircio Camargo, Manoel Carvalho Lopes e Pedro Adilio de Lima, respectivamente, no 6.º R.I., 12.º B.C. e 2.º B.Front., feitas por necessidade do serviço.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO

— O Presidente da República resolve:

— EXONERAR:

— O Tenente Coronel Helio de Macedo Soares e Silva de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

— EXPEDIENTE DO MINISTRO

— AVISOS: — N.º 164 — E' fixado em 450 (Quatrocentos e cinquenta) o número de matriculas na Escola Militar de Resende no corrente ano.

— DESPACHO: — O Ministro da Guerra resolve exonerar o Capitão da Arma de Engenharia Christovam Massa das funções de Secretario da Comissão encarregada de emitir parecer sobre a reversão dos militares beneficiados pelo Decreto-lei n.º 7.474, de 18 de abril de 1945 — por haver sido matriculado na E.A.O., nomeando para substitui-lo o Capitão da Arma de Infantaria T. A. Arsênio Nóbrega Filho.

— N.º 39 — Senhor Secretario Geral do Ministério da Guerra. — A fim de exercer o cargo de Secretário de Policia e Segurança Publica do Estado do Ceará, foi posto à disposição do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, por aviso n.º 161-16, de 14 do corrente, o Capitão da Arma de Artilharia, Newton de Oliveira Lima.

— PORTARIA

— N.º 43 — O Ministro de Estado da Guerra resolve designar o Major da Arma de Infantaria Otávio Ismaelino Sarmento de Castro auxiliar da cadeira de Direito do Curso de Oficiais da Reserva, sem prejuizo das funções que exerce na Diretoria de Ensino.

— REQUERIMENTOS:

— Alfredo Scheffer, Sub-tenente de Infantaria; Arnaldo Luiz Crespo, 2.º Tenente mestre de música; Constantino José dos Santos, 2.º Sargento P. T. 3 — Infantaria; Francisco Alves de Vasconcelos, 1.º Sargento de Infantaria; Imard Pereira de Almeida, Capitão de Artilharia; José Miranda Garcia, Capitão de Cavalaria; Nestor Pires de Oliveira, 1.º Sargento; Otacilio Gonçalves Dias, 2.º Sargento, Infantaria; Sady Bollick Angelo, Sub-tenente, Infantaria; Valter Greglich — Cancelamento de punições, Cler de Aguiar, 1.º Sargento, Infantaria; Henrique João Baptista de Almeida BuenoA Benvenutti, 1.º Sargento, Infantaria, João Baptista de Almeida, Sub-tenente, Infantaria e Mario Ferreira, 2.º Sargento Identific. — Cancelamento de punição — Deferido, de acordo com o número 8 do art. 12, do Decreto número 2.325, de 23 de Fevereiro de 1942.

— Ortegal Novais — Major de Cavalaria — Averbação de tempo de serviço: — Deferido. — Sejam averbados 3 meses, conforme opina o Cmt. do C. M..

— Ulisses Veriani Cascais — Cabo ex-integrante da F.E.B. — Nova inspeção de saúde: — Deferido. Seja submetido a nova inspeção de saúde pela J.S.S.

— ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA

— Seja considerado adido a esta Diretoria, data de sua apresentação nesta D.P., o Capitão da Arma de Infantaria, Eduardo Confucio da Cunha Bastos, do 5.º Regimento de Infantaria, que terminou ultimamente o curso da E.A.O.

— PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO E CABO MUSICOS

— Autorizo o preenchimento das seguintes vagas no 25.º B. C.:

— mediante concurso de acordo com as Instruções sobre as Bandas de Música.

— 1 vaga de 1.º Sgt. músico (bombardino em dó);

— 1 vaga de 2.º Sgt. músico (trombone em dó);

— 1 vaga de Cabo músico (caixa clara), esta com aprendiz habilitado em concurso.

— DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS

— Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, pelos motivos abaixo os seguintes oficiais:

(Conclui na 9.ª pag.)

Quase 30 milhões de cruzeiros gastos irregularmente pelo sr. Ademar de Barros

"NÃO HÁ DÚVIDA DE QUE O EX-INTERVENTOR INCORREU EM CRIME DE RESPONSABILIDADE", AFIRMA O RELATOR DO PROCESSO NA COMISSÃO DE ESTUDO DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS

Divulgou-se em São Paulo, ontem, o parecer que na omissão de Estudo dos Negocios Estaduais foi prolatado em 18 de dezembro de 1945, pelo coronel Leony de Oliveira Machado, representante do Ministerio da Guerra, sôbre a denuncia de aplicação irregular de dinheiros publicos, feita pelo secretario da Fazenda de São Paulo, ao tempo da interventoria Fernando Costa, contra o ex-interventor federal, Sr. Ademar de Barros.

O parecer, considerando fora de duvida que o Sr. Ademar incorrera em crime de responsabilidade, entendeu, no entanto, que pertencia ao Estado a competencia para mover o processo de prestação de contas do ex-interventor.

Assim tambem concluiu a Comissão em 26 de dezembro, motivo pelo qual o então ministro da Justiça, Sr. Sampaio Doria, ordenou a remessa dos autos ao governo de São Paulo.

Foi o seguinte o parecer:

A denúncia

"Processo n.º 3319 (D.I.J. — D.I.) 41 — Estado de São Paulo. PARECER N.º 681-45

O Sr. Interventor federal no Estado de São Paulo, por oficio n.º 11-425, de 7-XI-941, encaminhou ao Sr. ministro da Justiça a denuncia que lhe foi apresentada pelo Sr. secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, datada de agosto de 1941, e dirigida contra o ex-interventor federal no mesmo Estado, Dr. Ademar de Barros, relativamente ao emprego de verbas da Chefatura de Policia, pelo referido ex-interventor, contra dispositivo expresso de lei e sem qualquer prestação de contas, contemporanea ou posterior aos gastos.

Diz a denuncia em apreço que o ex-interventor recebeu da Chefatura de Policia, por ordens que pessoalmente dava ao secretario da Segurança Publica, a vultosa soma de Cr$ 13.792.121,30 (treze milhões, setecentos e noventa e dois mil cento e vinte e um cruzeiros e trinta centavos) e que esse total, entregue, parceladamente, a diversos portadores autorizados, foi gasto pelo ex-interventor no periodo compreendido de abril de 1938 a julho de 1941.

Tal dinheiro provinha da arrecadação de jogos ilicitos, da verba de diligencias policiais, serviços de transito e loterias, além de outras fontes não especificadas.

A denuncia se acha fartamente documentada, especialmente no que se refere à aprovação da soma total recebida pelo ex-interventor, bem assim quanto à entrega das parcelas de dinheiro aos diversos portadores autorizados, contra recibos desses, bastando dizer que dois peritos contadores da Contadoria Central do Estado levantaram da Repartição Central de Policia, dos diversos fornecimentos em dinheiro, feitos no mencionado periodo de tempo, pela referida Tesouraria, ao ex-interventor (o balanço minucioso, assim levantado, tambem consta do processo).

Impõe-se salientar, desde logo, que nenhuma acusação é feita, na denuncia, contra o tesoureiro da Repartição Central de Policia, nem contra os diversos secretarios da Segurança Publica, que exerceram essas funções naquele per'odo, os quais se limitavam a assinar, a mando do ex-interventor, as diversas ordens de pagamento, de que existem copias fotostaticas no processo.

Mais Cr$ 11.908.329,60

Há, tambem, uma parte da denuncia que acusa o ex-interventor (aliás com abundante documentação) de haver empregado mais Cr$ 11.908.329,60 (onze milhões novecentos e oito mil trezentos e vinte nove cruzeiros e sessenta centavos) em despesas comprovadas, porem sem autorização legal (em geral, despezas feitas por meio de adiantamentos irregulares, e para as quais só mais tarde eram abertos creditos especiais).

O sr. secretário da Fazenda concluí a sua denuncia por solicitar a abertura de um inquerito regular sob a presidencia de autoridade policial e assistencia do Ministerio Publico, a fim de responsabilizar criminalmente o ex-interventor, pelo emprego ilicito de verbas que deveriam entrar para o Tesouro do Estado e dele sair por meios regulares, e isso sem prejuizo da imediata prestação de contas que o denunciado deveria ser convidado a fazer, sobre o emprego das referidas verbas.

Convite ao sr. Ademar para a prestação de contas

O despacho do sr. interventor federal em exercicio, datado de 27-8-941, de acordo com a ultima parte da denuncia supra relatada, mandava convidar o ex-interventor sr. Adhemar de Barros, "a prestar informações elucidativas sobre o assunto, fazendo a devida prestação de contas".

O sr. procurador fiscal do Estado foi a autoridade incumbida de dar cumprimento ao despacho do sr. interventor federal, o que fez por meio de um oficio, datado de 2-9-941, dirigido ao sr. Adhemar de Barros em que o convidava a apresentar, dentro do prazo de 10 dias, as informações elucidativas sobre o assunto (fls.90).

Somente se justificaria perante o Presidente da República

A esse oficio respondeu o ex-interventor com a carta de 12-9-941 (fls. 96), que tendo exercido as funções de interventor no Estado por delegação do sr. presidente da Republica, a cuja confiança procurara sempre corresponder, não se escusaria de prestar contas de seus atos administrativos aquela autoridade, de quem recebera o mandato que desempenhou.

Isso posto, o sr. interventor federal em exercicio submeteu, pelo oficio citado no inicio deste parecer, todo o processado à consideração do sr. ministro da Justiça.

O processo deu entrada na secretaria desta Comissão em 18-11-941, mas para ele só foi designado um relator — o sr. Luiz Simões Lopes — em 21-5-945, que, entretanto, o devolveu a secretaria, em 5-11-945, sem haver proferido parecer.

Coube-nos, então, por distribuição de 11-12-945 feita pelo presidente da Comissão, o ilustre sr. Sá Filho, relatar este processo.

Houve crime de responsabilidade

A questão principal que se apresenta na denuncia é a do desvio da renda arrecadada pela Secretaria da Segurança Publica, renda esta que deveria ser obrigatoriamente recolhida ao Tesouro do Estado, de conformidade com os diplomas legislativos estaduais n.º 9.151, de 6-5-938 e n.º 9.447, de 5-9-938, que disciplinam a materia.

Não ha duvida de que o ex-interventor, acusado na denuncia incorreu em crime de responsabilidade:

a) por deixar de fazer recolher ao Tesouro do Estado verbas que, por lei, a ele deveriam ser recolhidas;

b) por haver lançado mão dessas verbas para atender a despesas não previstas e não autorizadas em lei;

c) por não haver feito qualquer prestação de contas do emprego dessas mesmas verbas.

Relativamente a esse aspecto da prestação de contas, ha a assinalar que, embora viesse a fazê-la o ex-interventor, ainda assim não estaria elidida a sua responsabilidade definida nas alineas "a" e "b" acima mencionadas.

Não foi reclamada nem feita a comprovação

Parece — ainda no tocante a essa questão da prestação de contas — que o intuito do sr. interventor federal em exercicio em agosto de 1941, ao convidar o ex-interventor acusado a uma prestação de contas preliminar, foi o de aplainar o caminho, com providencias iniciais de ordem administrativa destinadas a uma perfeita elucidação dos fatos que deveriam constituir o objeto da referida prestação de contas.

O ex-interventor eximiu-se de fazê-lo, como vimos, perante a autoridade estadual, declarando que só se achava obrigado a fazê-lo perante o sr. Presidente da Republica, de quem, em caráter de confiança pessoal, recebera êle o seu mandato.

Ora, conforme já foi relatado, êsse intuito de uma prestação de contas perante o sr. Presidente da Republica ficou frustrado, de vez que tal prestação não foi exigida, a seu tempo, ou não foi feita, e já nem mais pode ser feli[illegible], à base do principio invocado da confiança pessoal, à autoridade do sr. Getulio Vargas, como Presidente da Republica, que conferira o mandato de confiança ao ex-interventor acusado.

Nessas condições, parece-nos que já agora, o presente processo se acha deslocado no âmbito federal em que se encontra; e isso em vista do que dispõe o art. 151, letra "c" do decreto estadual n.º 10.197, de 17 de maio de 1939, segundo o qual compete à Procuradoria Fiscal do Estado "intentar contra os responsáveis por dinheiros ou valores do Estado os competentes processos de prestação de contas" — opinamos no sentido de que volte todo o processado ao govêrno do Estado de São Paulo para proceder na forma da lei".

Civil e criminalmente responsabilizado

Em 23 de dezembro de 1945 a comissão opinou, por unanimidade, que o processo fosse restituido à Interventoria, para apuração da responsabilidade civil e criminal do sr. Ademar de Barros, na forma da lei. À sessão estavam presentes os srs. Francisco Sá Filho, Oto Prazeres, Vilemor Amaral, Targino Ribeiro, Pedro Velho de A. Maranhão, Leony de Oliveira Machado, M. Paulo Filho, Carlos Medeiros Silva, Edgard de Oliveira Lima e A. Gonçalves de Oliveira.

O despacho do ministro Sampaio Dória

Foi êste o despacho que, sôbre a resolução da C. E. N. E., proferiu o então ministro da Justiça, sr. Sampaio Doria, em 3 de Janeiro de 1946:

"Remeta-se ao sr. Interventor de São Paulo na forma do parecer, aprovado unanimemente pela Comissão".

AS "SOBRAS"...

JULGOU o Tribunal Superior Eleitoral um recurso individual sôbre o rumoroso caso das "sobras eleitorais". Pelo pronunciamento de ontem, do mais alto órgão de nossa Justiça Eleitoral, ficamos sabendo que a distribuição das chamadas "sobras" de votos dos pequenos partidos com os que, fortuitamente, obtiveram maior número de legendas, é inconstitucional. Foi êste o espirito dominante no voto de cada componente daquele Tribunal. Apenas, não havendo um fato concreto, uma reclamação de qualquer partido interessado, o Tribunal Superior deixou de dar o seu veredictum final. Que reclamem os partidos prejudicados pelo critério esdrúxulo e anti-constitucional no Rio e nos Estados. Reclamem os seus direitos, que o Tribunal Superior mandará fazer a divisão proporcional, como determina a Constituição da República, para as representações partidárias.

O que se fez nas eleições de 2 de dezembro não foi errado, desde que não havia uma Carta Magna, assegurando a representação proporcional. Já agora, o critério tem de ser considerado ilegal, porque êle representa a divisão de Caim com Abel...

Muito pode fazer e muito tem que fazer o Tribunal Superior Eleitoral, para corrigir falhas e assegurar o livre pronunciamento do eleitorado. Não é possivel admitir-se que um partido, porque teve mais dois mil votos do que outro e foi considerado "majoritário" possa, com uma sobra de 200 votos, eleger quatro representantes num quociente de 9.000, quando ficaram outros partidos com sobras muitas vezes superiores a 200.

E isso que a Constituição não permite. Será isso o que decidirá a Justiça Eleitoral, intimando a primeira reclamação partidária que lhe fôr apresentada.

Os interessados que se movimentem, enquanto há tempo... [illegible] "sobras", há de sobrar... —

JOE.

A COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLE'IA PAULISTA

P. S. D., 22 DEPUTADOS; P. T. B., 15; P. C. B., 12; P. S. P., 10; U. D. N., 9; P. R., 3; P. D. C., 2; P. R. P., 1; E E. D., 1 — O P. T. N., SOB CUJA LEGENDA FOI VOTADO O SR. HUGO BORGHI, NÃO ELEGEU UM SO' DEPUTADO

Com os resultados conhecidos na apuração oficial de legendas à Assembléia Legislativa de São Paulo, o Partido Social Democrático está ocupando o primeiro lugar, com 158.622 votos, garantindo a eleição de 22 deputados; em segundo lugar está o Partido Trabalhista Brasileiro, 146.321 votos, com 15 deputados; ocupando o terceiro lugar vem o Partido Comunista, que obteve 122.048, ou seja, 12 deputados; o Partido Social Progressista tem o quarto lugar, com 99.034 votos, 10 cadeiras; em quinto lugar, a União Democrática Nacional, que conseguiu até ontem 91.026 votos, ou seja, 9 deputados; a seguir vem o Partido Republicano, com 36.700 votos, 3 deputados, mas com possibilidade de conquistar mais uma cadeira; em sétimo lugar figura o Partido Democrata Cristão, com 25.130 legendas, 2 deputados; por fim, no oitavo lugar, estão o Partido de Representação Popular com 1.524 votos, um deputado, e a Esquerda Democrática, com 1.760 legendas, um deputado.

O Partido Trabalhista Nacional, sob cuja legenda foi votado o sr. Hugo Borghi para governador, não conseguiu eleger sequer um deputado.

O SECRETARIADO DO SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Miguel Reale ocupará uma das secretarias — Quem será o prefeito da capital

Miguel Reale

Apesar das noticias divulgadas de que o sr. Ademar de Barros ainda não organizou o seu secretariado, podemos informar, com segurança, confirmando, aliás, o que em tempo já dissemos, que o sr. Miguel Reale irá ocupar uma das secretarias, possivelmente a da Justiça.

Sabemos também que foi abandonada a idéia de chamar o sr. Prestes Maia para a Prefeitura de São Paulo. Para êsse posto irá o sr. Medina, engenheiro, que pertence aos quadros do P. S. P.

O sr. Waldemar Ferreira contra nova convenção da U.D.N. paulista

W. Ferreira

S. PAULO, 14 (Difusora) — Ao ser interpelado no seu escritório, acerca de uma provável convenção extra do seu partido, a fim de ser resolvida a propalada questão da reestruturação dos seus quadros diretivos, o prof. Valdemar Ferreira presidente da U. D. N., declarou: "Não passaram três meses que efetuamos a nossa Convenção Estadual, na qual escolhemos o nosso candidato ao governo do Estado. Acho, portanto, desotivel a propalada noticia sobre a necessidade de se convocar novamente os representantes udenistas para trabalhos de tal porte. Aliás, as convenções da U. D. N. não são trimestrais.

CORRIDA PELA PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA PAULISTA

O sr. Brasílio Machado Neto pretende o pôsto e substituiria o sr. Ademar caso isto se faça necessário durante o processo contra o ex-interventor

Nas fileiras do P.S.D. de São Paulo vem-se processando um forte movimento para apoiar o governo do Sr. Ademar de Barros. Esse movimento é liderado por alguns elementos do antigo Partido Constitucionalista que, aliás, jamais se acostumaram a oposição ou ao ostracismo. Afirma-se, mesmo, que o maior interessado nessas demarches seria o Sr. Brasilio Machado Neto, que visaria, naturalmente, preparar o terreno para o êxito de sua candidatura à presidencia da Assembléia Legislativa onde, mais tarde, com o andamento do processo de prestação de contas do Sr. Ademar de Barros, estaria constitucionalmente indicado para assumir o governo do Estado se tal se tornasse necessario, até que o rumoroso caso tivesse solução.

Essa hipótese já foi muito bem estudada, e conhecidos [illegible] nalistas, consultados, no Rio, e em São Paulo, deram [illegible] favoraveis. Entretanto, para aquele posto já surgiu tambem a candidatura do Sr. Salles Filho, ex-deputado estadual e federal, uma das figuras mais representativas de São Paulo, já eleito agora pelo Partido Republicano, e que conta com o apoio da maioria da bancada do P.S.D. e com elementos da U.D.N. e do P.S.D.

Onde funcionará a Assembléia goiana

GOIANIA, 14 (Asapress) — Divulga-se que a futura Assembléia Estadual funcionará no andar superior do Edificio do Museu Goiano que será adaptado para esse fim. Entretanto, o governo até agora não tomou nenhuma providência nesse sentido.

A DOCUMENTAÇÃO EM QUE O SR. ADEMAR DE BARROS ESTRIBA SUA DEFESA

Encontram-se nesta capital, os srs. Miguel Reale e Soares de Mello, advogados do sr. Ademar de Barros no rumoroso processo de prestação de contas movido contra o governador eleito de São Paulo.

O sr. Miguel Reale trouxe a incumbência de entregar, a quem o presidente da República determinasse, a volumosa documentação em que o sr. Ademar de Barros estriba a sua defesa, documentação essa conduzida de São Paulo até esta capital em numerosas malas. Trata-se de cerca de três mil documentos, comprovando a maneira por que foi gasta a verba secreta de quase 14 milhões de cruzeiros posta à disposição do então interventor Ademar de Barros.

Segundo declarações feitas à imprensa pelo sr. Miguel Reale, os comprovantes demonstram que a referida verba secreta foi dispendida sobretudo em "obras publicas", "auxilios e subvenções" e "imprensa e rádio".

Ao que estamos informados, o sr. Miguel Reale, após fazer entrega da documentação a quem de direito, exibiria cópias da mesma à imprensa, numa entrevista coletiva em que seriam reveladas coisas sensacionais.

Essa entrevista, entretanto, ainda ontem não se realizou.

SOMENTE EM CASO CONCRETO O PROBLEMA DAS "SOBRAS" SERÁ CONSIDERADO

Assim decidiu o TSE em sua reunião de ontem — O procurador geral presta esclarecimentos sôbre a viagem de um emissário a Natal

Sob a presidencia do Ministro Lafayette de Andrade, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, tomando as seguintes resoluções:

Favorável ao fechamento do P.C.B. o prof. Ernesto Leme

S. PAULO, 14, (Asapress) — O Sr. Ernesto Leme, catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de S. Paulo, interrogado sôbre o parecer do procurador Alceu Barbedo, favoravel ao fechamento do Partido Comunista, disse: «E' um dever da Justiça Eleitoral cassar o registro de todo partido que transgrida a Constituição de 1946. Está mais do que provado, que os principios que os comunistas pregam são os mesmos adotados pelos soviéticos».

Chegou ao Rio Grande do Norte o emissário do procurador geral da Justiça Eleitoral

NATAL, 14 (Asapress) — Viajando por via aérea chegou hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Djalma Cunha Melo, emissário do procurador geral da Justiça Eleitoral.

O sr. Vitorino Freire torna a acusar o senador Clodomir

Esteve, ontem à tarde, no Ministério da Justiça, o Sr. Vitorino Freire, eleito senador maranhense pelo Partido Proletario do Brasil. Voltando a falar sobre as eleições em seu Estado e refutando declarações feitas à imprensa pelo senador Clodomir Cardoso, ele assim se manifestou, em palestra com os jornalistas presentes:

— "O senador Clodomir Cardoso está lançando uma cortina de fumaça para melhor encobrir o crime eleitoral que praticou no Maranhão à vespera do ultimo pleito. No dia 19 de janeiro, no municipio de Colinas, por exemplo, a votação corria em absoluta ordem, quando um correligionario do referido senador, entrando, abusiva e criminosamente, nas secções eleitorais, gritou para os votantes, exibindo um telegrama do Sr. Clodomir: "Não votem no PPB pois que o seu registo está nulo. Tenho aqui um telegrama do senador Clodomir comunicando esse fato. Por isto, quem votar no PPB perderá os seus votos".

Os eleitores, em virtude desse choque, e debaixo de impressão dos foguetes estourados pelos nossos adversários, abandonaram as secções eleitorais, dispersando-se. Á muito custo os nossos amigos restabelecer m a calma. Mesmo assim, centenas de eleitores deixaram de votar. Esta manobra praticada por quem não tinha eleitorado, foi repetida em vários municipios, provocada por identicos telegramas do senador Clodomir Cardoso. Se a lei eleitoral diz que todo aquele que perturbar o processo eleitoral ou a votação, por qualquer meio, pratica crime punido com cadeia, não poderá restar duvida de que o senador Clodomir Cardoso é criminoso e terá de sentar-se no banco dos réus.

Apesar de todos os expedientes usados pelo meu adversário, eu e meus amigos vencemos galhardamente o pleito. Elegemos dois senadores, o governador e 20 deputados estaduais, de um total de 36. Enquanto isso, a corrente do senador Clodomir foi derrotada por uma diferença superior a 20.000 votos. Vejamos: para governador — Sebastião Archer, 34.000; Genesio Rego (candidato de Clodomir), 12.000; para senadores — Vitorino Freire e Jose Neiva, 32.000 — Genesio Rego, 12.900; legendas — PPB, 29.300; PSD (partido do senador Clodomir)

REGIMENTO INTERNO DO T. S. E.

Foi aprovada a redação final do Regimento Interno do Tribunal Superior Eleitoral.

APLICAÇÃO DE SOBRAS DE VOTAÇÃO

O Tribunal não conheceu, por não se tratar de caso concreto, do pedido para declarar inconstitucional o artigo 48 da lei eleitoral, sobre aplicação de sobras de votação.

APLICAÇÃO DE SALDO DE VERBA

Converteu-se em diligencia o pedido de autorização para aplicar saldo de verba, feito pelo Presidente do Tribunal Regional da Paraiba, a fim de que seja ouvida a Consultoria Fiscal.

ESCLARECIMENTO DO PROCURADOR GERAL

O dr. Alceu Barbedo prestou esclarecimentos sobre a viagem de um emissário do Ministério Publico a Natal, sendo as suas palavras mandadas inserir em ata. O professor Sá Filho teceu comentários a respeito.

A LUTA PELO CONTROLE DO PTB EM SÃO PAULO

BORGHI VEIO AO RIO FAZER AS PAZES COM O DIRETÓRIO NACIONAL, ENQUANTO OS DISSIDENTES AMEAÇAM ADERIR AO SR. ADEMAR DE BARROS

A noticia sensacional nos circulos do P. T. B. paulista, ontem, foi a de que o sr. Hugo Borghi viera ao Rio para obter o apoio dos maiorais do P. T. B. Se isso acontecer, os dissidentes trabalhistas de S. Paulo, tendo à frente o deputado Pedroso Junior, tomarão uma atitude decisiva aderindo ao sr. Ademar de Barros. O deputado Pedroso Junior, repousando em Campinas, aguarda os acontecimentos. De lá não sairá antes que o Diretório Nacional assuma uma atitude clara, tomando partido a favor ou contra o sr. Hugo Borghi. A atitude dos adversários do borghismo seria ainda mais radical se dentro de uma semana o sr. Getulio Vargas não abandonar o sr. Hugo Borghi, ou se permanecer calado, êles deixarão definitivamente as fileiras partidárias.

H. Borghi

Marcondes Filho

Entretanto, nesta capital, informa-se que o sr. Baeta Neves enfrentará o sr. Borghi. O novo Diretório do P. T. B. paulista não será reconhecido, e o partido naquele Estado será reorganizado sob a orientação dos srs. Frota Moreira, Milliet Filho, José Barbosa, Melo Morais, Mendes de Almeida, Fernando Nobre Filho e outros próceres que seguirão a orientação do sr. Marcondes Filho.

Preparam-se os dissidentes para a luta

Eleito e empossado o novo Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de São Paulo, preparam-se agora os dissidentes trabalhistas daquele Estado para a luta contra o sr. Hugo Borghi. Conforme temos noticiado, está solidário com o Diretório Nacional o grupo chefiado pelos srs. Pedroso Junior, Frota Moreira, José Milliet e José Junqueira, o qual pretende exigir o afastamento do sr. Borghi das fileiras do Partido, em face do indisfarçável anti-getulismo de que se tomou este último. O deputado José Fiori enviou telegrama ao sr. Borghi, discordando da orientação que ele [illegible] imprimindo ao P. T. B. naquele Estado.

Borghi resistirá

Encontra-se no Rio o sr. Hugo Borghi, que veio passar o carnaval nesta capital. O sr. Nilton Silva, prócer do T. P. B., que viajou em sua companhia, afirmou-nos não acreditar em qualquer medida do Diretório Nacional para a expulsão do sr. Borghi e dos demais componentes do novo Diretório Regional de São Paulo, a não ser, acrescentou, que se infrinjam os estatutos do P. T. B., ou se use de um golpe. Ainda existe — falou o sr. Nilton Silva — a Justiça Eleitoral, que está acima de qualquer paixão partidária. E o sr. Borghi enfrentará qualquer luta.

A propalada reunião de governadores udenistas no Rio

A propósito das noticias de uma concentração de governadores eleitos pela U.D.N. nesta capital, com o fim de estabelecerem a orientação politica uniforme ouvimos ontem, um prócer do P. R. de Minas Gerais, que assim falou:

— Não acredito que os maiorais da U. D. N. do Rio intervenham nos assuntos do nosso Estado, pois os próprios acontecimentos é que determinarão todas as mudanças eventuais.

ENCERROU-SE A APURAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

FORAM CONTADOS ONTEM OS VOTOS DAS ÚLTIMAS URNAS DAS 40 IMPUGNADAS

Três juntas especiais voltaram a funcionar, na tarde de ontem, instaladas no Tribunal Regional Eleitoral.

Cinco urnas foram apuradas, perfazendo, assim, o total das 40 que tinham sido anteriormente impugnadas. Segundo informa a Agência Nacional, foram estes os resultados quanto a legendas de partidos e senadores, discriminados por junta, zona e seção:

3ª Junta — 9ª Zona — 56ª Seção — LEGENDAS — ATD 42; ED 7; PCB 74; PDC 2; PPB 2; PRP 6; PRD 3; PTB 61; PTN 8; UDN 38; PSP 5. SENADORES — Mário Ramos 128; João Amazonas 86; Heitor Beltrão 45; João Mangabeira 7; A. Bitencourt 2.

4ª Junta — 1ª Zona — 78ª Seção — LEGENDAS — ATD 25; ED 1; PCB 39; PDC 2; PPB 2; PRP 1; PR 9; PRD 5; PTB 43; PTN 6; UDN 27; PSP 1. SENADORES — Mário Ramos 67; João Amazonas 45; Heitor Beltrão 33; João Mangabeira 5; A. Bitencourt 1.

4ª Junta — 9ª Zona — 45ª Seção — LEGENDAS — ATD 31; ED 7; PCB 73; PDC 5; PPB 3; PRP 4; PR 33; PRD 3; PTB 42; PTN 10; UDN 41; PSD 18. SENADORES — Mario Ramos 117; João Mangabeira 8; João Amazonas 81; A. Bitencourt 4; Heitor Beltrão 46.

5ª Junta — 4ª Zona — 6ª Secção — LEGENDAS — ATD 28; ED 9; PCB 56; PDC 2; PPB 5; PRP 16; PR 22; PRD 3; PTB 71; PTN 3; UDN 95; PSP 6. SENADORES — Mario Ramos 150; João Mangabeira 6; João Amazonas 65; A. Bitencourt 5; Heitor Beltrão 83.

5ª Junta — 12ª Zona — 26ª Seção — LEGENDAS — ATD 45; ED 5; PCB 60; PDC 2; PPB 2; PRP 10; PR 55; PRD 5; PTB 64; PTN 11; UDN 29; PSP 8. SENADORES — Mario Ramos 151; João Mangabeira 6; João Amazonas 62; A. Bitencourt 0; H. Beltrão 35.

A relação total das urnas apuradas, que tinham sido anteriormente impugnadas, vai em seguida, juntamente com as urnas confirmadas e as anuladas.

Apuradas:

Urna	Seção	Zona Eleitoral
39	32ª	1ª
127	70ª	1ª
135	73ª	1ª
185	128ª	[illegible]
199	142ª	1ª
239	6ª	2ª
314	31ª	[illegible]
345	62ª	[illegible]
490	6ª	4ª
511	27ª	4ª
786	6ª	7ª
798	18ª	7ª
802	22ª	7ª
899	119ª	7ª
1.074	1 4ª	8ª
1.123	45ª	9ª
1.134	56ª	9ª
1.135	57ª	9ª
1.227	27ª	11ª
1.229	29ª	11ª
1.252	54ª	11ª
1.305	105ª	11ª
1.337	12ª	12ª
1.354	19ª	12ª
1.391	66ª	12ª
1.415	90ª	12ª
1.503	3ª	14ª
1.504	4ª	14ª
1.526	26ª	14ª
1.547	47ª	14ª
1.587	32ª	15ª
1.590	26ª	15ª
1.638	71ª	15ª
CONFIRMADAS		
67	10ª	1ª
124	67ª	1ª
186	129ª	1ª
267	210ª	1ª
1.212	12ª	11ª
1.624	60ª	15ª
1.503	5ª	14ª
ANULADAS		
1.075	145ª	8ª
1.317	117ª	11ª

Anulados os votos dos eleitores em trânsito

A jurisprudência firmada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco

RECIFE, 14 (Difusora) — O Tribunal Regional Eleitoral firmou jurisprudência na sessão de ontem, relativamente ao caso da anulação de secções em que votaram eleitores de outros Estados, julgando a anulação ex-oficio de uma urna da 7ª secção da 8ª Zona da Capital. O parecer do procurador regional Dirceu Borges foi secundado pelo juiz Medeiros Corrêa e pelo professor José Joaquim de Almeida. Verificado empate na votação, o presidente João Pais desempatou, votando pela nulidade. O advogado da coligação declarou que esta não se conformava com a decisão do Tribunal Regional e recorreria para o Superior Tribunal Eleitoral.

Noticia-se que dêsse modo serão deferidos os recursos impetrados pelo P. S. D. contra as eleições realizadas no municipio de Gravatá, onde numerosos eleitores de outras circunscrições votaram livremente.

NETO CAMPELO PERDERA' CENTENAS DE VOTOS

RECIFE, 14 (Difusora) — Com a decisão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, anulando uma urna da capital, onde votou eleitor de Estado, o sr. Neto Campelo perderá centenas de votos. Somente numa secção que funcionou na Escola de Engenharia cuja votação foi computada o candidato da coligação perderá 126 votos. No municipio de Gravatá e em outras urnas desta capital, o sr. Neto Campelo perderá igualmente grande votação, que o impossibilita de continuar pensando numa reviravolta no computo geral das eleições.

Para o P.R.P. a Secretaria da Agricultura do Paraná

Ao que sabemos com segurança, a secretaria de Agricultura do govêrno do sr. Moisés Lupion, do Paraná, será ocupada por um elemento do P. R. P.

ALEGANDO COAÇÃO DA LEC

A U. D. N. DESEJA ANULAR O PLEITO EM SERGIPE

O deputado Amando Fontes, de Sergipe, palestrou, ontem, com a nossa reportagem, sôbre a politica do seu Estado e os resultados do pleito favoráveis, ali, à coligação PSD-PR, que elegeu o governador, sr. José Rolemberg Leite, o senador e 20 deputados estaduais dos 32 que comporão a Assembléia Legislativa. O PSD elegeu 12, o PR 8, a UDN 9, e o PCB, o PTB e a Esquerda Democrática, um cada.

Houve 14 urnas impugnadas, das quais 3 foram apuradas, com maioria de votos para a coligação PSD-PR. E' possivel que sejam realizadas eleições suplementares em Sergipe, em face da anulação de algumas urnas, mas essas eleições serão apenas para deputados estaduais.

Referindo-se à atitude da UDN, em face dos resultados do pleito em seu Estado, o deputado Amando Fontes disse:

— A UDN está fazendo justificação perante a Justiça Eleitoral para anular as eleições em Sergipe, alegando, parece incrivel, coação moral da Liga Eleitoral Católica contra os seus candidatos. E' que, aceitando a UDN o apoio do PCB aos seus candidatos, desligou-se dos seus compromissos com a Liga e esta aconselhou aos católicos que não votassem nos candidatos udenistas.

E o representante sergipano acrescentou:

— Entretanto, não conseguiu ser eleito um padre candidato a deputado estadual pelo PSD. E dois outros, candidatos udenistas, foram eleitos...

O sr. Otávio Mangabeira empenhado em solucionar o caso da U.D.N. paulista

Otavio Mangabeira

S. PAULO, 14 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Paulo Nogueira Filho disse que o sr. Otavio Mangabeira está ativamente empenhado em solucionar o caso da secção paulista da UDN.

Adiantou, também que os elementos que compõem a Ala Renovadora se reunirão brevemente para dar forma orgânica ao movimento.

A vitória do candidato do P.S.D. no Rio Grande do Norte

NATAL, 14 (Difusora) — A vitória do sr. José Videla sôbre o seu competidor ao govêrno do Estado foi alcançada pela diferença de 1.635 votos, faltando contar apenas 43 urnas impugnadas, nas quais o P. S. D. espera contar com maioria de 80%. Venceu também o candidato do P. S. D. ao Senado, sr. João Câmara, e a legenda do referido partido, que é majoritária.

Porque o sr. Barbosa Lima não compareceu à reunião do P.S.D.

Barbosa Lima

Falando ontem à reportagem, o sr. Barbosa Lima Sobrinho disse que fôra convidado para tomar parte na reunião do Conselho Nacional do P.S.D., mas que não compareceu porque entende que a situação de seu Estado, Pernambuco, onde o P.S.D. alega estar sofrendo constrangimento, não lhe permite fazer-se representar em reunião politica.

O sr. Clemente Mariani foi à Bahia

O sr. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, partiu, ontem, de avião, para a Bahia, onde pretende passar o carnaval.

Seguiu para São Paulo o ministro do Trabalho

O sr. Morvan de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, seguiu para São Paulo, onde passará os dias de carnaval, devendo regressar ao Rio na próxima quarta-feira.

Reuniu-se o Tribunal Regional

Sob a presidência do desembargador Afranio Costa, reuniu-se ontem, em sessão ordinária, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, julgou o Tribunal diversos processos de transferência de eleitores e cancelamento de inscrições por duplicidade, tendo mandado cancelar os respectivos titulos.

O Tribunal tomou conhecimento, por comunicação recebida dos Juizes Eleitorais dos Territórios, da expedição de titulos "ex-officio" relativos a eleitores daquelas localidades.

A MARCHA DA APURAÇÃO NOS ESTADOS

Amazonas

MANAUS, 14 (Asapress) — A apuração neste Estado apresentava hoje os seguinte resultados:

Leopoldo Neves 13.172
Rui Araujo 7.092

SENADORES:

Severiano Nunes 11.789
Cunha Melo 8.672

As legendas para deputados federais estão com a seguinte votação: UDN—PTB: 11.300 — PSD-PTN: 8.941.

Pará

BELEM, 14 (Difusora) — O Tribunal Regional Eleitoral distribuiu o seguinte resultado, até ontem: Moura Carvalho — ..... 66.740; Zacarias de Assunção — 46.383.

Maranhão

S. LUIZ, 14 (Asapress) — São os seguintes os resultados das apurações neste Estado: Para Governador: Sebastião Archer, 34.452; Lino Machado, 22.301; Genesio Rego, 13.065; Publio Melo, 2.566.

Para o Senado: Vitorino Freire, 34.243; José Neiva, 33.645; Genesio Rego, 14.360; Moreira Lima, 14.373; Tavares Neves, .. 16.562; Franklin Viegas, ... 16.741; Pires Leão, 3.046; Vieira da Silva, 2.522. Legendas: PPB, 30.135; PSD, 9.448; PR, 16.918; UDN, 8.903; PTB, ... 3.737; PL, 1.995; PCB, 1.437.

Rio Grande do Norte

NATAL, 14 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral forneceu, às 13 horas de hoje o seguinte boletim sobre a apurações neste Estado:

José Varela 54.593
F. Cavalcanti 54.040

SENADORES:

J. Camara 54.614
J. Lamartine 51.018

LEGENDAS:

[illegible]: 51.169; PSD: 51.079; PCB: 2.861; PTB: 1.068; PRP: 1.012.

Pernambuco

RECIFE, 14 (Asapress) — De acordo com o "Diario da Manhã", é a seguinte a situação da apuração para governador do Estado:

Barbosa Lima Sobrinho, 90.920; Neto Campelo, 90.796; Pelopidas Silveira, 56.401.

Sergipe

ARACAJU, 14 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral iniciou a apuração de mais de vinte urnas impugnadas, sendo que apenas oito ainda não tinham sido contadas. Estão os meios políticos certos de que não haverá modificações para a eleição do governador, senador e deputados federais, podendo apenas determinar qual o partido que será majoritário na Assembléia Estadual, em virtude da pequena diferença entre a UDN e o PSD.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — De acordo com dados remetidos por 128 diretorios municipais do interior para o Departamento de Cultura da UDN, é a seguinte a posição dos candidatos a governador e das legendas partidarias para a Assembléia Estadual: Milton Campos 194.415; Bias Fortes, 163.513. Legendas: PSD, 111.889; UDN, 84.272; PR, 76.049; PTB, 26.630; PTN, 21.691; PRP, 9.915; PCB, 9.766; PDC, 7.361; PRD, 831; POT, 430; PSP, 371; ED, 246.

AS BANCADAS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Segundo dados extra-oficiais fornecidos pelo Departamento Cultural da UDN já estão eleitos 38 deputados à Camara Estadual, sendo 11 do PSD 9 da UDN, 8 do PR; 4 do PTB, 3 do PTN, 1 PCB, e 1 PRP. Os comunistas e democratas-cristãos têm possibilidades de eleger ainda dois representantes, se o coeficiente eleitoral for relativamente onze mil votos.

São Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — De acordo com dados divulgados pelo Tribunal Eleitoral, é a seguinte a colocação das legendas federais: PSD—PCB, 215.468; PTN, 179.359; PTB, 174.243; UDN., 75.833.

S. PAULO, 14 (Asapress) — De acordo com dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, é a seguinte a colocação das legendas estaduais: PSD, 158.082; PTB, 148.321; PCB, 122.018; PSP, 99.034; UDN, 91.026; PR, 36.700; PDC, 25.139; PRP, [illegible] 133.283; ED, 14.615; PTN, 6.028.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — As informações de caráter final e extra-oficiais indicam a vitória da legenda do PTB, com uma vantagem de 459 votos sôbre o PSD. As ultimas revisões feitas nas apurações do Rio Grande e São José do Norte os trabalhistas obtiveram 7.650 votos e os pessedistas 3.854. Quanto à segunda zona de Porto Alegre, apresentou os seguintes totais: PTB: 7.060 — PSD: 2.265, com uma diferença de 4.795 votos para os trabalhistas. Dêsse modo, em face de 9.079 votos, dando a seguinte composição partidaria para a Assembléia Estadual: PTB — 21 representantes sendo 18 pela legenda e neles sobras PSD 18; PL 5 UDN, 4; PRP 4; PCB 3. Total 55 deputados. Em face da diferença alcançada pelo PTB (459 votos) dificilmente os trabalhistas perderão o pleito do partido majoritário pois eleições suplementares só 11 urnas estão afastadas do pleito, abrangendo a 1.500 votantes.

OS CANDIDATOS ELEITOS

Ainda de acordo com os totais apurados, são os seguintes os candidatos eleitos pelo PTB, à Assembléia Constituinte: José Diogo Brochado da Rocha, 20.228; Celeste Gobato, 8.444; Fernando Ferrari, 6.511; Odilio Martins de Araujo, 6.121; Aquiles Mincaroni, 5.839; Egidio Michaelsen, 5.498; Alvaro Ribeiro Pereira 5.221; Guido Giacomazzi, 5.000; João Belchior Goulart, 4.140; Paulo Couto da Silva, 4.000; Lionel de Moura Brizola, 3.814; Unirio Correia Machado, 3.688; Raimundo Fiorello Zannin, 3.622; Floriano Neves Fontoura, 3.472; Ataliba Figueiredo da Paz, 3.397; João Nunes de Campos, 3.395; Cesar Santos, 3.384; Jorge Germano Sperb, 3.322; Rodrigo Magalhães dos Santos, 3.319; Humberto Gobbi, 3.046; Afonso Assunção Viana, 2.858. Os suplentes mais votados são: João Lino Braun, 2.849; Guilherme Mariante, 2.843; Adão Viana, 2.776; Saul Farina, 2771; Leopoldo Machado. 2.421; Alfredo Leandro, Carlson, 2.369; Erico Lourenço de Lima 2.225; Francisco Dias da Costa, 2.150; Ildefonso de Carvalho, 2.132.

Os candidatos eleitos pelo PSD. são os seguintes: Oscar Fontoura, 7.309; Hermes Pereira de Souza, 7.135; Albano Wolkmer, 6.809; Nicanor Luz, 6.577; Tarso Dutra, 6.210; Guilherme Hildebrando, 6.129; Americo Godoy, 6.038; Nestor Jost, 6.038; Reinaldo Roesch, 5.095; Frederico Guilherme Schimidt, 4.920; Antoni Campani, 4.407; Asterio de Melo, 3.934; Luciano Machado 3.758 Jacinto Fernandes Rosa 3.624; Francisco Brochado da Rocha, 3.525; Joaquim Durval 3.156. Os suplentes mais votados são: Caio Graccho Serrano, 2.967; Candido Machado Carrion 2.952; Marcial Terra, 2.866; Dalton de Bem Stumf, 2.722; Gabriel Obino, 2.715; Ulrich Low, 2.617; Walter Peracchi Barcelos 2.611.

Esta ordem poderá sofrer alterações quanto os tres ultimos colocados, por não ter sido computada a votação da 2. Zona de Porto Alegre.

Os candidatos eleitos pelo PL. são: Edgard Luiz Schneider; . sa orCdelBv,cuTaTGo-o2;, Carlos de Brito Velho, Henrique Fonseca de Araujo; Mem de Sá: Antonio Maria da Silva. Os da U. D. N. são Oswaldo Bastos, Vitor Graeff; Bruno Kreeger. Os do PRP, são: Wolfram Metzler Luis Alexandre Compagnoni; Carlos Mauricio; Werlang Hedmuth Gloss. Os do PCB, são: Dionelio Machado. Pinheiro Machado Neto, Otto Alcides Ohlweiller.

Os resultados gerais definitivos deverão ser fornecidos pelo TRE na próxima quinta-feira.

Vendiam leite adulterado

Na manhã de ontem, foram apresentados presos em flagrante, ao comissario Roussoutlieres, de dia ao 19.º distrito, pelo guarda da fiscalização sanitaria do leite, Adriano Marcondes Neto, os empregados da C. C. P. L., de nomes Manoel da [illegible], de 30 anos, casado, residente na rua Turfe Clube n.º 17 e José da Penha, de 25 anos, solteiro, residente no morro da Favela, barracão s/n., pelo fato de terem sido encontrados na rua Bernardo Monteiro, em frente ao número 138, vendendo ao consumo público, leite adulterado.

Pegou fogo em plena Avenida

O ônibus n.º 8-08-85, da linha 11, na tarde de ontem, quando trafegava pela Avenida Rio Branco, com destino à Ipanema, ao chegar em frente ao Bar Simpatia, foi presa das chamas. O fogo que teve início no motor do referido coletivo, foi prontamente extinto pelo seu motorista, de nome Manoel Francisco da Rocha, morador na avenida Presidente Vargas n.º 2.741 e pelo guarda civil n.º 507, all de serviço. Os bombeiros da Praça Mauá, compareceram ao local, entretanto, não tiveram oportunidade de entrar em ação. O comissario Odilon, de dia no 7.º distrito, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

Destruição imediata de tôdas as bombas atômicas

(Conclusão da 1.ª pág.)

xar de ser castigados; palavras essas que motivaram uma exclamação de júbilo por parte do delegado norte-americano, Warren Austin, no sentido de que agora parece haver um acordo a respeito no caminho a ser seguido nesse importante ponto. Austin disse que a significativa declaração do delegado soviético parece reduzir este assunto a uma simples questão jurídica — pode-se fazer tal coisa de acordo com a Carta das Nações Unidas, ao invés de deixá-lo como uma questão de politica.

Todavia, Gromyko rechaçou novamente o plano norte-americano segundo o qual as grandes potencias deveriam renunciar ao direito de veto em relação às sanções a serem aplicadas nos países que violaram as regulamentações atômicas e se opôs, também, às disposições do mesmo plano relativas ao controle internacional da energia atômica, dizendo que a Rússia insiste que, antes de tudo, seja assinado um simples tratado que proíba os atuais estoques de bombas atômicas e proíba o emprego da energia atômica para a produção dessas armas.

Mais adiante Gromyko disse que as propostas norte-americanas, em sua forma atual, não podem constituir base para um acordo, e expressou que a energia atômica, tal como é conhecida atualmente, é utilizada somente para a produção de armas, são de agressão. Elas estão destinadas principalmente para ataques a grandes cidades com uma população civil numerosa e não contra os exercitos de um inimigo.

Gromyko, que leu seu discurso em inglês, indicou que a Russia [illegible] sem pleno, que encontrou oposição, algumas das garantias reclamadas pelos Estados Unidos [illegible].

Armas de agressão e não de defesa

LAKE SUCCESS, 14 (A.P.) — A sessão de hoje do Conselho de Segurança teve início às 3.14 horas, tendo os delegados discutido os termos do relatorio apresentado pela Comissão de Energia Atômica.

O delegado da Russia, Andrey Gromyko, rejeitou o plano dos EE.UU. sobre o contrôle da energia atômica, exigindo que o Conselho proiba de uma vez a fabricação das armas atômicas. "A energia atomica continua a ser considerada como arma", disse Gromyko ao atacar vigorosamente o plano da delegação norte-americana de armas desse genero [illegible] "armas de agressão" e não "armas de defesa". Segundo afirmou [illegible] da Carta da UN e [illegible] de 14 de Dezembro ultimo [illegible].

[illegible]

Bronze "Major Frederico Trota"

(Conclusão da 1.ª página)

ventura, não houver Comissão Oficial dos Festejos Carnavalescos, indicada pela Prefeitura, caberá a Associação de Cronistas Carnavalescos indicar uma Comissão de Cronistas para o julgamento.

5.º — Se o Carnaval não for oficializado, em qualquer ano, dentro do prazo acima caberá à Federação Brasileira das Escolas de Samba, em combinação com a Associação dos Cronistas Carnavalescos, sob o patrocinio de "A MANHÃ", proporcionar às Escolas de Samba ensejo para desfilarem, disputando assim, o troféu.

6.º — Se por qualquer circunstancia, a P.D.F. ou a A.C.C., não poder indicar a Comissão Julgadora, caberá essa tarefa à F. B. E. S. em ação conjunta com o matutino "A MANHÃ."

7.º — Na possibilidade de vir uma Escola de Samba que já esteja com um ou mais campeonatos ganhos e extinguir-se, a contagem dos três anos será novamente iniciadas

8.º — Em todas Comissões de Julgamento, torna-se mister, a principiar do ano de 48, ter pelo menos um representante de "A MANHÃ."

9.º — A contagem dos anos de campeão terá inicio no domingo, dia 16 de Fevereiro de 1947.

10.º — Essas bases foram aprovadas pelas pessoas abaixo discriminadas e só poderão ser revogadas até o dia 4 de Março, p. vindouro, sem entretanto, afetar a classificação que por ventura venha a ter a Escola que se classificar no dia 16 de Fevereiro de 1947.

Major Frederico Trota — Doador.

Armando dos Santos — Presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Lourival Laller Pereira — Membro da Comissão de Festejos Oficiais do Carnaval de 1947.

Ortivo Guedes — Presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Dr. Ernani Reis — Diretor de "A MANHÃ."

Dr. Alvaro Gonçalves — Secretário de "A MANHÃ".

Dr. René Deslands — Sub-Secretario de "A MANHÃ" Irenio Pereira Delgado — Redator e chefe da Cronica Carnavalesca de "A MANHÃ". Antonio Veloso, Nestor Guimarães, Octacilio Bezende, Fausto de Almeida, Manoel Matosso, Altever Valadão, jornalistas.

S.M. Rei MOMO I E UNICO

Outra explosão

MADRID, 14 (A. P.) — Ao mesmo tempo em que se registrava a explosão de uma bomba na embaixada da Argentina, outro petardo explodia tambem sob as escadarias do edificio que abriga o QG da Brigada de Policia Criminal de Investigações, nas proximidades da Puerta del Sol.

Todavia, não se tem noticia de nenhuma vitima pessoal e os danos causados por essa segunda bomba limitaram-se à propria escadaria e às janelas do predio.

Na embaixada argentina, todos os seus funcionarios a começar pelo proprio embaixador Pedro Radio — declinaram de fazer qualquer declaração sobre o ocorrido, alegando que a ocasião é pouco oportuna para comentarios. Aliás, o embaixador afirmou que compete à policia madrilenha fazer qualquer declaração sobre o assunto, mas as autoridades policiais recusaram-se até este momento a fornecer qualquer explicação para o fato.

As duas explosões de hoje ocorreram exatamente enquanto o gabinete se reunia no Palacio de El Pardo, sob a presidencia do general Franco, numa das suas sessões habituais.

REDUÇÃO DOS PREÇOS, NA BELGICA

BRUXELAS, 14 (ASSOCIATED PRESS) — A Bélgica anunciou que a partir de amanhã os preços no varejo de tecidos, louças, artigos de couro e papel sofrerão uma redução de 10 por cento.

A medida tem por objetivo conter a alta e a tendência para o aumento de salários.

A França fez idênticas reduções nos preços das mercadorias vendidas no mercado varejista.

PREÇOS DAS BEBIDAS E DAS TINTURARIAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços tabelou os preços das bebidas e das tinturarias. Estes passarão a se reger pela seguinte tabela: ternos de casimira, brins e linho branco e de cor, panamá e tussor: Cr$ 10,00. Costumes para passar Cr$ 6,50. Bebidas: cerveja-Brama chopp, malzebier, antartica pilsen, hamburguesa, teleobier e criola: Cr$ 4,00 nos bares. Nos bailes de carnaval Cr$ 6,00. Agua tonica, guaraná, soda limonada paulistas, clube soda, vitoria, guaraná, agua cristal Cr$ 2,50 nos bares e Cr$ 3,50 nos bailes carnavalescos, chopp duplo Cr$ 3,00; simples, Cr$ 1,40.

PROSSEGUE A "GUERRA" ENTRE OS MOTORISTAS E O SERVIÇO DE TRANSITO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Já não é mais segredo para ninguem que existe um verdadeiro estado de guerra aberta entre os motoristas desta capital e a Diretoria do Transito. Os motoristas não querem respeitar as ultimas portarias baixadas a respeito dos preços das corridas a taximetro e de auto lotações. Por seu turno, os motoristas afirmam que o atual tabelamento não lhes permite fazer face no mercado negro, importante nos pneumáticos e acessorios de automoveis.

Ontem, em sinal de protesto, parte dos motoristas de praça abandonou os pontos tendo sido marcada para hoje importante Assembléia no Sindicato da classe.

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da República recebeu ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho os Srs. Pedro Luis Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e Trownowski, ministro da Aeronautica; em conferência o Chefe do Govêrno recebeu o General Antônio José de Lima Camara, chefe de Policia; e, em audiência o embaixador Mario Augusto Martini, da Italia e Sra. Balnicita Albuquerque e Souza.

FEBRE TIFOIDE EM BARBACENA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Sôbre a ocorrencia do surto epidêmico de febre tifoide em Barbacena, foi expedido um comunicado oficial pelo Departamento Estadual de Saúde, confirmando que até agora foram notificados 49 casos, com dois óbitos. Acrescenta ainda a nota oficial que o Centro de Saúde do municipio tomou imediatas providências para a vacinação intensiva da população da cidade, tendo sido imunizadas, até ontem, cêrca de 8.000 pessoas, prosseguindo os trabalhos. Foram enviados à Barbacena, médicos sanitaristas e material à debelação do surto tífico.

MEDIDAS DE DEFESA CONTRA O SURTO TÍFICO

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Informam de Barbacena que, de acordo com as determinações das autoridades sanitárias do municipio, em virtude do surto tífico manifestado ali, foram reduzidas as atividades fabris pois o meio operário de Barbacena tem sido o mais atingido pela febre tifoide. Também os trabalhos escolares serão diminuidos até que melhorem as condições sanitárias da cidade. Presume-se que a epidemia tenha origem nas águas contaminadas que servem à população.

NOVO EMBAIXADOR DA INGLATERRA NO BRASIL

LONDRES, 14 (U.P.) — O correspondente dipromatico do "Daily Telegraph" anunciou esta noite em Varsovia, Victor Cavendish-Bentinck, será nomeado chefe da representação diplomatica deste país junto ao governo brasileiro. O Foreign Office, como sempre, recusa-se a fazer comentários em torno do assunto enquanto não for alcançado "agreement" entre a Grã Bretanha e o país em questão.

D. Wanda ficou sem as joias

Ao comissario Pastor, de dia ao 6.º distrito, queixou-se ontem, Wanda Correia, moradora na avenida Mem de Sá número 276, declarando que durante a madrugada, os amigos do alheio, penetraram em sua residencia e furtaram várias jóias, estimando o seu prejuizo em mais de Cr$ 13.000,00. A queixa foi registrada, estando a policia especializada em diligencias a respeito.

SANGUE PARA OS FERIDOS NO CARNAVAL

A Assistência Pública está providenciando a respeito

Esperando-se grande intensidade nos festejos carnavalescos, os responsáveis pela Assistencia Pública, estão providenciando, como nos anos anteriores a organização dos serviços médicos para que a população fique protegida contra os possiveis acidentes.

Sendo de absoluta necessidade para o tratamento dos feridos as transfusões de sangue, único elemento muitas vezes capaz de salvar uma vida, a Direção do Hospital de Pronto Socorro, pede às pessoas que queiram colaborar para prestação de socorros médicos à população que compareçam àquele hospital para doarem algumas gramas de sangue, recebendo em troca um exame clinico e laboratorial completo.

Ferido a bala

Ontem às 15 horas, José Rodrigues de Carvalho, com 19 anos, casado, comerciario residente à rua Aristides Lobo, n.º 252, foi socorrido na Assistencia e medicado. Declarou que fôra ferido a bala no frontal. O projetil disparado por um desconhecido atingiu a vitima de raspão.

Após os curativos o comerciario retirou-se.

"O mundo acha-se em situação muito critica"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Assuntos abordados

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Durante uma entrevista concedida hoje aos representantes da imprensa, o Secretario de Estado, general George Marshall, disse que, se forem reduzidas as dotações propostas para socorrer os habitantes das zonas ocupadas, isto criará uma situação praticamente impossivel para as tropas de ocupação dos Estados Unidos e para o governo militar.

Esta é a segunda vez que Marshall conferencia com os jornalistas desde que assumiu o cargo de Secretario de Estado.

Marshall salientou que, ao falar em redução, se refere unicamente às dotações destinadas à compra de alimentos para a população das zonas ocupadas. Disse que essas zonas são a Coréia, o Japão, a Alemanha e a Austria.

O Secretario de Estado falou sobre os seguintes assuntos:

GRECIA — Com respeito à Grecia, disse que os Estados Unidos esperam que o atual governo grego amplie sua base politica e inclua no mesmo todos os partidos politicos. Confia em que as divergencias internas desse país serão eliminadas e que a Grecia iniciará um programa dinâmico de govêrno, declarando a anistia, desarmando os grupos ilegais e impondo reformas justas e vigorosas na arrecadação dos impostos, implantando um sistema moderno de serviço civil e pondo em pratica leis justas e equitativas.

ARGENTINA — Com respeito à Argentina, Marshall declarou que não havia recebido ainda nenhuma informação do embaixador Messersmith dando-lhe conta de que o governo do general Peron tenha eliminado completamente as influencias nazistas nesse país.

CHINA — Referindo-se à situação monetaria na China, Marshall disse ser a mesma grave e que continuará sendo durante muito tempo. Declarou que crise economica na China afeta principalmente os habitantes das cidades, uma vez que os que vivem nos campos colhem os seus proprios alimentos e não sofrem as consequencias da crescente inflação.

CONFERENCIA DE MOSCOU — Sobre este ponto, o Secretario de Estado disse que a delegação norte-americana sairá com destino à capital sovietica aproximadamente no dia 5 ou 7 de março proximo. Acrescentou que ainda não foi resolvida a questão de se levar ou não assessores do Partido Republicano.

Com referencia aos esforços que estão sendo feitos para se conseguir a entrada de mais de 20 jornalistas norte-americanos em Moscou para informar sobre a Conferencia, Marshall disse que o embaixador norte-americano em Moscou estava tratando do assunto.

CORÉIA — Marshall disse que os Estados Unidos não receberam confirmação oficial sobre o encontro de uma carta assinada por um oficial do exército russo e dirigida a um lider politico da Coréia, exortando-o a fomentar a revolução na zona norte-americana desse país.

PALESTINA — Com referencia ao assunto da Terra Santa, Marshall declarou que, segundo informações recebidas, a Grã-Bretanha ainda não terminou os planos para apresentar esse assunto ante à Organização das Nações Unidas.

VIAJOU PARA A BAHIA O COM O DINHEIRO DA UNRRA

O funcionário infiel está sendo processado

A delegacia de Falsificações, acaba de instaurar um processo contra Valdemar Chafes, chefe da contabilidade da UNRRA nesta capital.

Desde há muito que êsse funcionario vinha demonstrando um progresso financeiro, que não permitiam os ordenados que ganhava naquela organização internacional. Finalmente, não tardou ser descoberta a razão daquela vida de padrão elevadissimo.

ESTA' SENDO PROCESSADO

Aproveitando-se de sua qualidade, falsificou um cheque de 363 mil cruzeiros, sacando contra o Banco do Brasil, que foi imediatamente pago. A assinatura apresentada era muito bem imitada do contador Mario Miranda Muniz. Descoberto êsse recurso ilicito, foi êle detido, e interrogado. Confessou o delito, dizendo entretanto ter sido roubado naquela quantia. Entrando a policia em investigações, ficou apurado ao contrário, pois com o dinheiro sacado no Banco, comprou uma casa onde reside atualmente, no valor de 200 mil cruzeiros e um luxuoso automovel.

A ITÁLIA QUER PARTICIPAR DO TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

ROMA, 14 (A.F.P.) — A Italia pediu para participar da elaboração do Tratado de Paz com a Alemanha.

Como se sabe, esse pedido foi apresentado a 20 de janeiro ultimo e está apoiado em considerações de ordem politica, geral, econômica e juridica, — como salientou a imprensa um porta-voz do Ministério do Exterior da Italia.

Depois de ter salientado a cobeligerância da Itália com os aliados, o porta-voz diplomático italiano ressaltou que o Tratado de Paz que vem de ser firmado, reconheceu a declaração de guerra da Italia à Alemanha, situação que não teve senão um caráter formal, mas que se traduziu por uma contribuição efetiva a vitoria das Nações Unidas.

REVIGORADA A VIGÊNCIA DE UM CRÉDITO ESPECIAL

O Presidente da Republica sancionou uma lei do Congresso Nacional, prorrogando, até o encerramento do exercicio de 1947, para ser aplicado no custeio das despesas do Conselho de Segurança Nacional, na conformidade do disposto do decreto-lei 9848, e 12-9-46, a vigencia do crédito especial aberto do mesmo Conselho pelo decreto-lei 7392, de 16.3.45.

ASSASSINADO O PROFESSOR PLINIO TEIXEIRA PEQUENO

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Noticias procedentes da cidade de Icó, informam que foi assassinado em Orós, o professor Plinio Teixeira Pequeno. O criminoso era cunhado da vitima, tendo apunhalado o professor depois de um pequeno atrito.

CARNAVAL

O GRUPO DOS INDEPENDENTES EM NOSSA REDAÇÃO — Precisamente à 1 hora da manhã de hoje, deu entrada na redação de A MANHÃ, o primeiro Grupo Carnavalesco que dá o grito de Carnaval na Rua, o GRUPO DOS INDEPENDENTES, numa homenagem a êste matutino, a que muito nos sensibilizou. Como vimos mantendo desde o inicio amplo noticiário nos folguedos de Momo esta visita dos INDEPENDENTES foi como que um testemunho do quanto temos feito em prol do carnaval da paz, que desde o inicio sabiamos ser um dos maiores destes últimos tempos. A vocês componentes do GRUPO DOS INDEPENDENTES os nossos agradecimentos por termos sido lembrados por vós para sermos os primeiros a darmos o grito DE CARNAVAL NA RUA. Na foto acima, colhida em nossa redação que se encontra ornamentada para receber os súditos de S. M. REI MOMO I E UNICO, vemos o GRUPO DOS INDEPENDENTES o primeiro dos primeiros carnavalescos cariocas.

O CLUBE DE REGATAS ICARAÍ

E O SEU TRADICIONAL BAILE DE GALA

Do vasto programa carnavalesco do Clube de Regatas Icaraí, o baile de gala de hoje ocupa lugar de acentuado destaque. Nos carnavais passados esse baile tem constituido motivo para que desfilem nos majestosos salões icaraienses as mais luxuosas fantasias, contrastando com a sobriedade dos casacas, dos "smokings" e dos "dinner-jakets". Este ano, pelo trabalho que vem empreendendo a comissão carnavalesca, com Orlando Campofiorito e Honorio Peçanha à frente, é de se supor um sucesso dos mais estrondosos, ultrapassando em elegancia e animação a tudo que já se fez no Icaraí. Raul Deveso, artista já definitivamente consagrado em outras oportunidades, tambem emprestou a sua colaboração. Sua ornamentação "Piratas", é realmente algo para que se antecipe o êxito absoluto que constituirá a festa de hoje. É por isso tudo, natural a expectativa que vem dominando a sociedade fluminense, que aproveitará mais este ensejo para aumentar, cada vez mais, o prestigio do reinado de S. M. Rei Momo, I e Unico.

Clube de Regatas Vasco da Gama

Prosseguem com intensidade e entusiasmo os preparativos no Club de Regatas Vasco da Gama, para uma grandiosa recepção a S. M. o Rei Momo.

João de Lucas, o incansavel animador vascaino, tem a seu cargo a organização dos bailes de São Januário, o que constitui garantia de sucesso, pois muito está trabalhando para que nada falte à grande festa carnavlesca.

O que se faz presentemente na colina de São Januário é qualquer coisa de notavel, e por certo, irá deslumbrar o quadro social do Vasco da Gama.

A rica decoração do salão que abrigará mais de mil pares, está entregue aos futuros artistas nacionais Otacilio Gonçalves e Badú, que escolheram para tema "Uma noite no Rio" em homenagem à nossa bela cidade. Uma orquestra de 20 professores sob a regência de Carlos Rodrigues abrilhantarão as danças no seguinte horário:

dia 15 das 23 ás 4 horas.
dia 16 domingo das 21 ás 2 horas.
dia 17 segunda-feira das 22 às 4 horas.
dia 18 terça-feira das 21 às 3 horas.

No domingo dia 16 haverá o baile infantil com distribuição de prêmos, das 15 ás 18 horas.

SERVIÇO PERMANENTE DE ASSISTENCIA PUBLICA NOS DIAS DE CARNAVAL

Aspecto da parada das vinte e cinco novas ambulâncias municipais, que serão colocadas ao serviço de assistência pública, com estréia nos dias de carnaval. A apresentação das novas assistências contou com a presença do prefeito Hildebrando de Góis, professor Samuel Libanio, secretário geral de Saúde e Assistência; dr. Alberto Bourgeth diretor do Departamento de Assistência Hospitalar e outras autoridades municipais.

NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA RIO DE JANEIRO

Quatro formidaveis bailes à fantasia assinalarão a passagem do Carnaval na Associação Atletica Rio de Janeiro. Assim é que o conhecido grêmio esportivo da Tijuca levou a efeito um programa de festejos dos mais completos, mobilizando para tal fim, todo o seu quadro social. Ao mesmo tempo que a sede do clube foi artisticamente preparada para os folguedos. Os bailes começarão às 22 horas e terminarão às 3 horas da madrugada.

OS BAILES DO HIGH-LIFE

Amanhã, finalmente, satisfazendo a enorme espectativa reinante em nossos circulos sociais, o High-Life Club abrirá seus salões para os seus quatro luxuosos bailes de carnaval, que prometem revestir-se do maior esplendor e brilhantismo.

Os preparativos para as grandes noites no palacio da rua Santo Amaro foram conduzidos sob cuidados especiais, desde as decorações, à organização geral, inclusive diversas inovações que emprestarão aos momentos de alegria nos seus salões e jardins especial encanto e interesse.

As decorações, como tivemos oportunidade de referir, são de autoria de Luiz de Barros, que se inspirou no estilo de arte do velho Egito, criando ambientes de grande distinção e beleza.

A reabertura do "Coq d'Or", e a profusão de luxuosos "cotillons", os pavilhões e as dansas ao ar livre no parque, feericamente iluminado tudo isso contribuirá para conferir ao carnaval do High-Life o prestigio indiscutivel de que sempre desfrutou nas preferencias do publico carioca.

Não resta duvida, pois, do brilhantismo que alcançarão seus quatro grandiosos e concorridos bailes.

MUITA ANIMAÇÃO NO TELEFONICA A. C.

Muito vem trabalhando a Comissão Organizadora dos Festejos Carnavalescos do Telefônica A. C., afim de realizar com êxito, o programa da festa do "Rei Momo", nos dias 15 16 17 e18 simultaneamente no amplo salão e na quadra de basket-ball, á rua Gregorio Neves, 12, Engenho Novo. A diretoria do Telefônica A. Clube avisa por nosso intermédio que os convites para os referidos bailes poderão ser procurados na séde do clube, com qualquer membro da comissão...

O desportista Datilio A. Gomes, diretor gerente do Telefônica A. Clube, vem tomando as necessárias providencias, em torno dos quatro formidavis bailes carnavalescos do seu clube.

CONTRÔLE DOS MENORES NO CARNAVAL — O chefe do Serviço de Fiscalização dos Menores, comissário Afonso Louzada, esteve ontem, na Delegacia de Menores, para assentar com o delegado Gabino Bezouro, uma serie de providências relativas ao contrôle das crianças durante os festejos carnavalescos Depois de traçarem, aquelas duas atoridades as normas gerais para que o serviço seja o mais perfeito possivel, o delegado Gabino Cintra, que revelou o seu alto espirito de cooperação com o Juizado de Menores, reuniu o seu pessoal para lhes transmitir, diretamente, as instruções. Proibiu o Juiz de Menores, apenas, a realização de "matinées" sem o respectivo alvará expedido pelo Juizado; a participação nas festas infantis de menores de cinco anos e maiores de dezoito; a venda de bebidas alcoolicas aos menores; o uso de lança-perfume nas festas infantis; o ingresso de menores de dezoito anos em bailes públicos ou "dancings"; a participação de menores de quatorze anos nos prestitos e desfiles de sociedades carnavalescas. Para a solução das ocorrências funcionarão dois Postos de Menores, um no Juizado, à av. Aparicio Borges e outro numa das dependências do Restaurant Assirio, à av. Rio Branco, para onde deverá ser encaminhados os menores extraviados.

VIDA MILITAR

CHAMADOS PARA O SERVIÇO MILITAR

Relações dos cidadãos das classes de 1925 e 1926 que se devem apresentar

Os cidadãos nascidos nos anos de 1925 e 1926 residentes no Distrito Federal estão chamados para prestarem o serviço militar no ano de 1947.

Estes cidadãos deverão apresentar-se nos locais e datas que lhes forem designados e os que não o fizerem cometerão o crime de insubmissão e ficarão sujeitos às penalidades legais.

Chamada para a 3.ª Cia. E. Manutenção:

MECANICOS:

Anatolio Alves das Chagas filho de Casimiro Alves das Chagas — Arino Guelde, filho de Ilinda Jacinta das Neves — Abel Teixeira, filho de Ignacio Teixeira — Ademar de Azevedo Coutinho, filho de Jonatas de Azevedo Coutinho — Antonio de Souza Fernandes, filho de Manoel Souza Cerqueira — Antonio China Neto, filho de Alvaro Nogueira China — Adolfo de Oliveira, filho de José Pedro de Oliveira — Auri Vieira Coelho, filho de Manoel Vieira Coelho — Arthur Cardoso da Silva, filho de Gustavo Silva — Armando da Silva Oliveira, filho de Joaquim da Silva Oliveira — Arlindo Martins da Cunha, filho de Manoel Pereira da Cunha — Arlelo Rodrigues dos Santos, filho de Adalberto Rodrigues dos Santos — Alfredo Gomes filho de Clarice Gomes — Aroldo da Silva Menezes, filho de Hemetario Gomes Menezes — Alberto Rodrigues da Costa, filho de Manoel Rodrigues da Costa — Alcides Fernandes Aisim, filho de Manoel Fernandes Aisim — Adauto Neves de Oliveira, filho de Antonio José de Oliveira — Amilcar Pinto Ribeiro, filho de Amaro Pinto Ribeiro — Alvaro dos Santos Lima Filho, filho de Alvaro dos Santos Lima — Antenor de Jesus, filho de Manoel de Jesus — Antonio Alves da Silva, filho de Manoel Alves da Silva — Antonio Fernandes, filho de Antonio Fernandes Torres — Armando Pinto de Oliveira, filho de Antonio Pinto de Oliveira — Arminda de Moura, filho de Clotilde de Moura — Aroldo da Silva Menezes, filho de Hemeterio Gomes Menezes — Arsenio Cavalcante, filho de Santina Cavalcante — Alcide Luiz da Mota, filho de Francisco Luiz da Mota — Augusto Passos Lima, filho de Gervasio de Passos Lima, Bruno Loureiro da Silva, filho de Antonio Loureiro da Silva — Benedito Pereira Lima, filho de Antonio Maria de Oliveira — Carlos Queiroga, filho de Roque Queiroga — Carlos Antonio Cerodio filho de Diniz Antonio Cerodio — Carlose Ferreira de Moraes, filho de João Ferreira de Moraes — Ciomar Cavalcante de Azevedo, filho de Manoel Cavalcante de Azevedo — Carlos Nascimento Dias, filho de Constantino Augusto Dias — Carlos Rocha Labandeira, filho de Francisco Rocha Labandeira — Carlos de Souza, filho de Antonio de Souza — Darlin Alves, filho de Antonio Alves — Daniel Moreira da Silva, filho de Emidio Moreira da Silva — Decio Leal, filho de Bellarino Leal — Djalma Conet, filho de Thimoteo Orlando Conet — Daniel de Medeiros, filho de Germano Augusto de Medeiros — Edgard Claudino da Silva, filho de Manoel Claudino da Silva — Edson Pinto da Silva Pereira, filho de Tito Livio Pinto da Silva — Edné Batista, filho de João Batista — Gilberto Machado de Oliveira, filho de João Machado de Oliveira — Genarino Cerqueira, filho de José Cerqueira — Humberto Vitorio Manoel, filho de Guilherme Wendland — Hugo Pereira, filho de Victorino Pereira — Humberto dos Santos, filho de Malcinad dos Santos — José Estanislau, filho de João Raimundo — João Batista Villarinho, filho de Gabriel Villarinho Filho — José Bullus, filho de Francisco Bullus — José Lopes, filho de Innocencio Lopes — Leonel Antonio Barros, filho de Silvino Antonio Barros — Lourival da Costa, filho de Orminda Lyra Costa.

MECANICOS DE RADIADOR:

Genaro Neves Pinto, filho de Luiz Neves Pinto — Guilherme Bethani, filho de Moysés Bethani — Hermes Pinto Alves, filho de Carlos Pinto Alves — Haroldo Vadopires de Assumpção, filho de Luiz Pires de Assumpção — Heliz da Silva, filho de Joaquina da Silva Santos e Helio da Silva, filho de Christina Pedro da Silva.

MECANICOS DE RADIO:

Atila Pinto dos Santos, filho de Affonso Pinto dos Santos — Joacyr Reis Ribeiro, filho de Ascanio de Assumpção Ribeiro — Pascoal Mendes Tambosco, filho de Francisco Tambosco — Paulo José dos Santos, filho de José Santana dos Santos e Renato Araujo, filho de Manoel Pedro Araujo.

MECANICOS DE APARELHO DE PRECISAO:

Enis Lima, filho de Ezequiel Manoel da Silva Lima — Eleo Melo de Azevedo, filho de Amaro Melo de Vasconcelos — Eduardo Ribeiro, filho de Celso Firmino Ribeiro.

RADIO OPERADORES:

Isaac Revinsky, filho de Moysés Revinsky e Luiz Agenor de Souza, filho de Antonio Benecicio de Souza.

MOTORISTAS:

Alfredo Carvalho Machado, filho de Manoel de Carvalho Machado

DATILOGRAFOS:

Dario Martins da Silva, filho de José Martins da Silva — Luiz Abedenago dos Reis, filho de Carlos Humberto dos Reis — José Alves Fortunato, filho de Maria Alves Siqueira — José Carlos Bueno, filho de Maria Bueno e Jeremias Francisco Apelliler, filho de Francisco Carlos Apelliler.

SOLDADORES:

Alberto Fernandes, filho de José Fernandes — Armando Pinto Mestre, filho de José Pinto Mestre e Edival Francisco da Silveira, filho de Valentim Francisco da Silva.

ARMEIROS:

Angelo Ventura Neves, filho de Pedro Ventura Neves — Francisco Regino do Amaral, filho de João Salles Campos — Germano Cardoso de Almeida, filho de Germano de Almeida — José Damasceno, filho de Etelvino Francisco Damasceno — Jair Lourenço, filho de Eduardo Lourenço e Walter Barbosa, filho de Joselina Barbosa.

COSINHEIROS:

Augusto Serafim Rocha, filho de Ana Rufina de Oliveira — Amado da Silva, filho de Manoel José da Silva — Aquismar Machado, filho de Manoel Machado e Aparicio Candido, filho de Pedro Candido.

PADIOLEIROS:

Clemidio Guanchens, filho de Ignacio Frazão da Silva e Durval Garcia filho de José Olivio Garcia.

CARPINTEIROS:

Antonio Faustino Gomes filho de Francisco Faustino Ferreira, — Antonio Joaquim Lazaro, filho de João Antonio Lazaro e Armando Gonçalves de Pinho, filho de Alfredo Gonçalves de Pinho.

CORREIRO ESTOFADORES:

Artur Manfredo Filho, filho de Arthur Manfredo, — Cesar Silva Rainha, filho de Maria da Conceição Pereira do Vale e Dante Piemonte, filho de Antonio Piemonte.

FERREIROS:

Antonio Cardoso, filho de Raymundo Cardoso e Eurico José Barcelos, filho de José Bernardo Barcelos.

ELETRICISTAS:

Adelino Borba de Aragão, filho de Temistocles Borba de Aragão — Alipio Carlos, filho de Maria Marcelina de Jesus — Armando José da Rocha filho de José Manoel Rocha.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Conclusão da 6.ª pág.)

— Capitães:

— Henry Wilson Fernandes de Souza, da Arma de Engenharia, que ficou adido à D.M.M.;

— Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, da Arma de Infantaria, que entrou em transito para o II-6.º R.I., e

— 1.º Tenente:

— Ismael Augusto Soares de Oliveira, por ter entrado em transito para o 1-2.º R.A.A.Aé., ao qual pertence.

— ADIÇÃO DE OFICIAL AO Q. G. DA 3.ª R. M.

— Fica adido, de ordem do Ministro, ao Q.G. da 3.ª R.M., o Cap. da Arma de Cavalaria, José Maria Leite Vilas Boas.

— TRANSFERENCIA DE PRAÇA TORNADA SEM EFEITO

— Torno sem efeito a transferencia do Sub-tenente Hilario Silva, do 9.º R.C. (São Gabriel) para o 10.º R.C. (Bela Vista).

— TRANSFERENCIA DE QUADRO

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (18.º B.C. — Campo Grande) para o Q.S.G. e nomeio para servir na Comissão de Recebimento de Material dos EE. UU., o Capitão da Arma de Infantaria, Paulo Amancio Cavalcanti.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

— Paulo Ferreira Gouvêa, Terceiro Sargento da Arma de Infantaria servindo no Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais três anos. "Concedo, por 3 anos, a contar de 1-3-947".

— Israel Pinto da Silva, Sub-tenente do 20.º B.C., em transito para sua Unidade, pedindo transferencia para o 12.º R.I., como excedente, a fim de aguardar transferencia para a reserva. — "Seja retificada a transferencia do 18.º B.C. para o 12.º R.I.".

— Renato Ferreira Leite, cabo do Contingente da E.M.M., pedindo transferencia para o Contingente da Fábrica de Itajubá, por troca com o dito José Siqueira de Faria Neto, daquele Estabelecimento, sem onus para a Fazenda Nacional — "Indeferido, de acordo com as informações".

— TRANSFERENCIA DE OFICIAL

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

— 1.º Tenente Geraldo Velho Barreto, do 2.º R.C.Mot. — (Rosario) para o 3.º B.C.C. (Distrito Federal);

— 2.º Tenente Edmundo Capella, do 10.º R.C. (Bela Vista) para o 11-20.º R.C. (Palmas).

— TRANSFERENCIA DE QUADRO

— Transfiro, por necessidade do serviço, o Capitão da Arma de Cavalaria Mario de Souza Lear, do Q.O. (13.º R.C. — Porto Alegre), para o Q.S.G., sendo nomeado para servir no Dep. M. M. da 3.ª R.M. (Porto Alegre)

— De ordem do Ministro da Guerra, o Major da Arma de Cavalaria, Euro Lobo Martins, transferido do Q.O. para o Q.S.P., deverá permanecer na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como auxiliar de Instrutor de Cavalaria, até o término do 1.º turno de 1947.

— ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA

— Fica adido a esta Diretoria, por necessidade do serviço o Capitão da Arma de Cavalaria, Aimé Alcebiades da Silveira Lamaison, do 4.º R.C., por ter de embarcar para esta Capital, acompanhando o General Brasiliano Americano Freire.

— MATRICULA DE OFICIAIS NA E. T. E.

— Sejam matriculados na E.T.E., os seguintes Capitães que foram aprovados no concurso de admissão, no ano de 1946 e ficaram com a matricula assegurada nos têrmos do Aviso n.º ... 920, de 21-X-1945.

— ARMA DE INFANTARIA

— Paulo de Andrade Cerqueira e Moysés Chahon.

— ARMA DE CAVALARIA

— Celso Pires Cehnemann.

— ARMA DE ENGENHARIA

— Licinio Ribeiro Viana, Mario Casal, Haroldo de Paula Ebken, Adavio Sabino de Oliveira e Raul de Andrade Lima.

— MATRICULA DE OFICIAL NA E.E.F.E.

— E' indicado para efetuar matricula no corrente ano na E.E.F.E. (Curso de Instrutor de Educação Fisica) o Capitão da Arma de Cavalaria, do 3.º R.C., Sabino Cotegipe da Cunha, que deverá se apresentar à referida Escola com a máxima urgencia.

— MATRICULA DE OFICIAL NA E.E.F.E.

— Fica sem efeito a indicação para matricula no corrente ano na Escola de Educação Fisica do Exército (Curso de Instrutor de Educação Fisica), do 1.º Tenente da Arma de Engenharia, Antonio Luiz de Moraes Filho, sendo em seu lugar indicado o dito Jurandir Osorio, do 2.º Batalhão Rodoviário, que deverá se apresentar à referida Escola com a máxima urgencia.

(as.) General de Brigada — Mario Ramos — Diretor do Pessoal.

Confere:

(as.) Américo Braga — Coronel. Chefe do Gabinete.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

HOMENAGEM A "A MANHÃ"

A Escola Técnica de Serviço Social, de que é diretora a senhora Theresita M. Porto da Silveira, já abriu as inscrições para os candidatos a ingresso nos seus cursos.

Já tendo diplomado seis turmas de assistentes sociais, muitas das quais estão prestando serviços em repartições públicas e estabelecimentos particulares, a Escola Técnica recebe com gratuidade os candidatos que, não dispondo de recursos, desejam frequentá-la.

Vem tomar posse da chefia da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana

Chegou ontem, procedente de Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o dr. Ernesto Frederico Oliveira, que acaba de ser designado para o cargo de engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, encarregada da construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, que já se acha quase concluida. Vem tomar posse do cargo para o qual foi destacado, em substituição ao engenheiro Luiz Alberto Whately, nomeado representante do Ministério da Viação na Missão Especial de Compras, em Londres.

FORAM CONDENADOS À FORCA

PRAGA, 14 (A.P.) — Catorze dos quinze ex-deputados sudetos ao Parlamento tcheco, julgados pela Côrte Popular Especial, sob a acusação de crime contra o Estado, foram condenados: seis deles foram sentenciados à morte na forca; um foi sentenciado à prisão perpétua; sete outros foram sentenciados a termos de prisão que variam de três a vinte e cinco anos.

Um outro deputado sudeto, que se encontra muito doente para comparecer ao Tribunal, será julgado separadamente mais tarde.

Todos foram acusados de auxiliar na entrega da Tchecoslováquia, como protetorado, a Hitler.

A 10 DE MARÇO, A POSSE DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

LA PAZ, 14 (A.P.) — O ministro do Interior declarou aos jornalistas que a posse do novo presidente eleito da Bolivia, Hertzog, terá lugar no dia 10 de março.

Criticas e SUGESTÕES

Os geleiros do Grajau fazem seleção na freguezia

Moradores da Praça da Viuva e da Praça Verdum vêm por nosso intermedio pedir à Delegacia de Economia Popular, uma providência energica contra os vendedores de gêlo dos referidos logradouros. Nesta epoca de canicula, todos querem adquirir o seu racionado pedaço de gelo e com razão, pois para suportar o calor que tem feito nestes ultimos dias e que continua, o carioca tem mesmo de enfrentar essa outra fila comprida do gêlo. E os geleiros dos referidos logradouros não vendem o gêlo a qualquer um, fazendo distinção dos seus fregueses, isto é, só vendem para aqueles que lhes compram sempre. A maioria da população das duas praças e adjacências vê-se prejudicada e irritada com a atitude de seleção tomada pelos geleiros. Vêm pois rogar à Delegacia de Economia Popular uma providencia para acabar com semelhante situação, punindo os infratores.

JORNALISTA NORTE-AMERICANO DEIXA O BRASIL

Prosseguiu, ontem, para Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, o jornalista norte-americano Arthur A. Riley, redator aeronáutico do "Boston Globe". No caráter de enviado daquele periódico, que divulga muita matéria relacionada com a aviação, o sr. Riley, que atuou como delegado em duas convenções aeronáuticas internacionais, está realizando observações na América do Sul, destinadas a uma edição especial.

LUTARA' PARA A QUEDA DE FRANCO

PARIS, 14 (A.P.) — Rodolfo Llopis declarou que seu governo republicano lutará para conseguir a queda do generalissimo Franco, a liberdade do povo espanhol e a restauração da republica na Espanha.

Em declaração aprovada pelo novo gabinete, o "premier" Rodolfo Llopis disse: "Lutaremos a fim de evitar que qualquer outro regime, exceto o republicano, seja estabelecido na Espanha antes que o povo espanhol possa manifestar seu desejo em eleições livres e honestas".

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado monetário trabalhou ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr$ 74,07.14 e o dólar a Cr$ 18,38 e vendia a Cr$ 75,44.16 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	Cr$
Libra	75,44.16
Dólar	18,72
Pêso boliviano	0,44 [illegible]
Pêso uruguaio	10,40 [illegible]
Pêso chileno	0,60 [illegible]
Pêso argentino	4,60 [illegible]
Franco suiço	4,37 [illegible]
Franco belga	0,43 [illegible]
Franco-francês	0,15.74
Escudo	0,76 16
Corôa tchecoslovaca	0,37 [illegible]
Corôa sueca	5,31 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,09 [illegible]

Para compra regularam as seguintes taxas:

A VISTA:	Cr$
Libra	74,07 14
Dolar	18,38
Pêso uruguaio	10,21 11
Pêso chileno	0,59 [illegible]
Pêso boliviano	0,43 33
Pêso argentino	4,40 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,85
Corôa sueca	5,11 [illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,36 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco belga	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 [illegible]
Franco suiço	4,29 44

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 13 de fevereiro de 1947.

Londres	73,46 10
Nova Iorque	18,73
França	0,15 90
Portugal	0,76 68
Bélgica (Franco-belga)	0,42 71
Suiça	4,30 73
Suécia	5,24
Uruguai	10,61 72
Argentina	4,63 31
Chile	0,60 [illegible]
Tcheco-Slovaquia	0,37 [illegible]
Dinamarca	3,90 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 74

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 40,00

Com as cotações inalteradas e em posição calma funcionou, ontem, o mercado de café.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 40,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,00
Tipo 8	Cr$ 43,50

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café commum)	4,90
Idem, fino	5,7[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina:	
Estados de Minas	9.731
Espirito Santo	2.736
Estado do Rio	25[illegible]
Maritima:	
Estado de Minas	4.122
Estado de São Paulo	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	2.[illegible]
Espirito Santo	2.531
Total	26.[illegible]
Idem, ano passado	16.[illegible]
Desde 1.º do mês	121.243
De 1.º de junho	1.0[illegible]
De 1.º de julho do ano passado	1.890.4[illegible]

EMBARQUES

América do Sul	—
América do Norte	—
Asia	—
Europa	5.000
Cabotagem	—
Total	5.000
Desde 1.º do mês	101.2[illegible]
Desde 1.º de Junho	1.885.470
Existencia	791.2[illegible]
Café despachado para embarques	57.210

AÇUCAR

Regulou, ontem, êsse mercado em condições calmas, com pequenas alterações nos preços e com regular movimento de negócios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 30.[illegible] sacos, sendo 28.000 de Pernambuco, 1.378 de Minas e 1.[illegible] de Campos. Saíram 15.313 e ficaram em depósito 10.180 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

ALGODÃO

Em posição calma, com alterações irregulares na tabela de preços e com negócios regulares funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Saíram 378 fardos e ficaram em depósito 18.493 ditos

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	138,00 a 140,00
Tipo 4	133,00 a 135,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 3	129,00 a 130,00
Tipo 5	114,00 a 116,00
CEARA':	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	108,00 a 112,40
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	105,00 a 110,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.468	[illegible]
Farinha (sacos)	—	7[illegible]
Arroz (sacos)	3.068	1.081
Milho (sacos)	1.623	[illegible]
Açucar (sacos)	1.833	7.120
Banha (caixas)	3.266	410
Manteiga (quilos)	4.184	—
Cebolas (caixas)	1.650	—
Xarque (fardos)	—	110

BOLSA DE VALORES EM NOVA IORQUE

LONDRES, 14 (Associated Press) — As transações de hoje, na Bolsa de Titulos, iniciaram-se muito frouxas, não permitindo que se caracterizem as tendencias do mercado.

Já por quatro dias consecutivos, desde o inicio da suspensão do fornecimento de energia elétrica para fins domésticos e industriais, os titulos do govêrno continuaram em baixa, sendo que na primeira hora do funcionamento da Bolsa essa queda foi de um oitavo de ponto em relação às cotações de ontem, no fechamento.

Os titulos industriais estiveram oscilantes, com o mercado frouxo.

Mantiveram-se firmes os titulos ferroviários argentinos.

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou animada e com negócios desenvolvidos.

As Apólices da União regularam em condições estáveis, com as Municipais e Estaduais de Sorteio em bôa posição.

Continuaram em declinio as Obrigações de Guerra, não tendo apresentado alteração digna de registo as Ações de Bancos e Companhias, tudo como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS E ULTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.ª Ofertas Vend.º	Ult.ª Ofertas Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA:			
		Cr$	Cr$	Cr$
	UNIAO			
	Apls:			
8	Unif.:	840,00	845,00	840,00
2	D. Emis.º nom.º	840,00	845,00	835,00
61	Idem port.	710,00	712,00	709,00
88	Reajust.º	795,00	800,00	795,00
	Obrgs.º			
825	Guerra Cr$ 100,00	75,50	76,00	75,50
5	Idem	75,00		
6	Idem Cr$ 200,00	150,00		
306	Idem	151,00		150,00
25	Idem Cr$ 500,00	379,00		
2	Idem	378,00		378,00
110	Idem Cr$ 1.000,00	765,00		
7	Idem	760,00		
2	Idem	763,00		
4	Idem	764,00		
50	Idem	766,00	766,00	765,00
8	Idem Cr$ 5.000,00	3.825,00		
36	Idem	3.830,00	3.830,00	3.825,00
	ESTADUAIS:			
	Apls:			
20	Minas Gerais 7%, pa. Dec. 1177	810,00		805,00
20	Minas Gerais 7%, pt.	177,50	177,00	175,00
8	Idem	178,00		
8	Pernambuco	61,00	61,00	60,50
15	E. Rio — Elet.º	960,00	960,00	
50	Rod.º E. Rio	590,00	590,00	
45	Rod.º R. G. Sul	980,00		970,00
95	São Paulo	214,00	215,00	213,00
6	Idem	212,00		
40	Idem	213,00		
9	Idem Uni.º	1.080,00		1.080,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL			
16	Dec. 1533	181,00		180,00
136	Dec. 2097	180,00		178,50
6	Emp.º 1931	152,00	153,00	152,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:			
10	Campos	945,00	950,00	
	DIVIDA PARTICULAR:			
	AÇÕES			
	COMPANHIAS:			
100	Butiá Cr$ 100,00	132,00	135,00	132,00
25	Docas da Bahia — Cr$ 1.000,00 port.	350,00	350,00	
450	Docas de Santos — Cr$ 200, port.	218,00	220,00	217,00
130	F. e L. Minas Gerais — port. de Cr$ 200,00	230,00	233,00	230,00
200	Mesbla — Pref.º de Cr$ 200,00	206,00	206,00	
60	Sid.º B. Mineira pt. Cr$ 200,00	428,00	429,00	425,00
20	Sid.º Nacional de Cr$ 200,00 port.	135,00	140,00	135,00
60	Cidreira do Brasil Cr$ 1.000,00	880,00		820,00
	DEBENTURES:			
50	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	205,00	206,00	203,00
26	Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 6%	200,00	200,00	199,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
1	Banco do Brasil — Cr$ 100,00	90,00		
1	Idem Cr$ 200,00	180,00		
28	Idem Cr$ 1.000,00	900,00		900,00
105	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — (C.co)	950,00		

"O SAMBA E' A ALMA DOS NOSSOS MORROS..."

Interessante entrevista concedida pelo major Frederico Trota à nossa reportagem especializada — Viveu sempre desprezado o pessoal dos morros — Urge amparar aquela gente simples - Canções de grande poesia... — O significado das Escolas de Samba — Vai a Campo Grande — A gratidão dos sambistas - Elogiada a nossa campanha

O Major Frederico Trota, o grande amigo do Sambista, quando em sua residência falava ao nosso companheiro. "Nada demove o sambista de um compromisso assumido..." declara o ilustre militar, com aquele entusiasmo que caracteriza os grandes vultos.

Quando nossa reportagem especializada, corria os morros da cidade, estimulando os sambista a descerem para a Praça Onze, a fim de desfilarem no Carnaval da Paz, não poucas foram as vezes, que o nome de Frederido Trota, era mencionado com certo misto de respeito e admiração. Aquela gente simples do morro, na lealdade de suas expressões tacanhas, contava ao reporter, o que significava para o "pessoal" o nome do ex-interventor do Território de Iguaçu. Por isso, assim que tivemos uma oportunidade, fomos procurar o ilustre militar, a fim de colhermos algo sôbre o samba e notadamente sôbre o "porque" do entusiasmo daquele povo, pobre, isolado, que nos altos dos morros, vive unica e exclusivamente para o seu bem-estar.

"NEM MESMO A MORTE..."

Em sua residencia, o Major Frederico Trota, recebeu a reportagem de "A MANHÃ" no seu gabinete de trabalho. Ali entre recordações, o Major nos revelou coisas interessantes sobre a gente do morro.

"O "pessoal" do morro, sempre viveu desprezado, malquisto, e quase sempre tido como desordeiro. Entertanto a lealdade daquele pessoal simples, é qualquer coisa que não conseguimos esquecer", principia o Major Trota. Ali, nos desamparados recantos de nossos morros, existe a lealdade e a sinceridade, que tornam os homens de hoje, fieis a um principio, desde que esse principio, não atinja aos seus predicados de homens honestos e trabalhadores. Vivi entre os sambistas do morro e uma coisa posso afirmar convicto: Quando hipotecam lealdade, nada os demove do compromisso assumido, nem mesmo a morte."

O CASO DAS SUBVENÇÕES

Nosso companheiro, deixa seu pensamento divagar para o alto dos morros, já percorridos, e verifica que as palavras do Major, exprimiam a verdade, pois mais de uma vez tivemos ensejo de experimentar-mos semelhante coisa. Tentamos, assim, reviver uma passagem na vida politica do Major, que a gente do morro, não pode jamais olvidar; o caso das subvenções:

"Quando na Camara Municipal em 1935, foi pleiteado o auxilio da Prefeitura para as grandes sociedades, achei injusto que as pequenas Escolas de Samba, não tivessem sido lembradas. Aqueles grupos de foliões, também eram brasileiros e como tal, dignos do amparo legal da lei. Embora com certa dificuldade, conseguimos, o tão desejado auxilio e hoje, sinto-me orgulhoso em saber que essa subvenção continua, declara-nos Frederido Trota.

"CANÇÕES DE GRANDE POESIA..."

— O Major, tem então oportunidade de desfilar o seu grande entusiasmo pelas nossas coisas, e isso deu coragem ao nosso companheiro para arriscar uma pergunta:

— Major, sois então, um grande sambista...

— Sim e não. Sim, porque adoro as musicas daquela gente simples, pois na mentalidade um tanto obscura da maioria dos habitantes dos nossos morros, saem, verdadeiras melodias, que dizem de perto tudo aquilo que é nosso fazendo vibrar nossa alma de brasileiros. O samba é nosso e por ele, lutarei com o pessoal do morro, para que venha um dia, ter o lugar que merece entre as maiores melodias mundiais. Não, porque infelizmente não sei sambar, todavia, admiro muito as "batucadas" de nossos morros... Declara-nos o grande amigo dos Sambistas.

O SIGNIFICADO DAS ESCOLAS DE SAMBA

— Nossas Escolas de Sambas, proporcionam aos turistas, na época do carnaval, momentos inesqueciveis de beleza e bom gosto. O entusiasmo do sambista chega ao ponto de faze-los economisar durante o ano inteiro para no carnaval ostentarem suas vistosas e carissimas fantasias. Com isso quem lucra é o publico, pois esse sacrificio e recompensado pelos aplausos que recebem daqueles que ocorrem aos lugares dos desfiles para o felicitar. Como o sr. vê, prossegue o nosso entrevistado, essa gente rude, tem algo de nobre, ao proporcionar aos seus semelhantes, momentos de vibração, com o fruto exclusivo de suas parcas economias.

O VALOR DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

— Interpretado sobre a creação da Federação Brasileira das Escolas de Samba, o major Frederico Trota, teve oportunidade de citar palavras de grande significação dizendo o quanto a mesma poderá a vir ser util, tendo como tem, no momento, uma mocidade entusiasta para trabalhar em prol da gente humilde dos morros. A pujança e o ardor dos "novos", aliados a experiencia dos veteranos só podem trazer reais beneficios as Escolas de Samba. Essas Escolas, já deviam ter solicitado filiação pois não estamos mais no tempo de promessas e muito menos em campanhas que venham desvirtuar a verdadeira finalidade da gente do morro, conclui o grande amigo do sambista.

O BRONZE QUE SERA DISPUTADO AMANHA

— Lembramos a S.S., o incidente entre a União Geral das Escolas de Samba e a Escola de Samba da Portela em torno de um bronze que há anos fora ofertado. O Major Trota sorri, e declara:

"Deixemos de lado, essas pequenas futilidades o "pessoal" do morro é superior a essas insignificancias e malquerencias. Pode citar as colunas de "A MANHÃ" que está desde agora, instituindo, e a Federação Brasileira das escolas de Samba, entregar ao vencedor, formulando, naturalmente bases para a sua disputa. Esse Bronze, será disputado a principiar de domingo, por ocasião do desfile das Escolas de Samba.

VAI A CAMPO GRANDE

Nosso companheiro citou ainda ao Major Frederico Trota, o quanto fora lembrado no Sertão Carioca, pelas Escolas de Samba, notadamente os "Unidos" de Campo Grande, no dia que estivera-mos lá, durante um ensaio de conjunto. S.S. visivelmente impressionando com o nosso relato, não teve duvida em afirmar que iria a Campo Grande na proxima segunda-feira de carnaval.

A GRATIDAO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Acabamos nossa entrevista com o Major Frederico Trota e ao chegar-mos a redação, encontramos varias representantes das Escolas de Samba, que já haviam recebido o auxilio da Prefeitura. E quando nosso companheiro frizou que acabara de estar com o Major, a emoção daquela gente simples, não encontrou limites. Muitos, não sabiam como expressar seu reconhecimento pela grande ajuda daquele grande homem, demonstravam apenas, com um leve acenar de cabeça, que não poderiam jamais olvidar o nome de Frederico Trota. Outros, foram mais além, contando a nossa reportagem fases de visitas feitas na época que Frederico rota, corria os morros a convite das Escolas de Samba.

Muitos ainda, notadamente o pessoal de Campo Grande, declararam que não estava longe o dia em que as Escolas de Samba, abrigadas sob um só pavilhão, unidas e fortes, demonstrariam o quanto imensa é a sua gratidão ao ilustre militar.

ELOGIADA A CAMPANHA DE "A MANHÃ"

— "A MANHÃ" vem propugnando por um ideal soberbo de significado nacional, embora não seja por muitos compreendidos. A visita de um jornal nos morros da cidade ou dos suburbios, privando de perto com a realidade daquela gente humilde, simples, porem honesta, repercute sobremodo na gratidão que circunda seus corações sinceros declara o Major Frederico Trota ao nosso companheiro. É digna dos maiores encomios a campanha de "A MANHÃ" em conviver com a gente do morro. Eu, que vivo no centro, acompanho entusiasmado as reportagens de "A MANHÃ" nos morros da nossa capital. E, meu amigo, termina o Major, ficou terrivelmente fulo de raiva, quando não encontro na banca de jornais um exemplar de vosso matutino. Briguei uma vez com o meu jornaleiro por esse motivo... Estavamos satisfeitos, e rumamos para a redação a fim de traçarmos essas linhas, trazendo para o sambista as impressões de um grande amigo do pobre, da gente rude dos morros, como um incentivo, objetivando entusiasmar esses nossos amigos e lembrar também que existe alguem que obscuramente zela pelo bem-estar do pessoal sambista dos morros de nossa linda e inigualavel capital.

Carnaval

SERÁ EM HOMENAGEM A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

O GRACIOSO ENREDO DA ESCOLA DE SAMBA "RECREIO DE SÃO CARLOS" — O ESFORÇO DE UM PUGILO DE VERDADEIROS SAMBISTAS

"São Carlos vai descer para a Praça Onze!..."

Esse, é o brado que ecoa naquele famoso morro, onde tantas Escolas de Samba, estão radicadas. Dentre elas, porem, uma se destaca pela sinceridade de suas atitudes, sempre louvadas e digna de nossa admiração. Trata se da Escola de Samba "Recreio de São Carlos" onde tem em Jovino Hilario da Costa, um de seus incansaveis defensores. A Escola de Samba Recreio de S. Carlos é pobre, porem rica de entusiasmo, desse entusiasmo que contagia e torna os descrentes num fervoroso sambista.

"O Recreio de S. Carlos" vai desfilar, pessoal!..."

Um brado que faz estremecer os "velhos-coroas" saudosos de seus tempos de "batuqueiros". Um éco, que faz enternecer aqueles que não sabem tirar do samba a melodia querida, tão nossa, tão brasileira.

É, meus amigos, sambistas, São Carlos, estará ao lado de vocês, disposto a abrilhantar o carnaval deste ano, com o seu entusiasmo e suas velhas e inesqueciveis melodias, dignas de ocuparem expressivos albuns do que de mais belo existe.

"O Recreio de São Carlos" estará presente na Praça Onze, revivendo suas velhas tradições, vivendo o samba, dentro do samba com todo o amor do brasileiro que estima as nossas coisas.

"São Carlos descerá do Morro" EM HOMENAGEM A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

O enredo que a Escola de Samba "Recreio de S. Carlos" vai apresentar no dia do desfile amanhã na Praça Onze, será em homenagem a novel mais já vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Está assim especificado o enredo da Escola de Samba Recreio de São Carlos:

COMISSÃO DE FRENTE

1 — Alæe Ala (homenageando a imprensa).
2 — Uma comissão de 7 garotos representando todas as Escolas de Samba.
3 — Uma comissão de 6 moças de branco
4 — Uma comissão de rapazes trajando-se de branco, com chapeu chile.

O SIMBOLO

5 — Uma moça montada a cavalo, com uma bandeira branca desfraldada, simbolizando a Páz.
6 — Quatro moças com uma corbelie cada uma em homenagem a Federação Brasileira das Escolas de Samba.
7 — 20 moças conduzindo cada uma pasta em homenagem as suas co-irmãs.
8 — Mestre da Escola com o porta-estandarte da Escola de Samba.
9 — Corpo de baianas com uma segunda bandeira, que é a da Federação Brasileira das Escolas de Samba.
10 — Bateria composta de 50 figuras.

ORGIA NO "CHAVE DE OURO"

Engalanada a "Esquina do Pecado" para recepcionar os foliões — Desfilarão as escolas de samba — Esforço notavel apoiado pelos motoristas, moradores e comerciantes — Adão, um palhaço extemporâneo

Graças a uma feliz iniciativa de uma classe amadorista, apoiada pelos motoristas do "Chave de Ouro", no Engenho de Dentro, bem como pelos moradores e comerciantes, com exceção de um deles, que insiste em ficar alheio ao convivio amigo do povo do bairro, embora o seu estabelecimento tenha um nome que muito presamos, haverá carnaval na "esquina do pecado". O tal negociante que negou apoio, foi peito de barro e esqueceu-se de transformar-se em Adão, preferindo continuar como tijolo. Um verdadeiro "shoot"...

Não há dúvida de que, diante dos preparativos que vimos de observar no local, as ordens de S. M. Rei Momo I e Unico, serão cumpridas intransigentemente. Feérica iluminação foi ali instalada, numa demonstração do gigantesco esforço da comissão encarregada das batalhas. Mas não ficou aí o trabalho dos mesmos. Um notavel "toca-discos", de extraordinário volume, está sendo montado, podendo assim os foliões se alegrarem com as composições musicais de maior sucesso em 1947.

UMA TURMA AMIGA

Como dissemos, a iniciativa do "Chave de Ouro F. C.", encontrou imediato apoio, inclusive dos motoristas locais, que deram mais uma prova de apreço que dedicam ao laborioso povo do Engenho de Dentro, principalmente das familias que fazem daquela esquina, nos dias de carnaval, o seu ponto predileto.

DESFILARÃO AS "ESCOLAS DE SAMBA"

Para maior brilhantismo, as "Escolas de Samba do Outeiro, Dionizio e Unidos da Barão, com os seus tamborins, surdos e "outros bichos", farão os seus desfiles, numa louca disputa pela supremacia do bairro.

A MANHÃ, que desde há meses vem incentivando o carnaval carioca, faz este registro com prazer, felicitando a todos quantos colaboraram para os festejos no "Chave de Ouro".

TODO MORRO DE SÃO CARLOS VIBROU

Com o último ensaio da Escola de Samba Recreio de São Carlos — Também ensaiaram os componentes de "Cada Ano Sai Melhor" e "Paraiso das Morenas" — Significativa homenagem a A MANHÃ — Cêrca de mil pessoas assistiram o último ensaio do "Recreio", que prestará, em seu enredo, calorosa homenagem à Federação Brasileira das Escolas de Samba

Era precisamente 21,30 horas quando a reportagem de A MANHÃ chegava ao Morro de São Carlos para assistir o último ensaio dos "cablocos" da Escola de Samba "Recreio de S. Carlos". Mal atingimos o sopé da "montanha" escutavamos o rufar dos tambores e a batucada" alucinante das "cuicas" e "pandeiros", num brado verdadeiro de alegria e entusiasmo. Todo morro estava presente para assistir o último ensaio da turma comandada por Jovino Hilário da Costa, que de apito em riste, marcava lance por lance o desenrolar da batalha da alegria. Não estava, porém, sozinho. Lá encontramos a simpática Praxedes com Manoel de Almeida, marcando o compasso dos tamborins, enquanto Tertuliano Menezes, sambava com as pastoras.

"NUNCA O MORRO ASSISTIU"

"Nunca o Morro assistiu espetáculo tão imponente", — foi o que nos declarou Tancredo Silva, presidente do Conselho Deliberativo da F.B.E.S. De fato, até parece que o povo abandonara os "barracos" para de perto sentir a vibração da turminha querida do "Recreio". E como Ruth Vitor e Alcides Souza se "dismilinguiam" ao som delirante da "batucada" enfesada...

MIL ESPECTADORES "ENLOUQUECIDOS"

Não foi somente as 60 pastoras que dançavam naquele reboliço encantador. Cêrca de mil espectadores atraidos pelo ritmo colorido do batuque, "enlouquecidos", sambavam e cantavam numa só emissão de voz. Alfredinho e Valter de Almeida, os trovadores do terreiro, arrancavam de instante a instane aplausos delirantes da assistência que se comprimia no alto do Outeiro.

HOMENAGEM A "A MANHA"

Em frente ao barraco que dá acesso ao tablado, se distinguia um grande cartaz alusivo a "A MANHA" e que tinha os seguintes dizeres: "Salve o grande matutino "A MANHÃ", defensor sincero do Samba". Ao reporter frenio, o preito da nossa gratidão".

O ENREDO QUE A ESCOLA APRESENTARA

Quando perguntamos que enredo a Escola irá apresentar no próximo domingo, disse-nos Tertuliano: "Uma singela homenagem à Federação Brasileira da Escola de Samba. Como se sabe — continuou — esta Entidade, recentemente criada, surgiu de um ideal que nã otinhamos até então. Pois, seja o de orientar tôdas as Escolar de Samba sob um prisma altamente sambista e patriótico, o que não tinhamos aé enão. Pois, é comemorando essa efeméride que nós, do morro ,resolvemos homenagear a novel Instituição, que vem se destacando na vanguarda da defesa do Samba e das Escolas. Nada mais justo, portanto, que no Carnaval testemunhemos a nosso gratidão a êsse pugilo de amigos do Samba, que são os componentes da F.B.E.S., termina Tertuliano.

Mal ouvimos as declarações de Tertuliano, divisamos ao nosso lado, pasmados com a surprêsa que se lhes ofereciam os sambistas da Escola Recreio de São Carlos, o incansável Odtivo Guedes, Tancredo Silva e Oyama Brandão Teles, dirigentes da F.B.E.S.

ENSAIRAM AS OUTRAS ESCOLAS

A "Cada Ano Sai Melhor..." e "Paraizo das Morenas", também ensaiaram na noite de quinta-feira, sambando, entoando seus sembas, treinando sua pastoras e dando o último retoque nos tamborins e cuicas. Foi uma das grandes noites que viveu o Morro de São Carlos.

INDEPENDENTES

Todo o mundo pergunta, ancioso: Qual será o melhor baile do carnaval Carioca? E a pergunta fica bailando no ar, pois os clubes se revezavam na ansia de melhorar, ano por ano, as suas festas tradicionais. O que se pode garantir, sem medo de errar, é que os bailes dos Indepentes, na rua do Rezende, constituirão autênticos sucessos nos anais do Carnaval de 47.

Os dirigentes do Macacão Azul tudo fizeram para que não falte alegria aos seus frequentadores. E, ao que se pode observar, não haverá, de fato, racionamento na alegria dos que comparecerem aos Independentes. O primeiro baile — aquele com que será iniciado neste ano o seu cartel de vitórias — terá lugar hoje à noite. E os sucessos continuarão amanhã, segunda e terça-feira, sendo que segunda-feira será duplicado com o baile dos Casados.

CARNAVAL NO ADELIA F. C.

"Noites de orgia" a decoração interna do grêmio da Rua das Oficinas

A rapaziada "adeliense" preparou com carinho a decoração interna dos salões de seu clube: "Noites de orgia" foi o pomposo titulo que deram a ornamentação cuidadosamente idealizada e executada pelas mãos habeis de "Lord Zib" um todo festivo de invulgar colorido. Segundo nos foi declarado por um veterano "alvi-negro", o Adelia F. C. este ano excederá a todos.

UM GRANDE PAINEL

Na entrada da quadra de voleibol do simpatico clube, será colocado um grande painel, alusivo aos festejos de Momo. Camargo, "Barbe,rinho" Nereide e outros veteranos, juntamente com Turibio dos Santos não têm poupado esforços para que o Carnaval no Adélia F.C. este ano alcance o esplendor necessário.

O Frevo empolgará

(Conclusão da 12.ª página)

sim distribuidos: 1º premio — Cr$ 3.000,00; 2º premio — Cr$.. 2.000,00; 3º e 4º premios — Cr$.. 1.000,00 para cada um.

Art. 7º — Para a conquista destes premios a Comissão Julgadora estabelece os seguintes requisitos: Estandarte, Musica, Fantasia e Conjunto. As colocações que se seguirão serão resultantes do numero de pontos conquistados no julgamento.

Art. 8º — A Comissão Julgadora julgará pelo sistema de pontos, que irá de 0 a 10 para cada requisito, apresentando cada juiz devidamente assinado, o seu mapa, devendo ser lavrada a ata respectiva.

Art. 9º — Todas as representações e Frevo serão obrigadas a executar em frente ao coreto da Comissão a sua musica principal, e tambem fazer comparecero artista a presença dos juizes, quando estes o solicitarem.

Art. 10º — O julgamento será levado a efeito na quarta-feira de cinzas, e da reunião só poderão tomar parte os juizes designados. O resultado será irradiado pela PRD-5.

Art. 11 — A Comissão Julgadora apresentará o seu relatorio, acompanhado dos respectivos mapas de cada um juiz a Comissão de Festejos para que esta determine o pagamento dos premios de acordo com o resultado do julgamento.

Art. 12º — A Comissão de Festejos estará presente ao julgamento representada por um dos seus membros que não terá direito a voto de julgamento.

PRONTO CAMPO GRANDE PARA RECEBER MOMO

IRÃO DESFILAR AS ESCOLAS DE SAMBA, RANCHOS E BLOCOS— COPA "CALDEIRA DE ALVARENGA" — O MAJOR FREDERICO TROTA TAMBÉM PRESENTE — OS MOSQUETEIROS ALIADENSES — NÓSSA REPORTAGEM ESTARA' PRESENTE

Campo Granle delira com o Carnaval de 1947 e seus foliões estão prontos para receber S. M. Rei Momo I e Único que, pela primeira vez, visitará a "Capital do Sertão Carioca".

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

O desfile das Escolas de Samba, que será em homenagem ao grande Monarca, está marcado para às 18 horas, devendo terminar às 20 horas.

TAMBÉM OS BLOCOS E RANCHOS

Tomarão parte também no sensacional desfile os Blocos e Ranchos do ramal de Santa Cruz, havendo já grande quantidade de premios para os que melhor se apresentarem.

COPA "CALDEIRA DE ALVARENGA"

Para o primeiro colocado, das Escolas de Samba, será oferecida a grande Copa "Caldeira de Alvarenga", ofertada pelo sr. Manuel Caldeira de Alvarenga, um dos grandes batalhadores pelo soerguimento do samba no "Sertão Carioca".

COMPARECERA O MAJOR FREDERICO TROTA

Estará presente nos festejos da segunda-feira gorda o incansável major Frederico Trota, que desta forma irá prestigiar com a autoridade de seu nome aquele desfile sensacional.

NOS ALIADOS

Depois da entrega dos premios, S. M., juntamente com sua caravana, seguirá rumo ao "Palácio Encantado de Campo Grande", que com suas ornamentações verdadeiramente surpreendentes e seus carnavalescos, receberão com grande pompa S. M., que terá no Clube dos Aliados uma de suas maiores recepções.

OS TRÊS MOSQUETEIROS DOS ALIADOS

Modesto Rodrigues,dr. Ari Costa e o dr. Valter Arruda, são os "Três Mosqueteiros" do carnaval aliadense. A êles devem os que têm a felicidade de frequentar aquele ambiente de camaradagem desse grande carnaval que irão viver.

A "A MANHA" COMPARECERA

Nossa reportagem estará presente, também, nos grandes festejos e seguirá juntamente com S M.

A "EMBAIXADA DO SOCEGO" NA RUA

Com a série de sucessos que têm sido as festas no SOCEGO o êxito vem, deste modo se esboçando em proporções tão animadoras, que não temos duvidas em afirmar que a vitoria estará garantida em pleno reinado de Momo. A ultima pincelada definitiva, será dada na terça-feira de Carnaval. Desfile dos prestitos. Este desfile será indubitavelmente um autêntico sucesso. Será, em proporções gigantescas, a repetição dos sucessos anteriores.

Numa roda de brilhantes jornalistas comentava-se o «mistério» destes sucessos e um deles, figura luminosa desta constelação, dizia:

— Pudéra! O SOCEGO, quando nasceu, foi logo feito de um barro bom e batuta, daí...

Todos foram unânimes com a opinião do colêga.

Todas as «rosas» carinhosamente cultivadas durante o ano, ornamentarão os salões do SOCEGO Haverá portanto, abundante distribuição de «petalas». «Despetalaremos», sofregamente todas as «rosas».

Com uma alegre passeata, ás 7 da manhã hoje será despertado pela Embaixada do Socêgo. A' noite, então, se iniciará um legitimo «big-hit» com baile a fantasia que se extenderá, ininterruptamente até quarta-feira de cinzas. Será um baile so' que durará 4 dias e 4 noites.

MOMO TOMOU CONTA DO FORÇA E LUZ A. C.

Os dançarinos e os frequentadores do programa carnavalesco do Força e Luz A. Clube, aguardam com vivo entusiasmo, as datas 16, 17 e 18, para tomarem parte como nos anos anteriores nos tres animadissimos bailes.

A petizada, terá tambem a sua tarde dançante, das 16 ás 19 horas podendo tomar parte todos os filhos dos funcionários das Cias. Associadas.

A tarde dançante patrocinada pelo Flac, terá como dirigentes os desportistas Manoel Fonseca e Milton Meirelles.

O BAILE DE AMANHÃ NO TRAÇÃO F. C.

A diretoria do Tração F. Clube, realizará amanhã à noite, no salão do Ginasio da "Light", à rua Barão de Bom Retiro a sua tradicional reunião carnavalesca, que pelo entusiasmo reinante dos seus associados, promete grande sucesso. O diretor social do grêmio lighteano, da "Cidade-Light", vem ultimando os preparativos da festa "Rei Momo".

A MANHÃ esportiva

Turfe

INDECISO O "CLUBE DO REMO"

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Noticia a imprensa local, que os jogadores Laranjeiras e Isaltino, pertencentes ao Botafogo F. R., da capital da República, se encontram de malas prontas para esta cidade, a fim de ingressarem no América, que já está bem adiantado nas "demarches" com Alfredo, Papeti e Valsechi, estes dois últimos pertencentes ao vice-campeão carioca. Está sendo notado o esfôrço do América em reorganizar devidamente o seu esquadrão, que disputará o certame oficial do corrente ano, com a determinação de lutar contra os mais categorizados adversários, como igual, voltando assim ao seu lugar de destaque no futebol motanhês.

A 23 O PRIMEIRO TREINO DOS PAULISTAS

S. PAULO, 4 (Asapress) — Está marcado para o próximo dia 23 do corrente, o primeiro treino do selecionado paulista que disputará contra os seus adversários de sempre, os cariocas, as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, tendo declarado o diretor do departamento técnico da F. P. F. que serão convocados 25 elementos.

INICIO DO SUL AMERICANO DE NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — O campeão Sul-Americano de Natação, que terá inicio no dia 1 de março próximo, nesta Capital contará com a participação do Brasil, Chile, Argentina, Bolivia, Perú, Uruguai Colômbia e Equador.

O futuro campeonato será um dos mais importantes de todos os tempos.

As delegações participantes do torneio dêste ano serão numerosas, especialmente a do Brasil que contará com 60 pessoas.

O Presidente Perón e Senhora assistirão às provas inaugurais do campeonato.

O Flamengo iria ao Norte

BELEM, 14 (Difusora) — Os circulos desportivos desta capital se movimentam para receber a visita do team do "Flamengo", por ocasião de sua excursão ao Norte, havendo grande ansiedade para conhecer o quadro de futebol do "clube mais querido do Brasil".

São Cristovão Junior x Bonsucesso Junior

No gramado da Avenida Teixeira de Castro, travar-se-á na tarde de hoje, o sensacional encontro entre as equipes acima. Essa peleja vem sendo ansiosamente aguardada, desde que se trata de uma "revanche" há muito desejada pelos proprios integrantes dos quadros, bem como pelos seus adeptos.

O São Cristovão Junior não contará com o concurso do ótimo ponteiro direito, Bibico, que se encontra contundido desde o jogo com o Liberdade, devendo, portanto, o seu conjunto formar assim constituido: Roberto — Adalberto e Zequinha — Wilson, Amaury e Silvio — Waldyr, Helio, Jesy, Filhinho e Rondão.

Arbitragem do choque Louis x Godoi

BUENOS AIRES, 14 (A.P.) — O pugilista argentino peso pesado aposentado, Luis Firpo, outróra chamado El Toro de los Pampas, partiu de avião para Lima, a fim de servir de "referee" na luta de exibição entre o campeão mundial Joe Louis e o pugilista chileno Arturo Godoy, amanhã à noite, na capital peruana.

Cronistas da Imprensa esportiva retornam do Prata

Pelo "clopper" da Pan American World Airways, regressaram, ontem, de Buenos Aires, os cronistas esportivos Paulo Medeiros, do "Diario Carioca", e Antonio Cordeiro, tambem locutor da Radio Nacional. Ambos levaram a efeito serviços de divulgação dos jogos do Torneio do Atlantico, recentemente disputado em Montevidéu.

CARNAVAL

"PARAIZO DAS MORENAS"

O enrêdo da Escola de Samba do Morro de São Carlos — Os seus sambas

A "Escola de Samba Paraiso das Morenas" do Morro de São Carlos vae apresentar este ano interessante enredo. Seu presidente, Antonio Manoel Teixeira, teve oportunidade de declarar ao nosso companheiro que muito embora não aspire a primeira colocação, espera na pior das hipóteses uma colocação honrosa. O enredo que apresentará é o seguinte:

1.º — "Abre-ala", cartão de visita homenageando todos os vereadores.

2.º — 22, estrelas representando cada uma um estado do Brasil.

3.º — Enredo da "Marquesa de Santos", carro alegórico estilo da casa colonial da Marquesa, vendo-se no interior da casa um menino e uma menina representando simbolicamente, D. Pedro e Marquesa. Grande conjunto de homens e mulheres, vestidos a rigor de 1822.

Grande bateria da Escola, vestidos a rigor com capacetes.

1.a Bandeira, tôda cor de rosa com bordado em azul, tendo no centro a figura do imperador D. Pedro I.

2.a Bandeira, tôda azul com bordado cor de rosa, tendo centro a figura da marquesa de Santos.

OS SAMBAS DAS ESCOLAS

"NÃO POSSO SUPORTAR ESTA MULHER"

Samba de ROLDÃO FRAZÃO DA SILVA

I

Quem quizer pode me chamar de covarde.
Porque não sei dominar esta mulher...
Esta não é mulher, é uma tentação
Ela joga baralho, ela dá navalhada, ainda briga na mão

II

Não posso mais suportar esta mulher
Já botei um anuncio, vem buscar quem quizer
Ela não é de São Carlos, não é de Mangueira, é de Vila Izabel
Para esta mulher, tem que se tirar o chapéu.

Música do Enredo — "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA"

Samba de ROLDÃO FRAZÃO DA SILVA

I

O nosso enredo apresenta
Os "Dragões da Independencia".
Com o grito ao Ipiranga.
Bela Marqueza de Santos.
D. Pedro proclama, não tendo remorsos
Ou "Independencia ou Morte"

II

Aos sete dias do mês de setembro
Por merce de Deus
D. Pedro proclamou
Hoje, em dia, sua história está gravada
Do Brasil foi imperador.

FIM

SINDICATO DOS MÉDICOS

Seus bailes de Carnaval

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, acolherá em seus salões à Avenida Churchill, 97, nos dias dos festejos carnavalescos os seus associados e respectivas familias.

Para as pessoas de suas relações poderão os socios adquirir convites especiais.

GRUPO DOS "30"

Na sede do Centro Matogrossense, à Avenida Rio Branco, 114, 12.º andar, serão realizados nos dias 15 e 17, dois grandes bailes a fantasia, cujo inicio está marcado para as 22 e se prolongará até as 4 horas. Nos dias 16, 17 e 18, das 14 às 18 horas, haverá matinée a fantasia.

Associação Cristã Feminina

Amanhã às 15 horas, será realizado na Associação Cristã Feminina, grandiosa festa infantil carnavalesca, cujo sucesso está plenamente assegurado dado o carinho com que foi ornamentado o seu amplo salão de festas.

LUZITANIA F. CLUBE

Amanhã, na sede do Luzitania F. C., de Bonsucesso, será levado a efeito o baile infantil cujo patrocinio está a cargo do querido desportista J. Castanheira. Essa festa que terá lugar das 15 às 19 horas será dedicada a petizada do bairro leopoldinense.

4 GRANDES BAILES NO TELEFÔNICA A. C.

A comissão organizadora dos festejos carnavalescos no "Telephonica A. C.", comunica aos seus associados e frequentadores das suas festas sociais, que fará realizar nos dias 15, 16 17, e 18 de fevereiro, 4 grandes bailes carnavalescos simultaneamente em seu saão e quadra de esporte.

Os convites para os referidos bailes poderão ser procurados na sede do clube, à rua Gregorio Neves, n.º 12 — com qualquer membro da comissão.

CLUBE C. M. VASSOURINHAS

AS SUAS EXIBIÇÕES HOJE E AMANHÃ

A fim de tomar parte na Parada do Frêvo, promovida pela Prefeitura, desfilará na tarde de hoje o pioneiro da buliçosa dança pernambucana, o conhecido Clube C. M. Vassourinhas.

Sairá a caravana foliona às 16 horas, do largo de São Francisco da Prainha n.º 15-1.º andar, às proximidades da praça Mauá, e, rumando as ruas centrais, saudará no percurso as sociedades congêneres e particularmente a imprensa carioca, habitualmente generosa e grande animadora dos que batalham pelo esplendor do nosso Carnaval.

Do conjunto apresentado pelo "Vassourinhas" se destaca o excelente figurino em tons azuis ouro, dos figurantes do seu extento cordão de "fazedores do passo", e a original peça que envergará o porta-estandarte, em puro estilo Luis XV.

O que entusiasmará porém as legiões que tradicionalmente acompanham os simpatizados "Vassourinhas" será a magnifica orquestra, este ano numerosissima e composta de escolhidos elementos da Aeronáutica, e que organizou excelente programa de marchas realmente empolgantes. Esta parte da comitiva apresentará atraente traje, constando de: calça branca, vistosa camisa de malha em listas, e gracioso chapeu de palha estilo chinês, apresentando em conjunto belissimo efeito.

Como se vê, estão dispostos a dominar o ambiente do "frêvo", os representantes do Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas.

— Na segunda-feira, como notável esfôrço dos seus dirigentes, sairá novamente a comitiva do frêvo, do mesmo local e hora acima indicados.

VAI DESFILAR O BLOCO DO GUANABARA

A turma do Guanabara F. C., de Bangú, está animadissima. E pretende "abafar" no Carnaval. Lord "Pirilo", comandará os seus companheiros de clube nos triduos de Momo.

A rapaziada de Bangú, não fará só carnaval interno, pois desfilará pelos suburbios, numa demonstração de quanto são foliões os componentes do Guanabara F. C.

CINEMA CAVALCANTI

Prometem ser do balacobaco os bailes do Cinema CAVALCANTE, nos quais a orquestra da "Mula Manca", não dará folga aos foliões. Este ano, os moradores do populoso suburbio da linha auxiliar, farão o seu carnaval com muita alegria, pois a comissão organizadora vem trabalhando para abrilhantar carnaval.

ONDE BRINCAR O CARNAVAL

Os vassalos de Rei Momo I e Único poderão se divertir nos Bailes de Carnaval, que serão realizados nos seguintes clubes da metrópole:

No Fluminense F. C.:
Domingo: Baile de Gala.
Segunda-feira: Baile Infantil.

No Botafogo F. R.
Sábado: Baile de Gala.
Domingo: Baile Infantil.
Bailes: segunda e terça-feiras.
Tôdas essas festas serão realizadas no Departamento do Posto 6.
Sábado: Baile promovido pela "Guarda Rubro-Negra".
Domingo: Baile de Gala.
Segunda-feira: Baile Infantil e dos "Piranhas".
Terça-feira: Baile dos "Flamengos de Verdade".

No América F. C.:
Quatro bailes: sábado, domingo, segunda e terça-feira.

No Ginástico Português:
Baile Infantil, no domingo, e, sábado domingo, segunda e terça-feiras, bailes para os adultos.

No Tijuca T. C.:
Segunda-feira: Baile de Gala. Terça-feira: Baile Infantil.

No C. R. Vasco da Gama:
Quatro bailes: sábado, domingo, segunda e terça-feiras.
Domingo: Bailes Infantis

No Riachuelo T. C.:
Bailes nos quatro dias.
Bailes Infantis no domingo e terça-feira.

No Iate C. do Rio de Janeiro:
Sábado: Baile de Gala.
Segunda-feira: Baile Infantil.

No Clube Militar:
Domingo: Baile Infantil
Segunda-feira: Baile de Gala.

No Atlantic Refining:
Terça-feira: Baile de Gala, no Ginásio do Fluminense.

No Orfeão Portuguez:
Bailes nos quatro dias.

No Orfeão Portuguez:
Bailes nos quatro dias.
Domingo: Baile Infantil.

No C. R. Icaraí:
Sábado: Baile de Gala.
E mais três bailes à fantasia.
Domingo e terça-feira: Bailes Infantis.

No E. C. Minerva:
Sábado: Baile de Gala.
E mais três bailes.
Domingo: Baile Infantil.

No Jacarépaguá T. C.:
Sábado: Baile de Gala.
Bailes Infantis no domingo e na terça-feira.
E mais três bailes.

No S. C. Mackenzie:
Bailes nos quatro dias.
Bailes Infantis: domingo e terça-feira.

No Del Castilo F. C.:
Bailes nos quatro dias.
Domingo: Baile Infantil.

No S. C. União, de Marechal Hermes:
Bailes nos quatro dias.

No Manufatura F. C.:
Bailes nos quatro dias.

No Bento Ribeiro F. C.:
Nos quatro dias.

No E. C. Joalheiro:
Nos quatro dias.

No "11 Terrivéis" A. C.:
Nos quatro dias.

No Clube dos Aliados:
Nos quatro dias.
Domingo: Bailes Infantis e de Gala.

No Clube Internacional de Regatas:
Nos quatro dias.

No Sta. Tereza Piscina Clube.
Domingo: Bailes Infantil e de Gala.

No Luzitania F. C.:
Nos quatro dias.

No E. Dentro A. C.:
Nos quatro dias.

No "Telefônica" A. C.:
Nos quatro dias.

No "Fôrça e Luz" A. C.:
Domingo, segunda e terça feiras.

No "Tração" A. C.:
Amanhã: Baile de Gala.

A SABATINA DE HOJE NA GAVEA

MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

PROGRAMAS ORGANIZADO, ONTEM, PARA AS REUNIÕES DE 22 E 23

CORRIDA DE 22 DE FEVEREIRO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Marancho, 59 quilos; Mate, 56; Mapita, 59; Sinpona, 50; Junin, 55; Papagay, 50.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Gioconda, 54 quilos; Ianacó, ex-Igara II, 54; Ganges, 56; Manduba, 54; Chilito, 56; Aracagy, 56.

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Otequi, 52 quilos; Momentanea, 50; Ultera, 50; Taiti, 50; Salvada, 54; Japona, 50; Maracatú, 50.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — D. Paulito, ex-Cruzeiro II, 56 quilos; Alameda, 54; Acarape, 56; Gironda, 54; Tamandaré, 56; Lysandro, 56; Isloti, 54.

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Grace, 54 quilos; Coty, 56; Idos, 56; Tibagy II 56; Iba, 54; Coquetel, 56; Guadalupe, 56 Genipapo, 56 Pampeiro, 56 Içara, 54; Sunray, 54; Fragatinha, 54.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$20.000,00 — Beirão, 56 quilos; Telephonema, 52; Maryland, 54; Damarú, 52; Fragata, 52; Cajubi, 52; Encontrada, 50; Gualanete, 52; Esquadra, 52; Pongahy, 52.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Halo, 55 quilos; Uristrio, 55; Riachão, 55; Majestade, ex-Monalisa II, 53; Cordon Rouge, 55; Garbolito, 55; Eclético, 55.

Páreos do betting — Quinto, sexto e sétimo.

CORRIDA DE 23 DE FEVEREIRO

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Uriuna, 55 quilos; Giga, 55; Faladora, 55; Mundana, 55; Escapada, 55.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria) — Piazote, 56 quilos; Ponteiro, 56; Dianteira, 54; Energeina, 52; Bóreas, 52; Cruzador, 54; Penedo, 52; Donatello, 52; Bongy, 56.

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Jingo, 55 quilos; Sundial, 55; Jambo, 55; Jaspe, 55; Itajassé, 55; Xavante, 55.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Blue Rose, 54 quilos; Soucy, 54; Moscachola, 50; Pinke Rose, 54; Malagueno, 56; Marimanta, 50; Locuelo, 56.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,000 — Malmiquer, 55 quilos; Gildo, 55; Justo, 55; Jacomi, 55; Ariró, ex-Minuano II, 55; Caraman, 55; Cipó, 55.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Juvia, 55 quilos; Catita, 55; Gaita, ex-Gaiata II, 55; Copelia, 55; Dixie, 55; Huri, 55; Katurrita, 55; Haridan, 55.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Bombardeio, 56 quilos; Royal Master, 52; Mocema, 50; Tango, 56; Exigente, 58; Tentugal, 54; Três Pontas, 54; Genghis Khan, 52; Manful, 52; Flagelo, 52; Morena Clara, 50; Fanfa, 52; Escudo, 51; Folia, 52.

8.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 20.000,00 — Beat'Em 64 quilos Irará 60; Fritz Wilberg 51; Encarnada 54; Crédulo 51; Granftauta, 50; Carioca, 55; Aja Macho, 51; Bordonel, 52; Estrondo, 55; Zagreb, 50.

Páreos do betting — Sexto, sétimo e oitavo.

Hora do início da reunião

A reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 14 horas, com a realização do 1.º páreo do programa, apresentado.

INDICAÇÕES

Para a corrida que será realizada esta tarde, no Hipódjomo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Energeina — Huasca — Decreto
Oleg — Acatado — Mangil
Blindado — Hypnos — B. Neve
Guido — Iraty II — Guaximba
Montese — Hunter — Jingo
Emissária — Poney — Encontrada
Furacão — Corsário — Bombardeio
Heliada — Riachão — Furão

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS QUE SE ACHAM INSCRITOS NA REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO

DECRETO — E' "baleado", nada.

SENTINDO — Está no pareo.

ERMITÃO — Reaparece em bôas condições, mas só vendo.

HUASCA — Melhorou. Está no pareo.

NHA' DONA — Não gostamos.

CRUZADOR — Só como azar.

TRUJUI — Não acreditamos.

ENERGEINA — Aparentemente é a força.

RAFFLES — Só vendo.

2.º PAREO

ACATADO — A turma agora é mais camarada Otima indicação.

RIO NEGRO — Pouco deve pretender.

OLEG — Melhorou muito. Pode ganhar.

IMPERVIO — Não gostamos.

ITAQUI II — Pouco deve pretender.

INFIEL — Não corre.

MANGIL — Como azar serve.

MISTER X — Chance apagada.

ITAPANE' — Pouco deve pretender.

3.º PAREO

HYPNOS — Está em otimas condições. Pode ganhar.

BLINDADO — Está "tinindo" E' uma das forças.

CALITA — Não acreditamos.

GILDO — Pouco deve pretender.

B. DE NEVE — Anda bem. Deve chegar colocado.

CAMBRIDGE — Não corre.

CAVADOR — Não corre.

4.º PAREO

GUIDO — Anda em otimas condições. Deve ser o ganhador

ALAMEDA — Não corre

IRATY II — Anda bem. Deve chegar colocado.

LULA — Não gostamos.

GUAXIMBA — A turma agora é mais forte, mas está no pareo.

MILAGROSA — Não acreditamos.

5.º PAREO

JINGO — Serve para um placé.

JIGA — Reforça o numero de Jingo.

HUNTER — Tem grandes possibilidades.

NHAMBIQUARA — Pouco deve pretender.

MONTESE — Aparentemente é a força.

JAMBO — Chance diminuta.

ESCAPADA — Não corre.

BOURGO — Pouco deve aspirar.

BICUDO — Só vendo.

6.º PAREO

ENCONTRADA — Está melhorando de dia para dia. Vale um placé.

MEETING — Vai reaparecer em boas condições. Vai correr bem.

EMISSÁRIA — Está em otimas condições. Deve ganhar.

RELINCHO — Não acreditamos.

PONEY — E' uma das forças. Venderá caro a derrota.

PONGAHY — Chance apagada.

STEFANA — Só vendo.

FANTASIA — Não acreditamos no seu triunfo.

FARRUSCA — Achamos muito difícil.

GLAUCO — Todo "baleado". Não acreditamos.

7.º PAREO

BOMBARDEIO — Pelo que tem corrido está no pareo.

TANGO — Pelo que têm feito achamos difícil.

CORSARIO — Está no pareo. Tem otimos trabalhos.

TENTUGAL — Só como azar.

ROYAL MASTER — Não acreditamos no seu triunfo.

TRES PONTAS — Não corre.

MORENA CLARA — Não corre.

FANFA — Reaparece sem estado.

FURACÃO — E' o cavalo da carreira. Venderá caro a derrota.

FIL D'OR — Chance apagada.

GARUA — Só vendo.

8.º PAREO

FURÃO — Está "tinindo". Pode ganhar.

HELIADA — Anda em otimas condições. Pode ganhar outra vez.

ITANORA — Anda bem, mas achamos difícil.

RIACHÃO — Em otimas condições. Deve chegar colocado.

SAMBURA' — Deve figurar apenas no inicio do percurso.

HORA CERTA — Não corre.

GARBOLITO — Está bem na turma e de estado. Pode surpreender.

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits": Infiel — Cambridge — Cavador — Alaméda — Escapada — Três Pontas — Morena Clara — Hora Certa.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — A's 14.00 — 1 200 metros — Prêmios: Cr$ 18.000,00, Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 e de 6 e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Decreto	58	L. Mezaros	Aldo Rangel de Carvalho	João Piotto
1	2 Ermitão	52	G. Costa	Silvino Netto	Cyrillo de Souza
2	3 Huasca	50	J. Araujo	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
2	4 Nha Dona	50	R. Freitas Filho	Raymundo Azev. Serejo	João Coutinho
3	5 Cruzador	54	L. Rigoni	Albano G. de Oliveira	F. Schneider
3	6 Trujui	52	A. Nery	Stud Carapicú	Alcebiades D. Monteiro
4	7 Energeina	52	S. Batista	Celestino Gomes	O proprietário
4	8 Raffles	52	P. Coelho	Pedro Nolasco P. Cunah	Estevam Pereira Foi

SEGUNDO PÁREO — A's 14.30 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais de 4 anos sem vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Acatado	56	W. Cunha	Jurandyr Magalhães	José Lourenço Filho
1	" Rio Negro	56	O. Coutinho	Paulo Bergerot Filho	Idem
2	2 Oleg	56	L. Coelho	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2	3 Impervio	56	S. Ferreira	A. J. Peixoto de Castro	Elygdio P. Gusse
3	4 Itaqui II	56	L. Mezaris	Stud São Lourenço	Miguel Gil
3	5 Infiel	56	Não corre	Lourdes S. Bastos	Apparicio Pereira
4	6 Mangil	54	N. Motta	Eurico J. de São Paulo	Claudio Rosa
4	7 Mister X	56	J. Coutinho	Aparicio G. Bastos	Cornelio Ferreira
4	8 Itapané	54	R. Freitas Filho	Jayme M. Alvim	José do Nascimento

TERCEIRO PÁREO — A's 15.00 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Hypnos	55	L. Rigoni	Stud Helium	Celestino Gomes
2	2 Blindado	55	O. Ullôa	João S. Guimarães	Juvenal Lourenço
2	3 Calita	53	N. Linhares	Stud Santa Therezinha	Mario de Almeida
3	4 Gildo	55	E. P. Coutinho	Stud Urucum	Alvaro Rosa
3	5 Branca de Neve	53	D. Ferreira	Espólio F. J. Lundgren	João Coutinho
4	6 Cambridge	55	Não corre	Roger Guthman	G. Feijó
4	" Cavador	55	Não corre	Gervasio Seabra	Idem

QUARTO PÁREO — A's 15.30 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Guido	56	D. Ferreira	Stud Cantagalo	Apparicio Pereira
2	2 Alameda	51	Não corre	Nelson Seabra	G. Feijó
3	3 Iraty II	56	R. Freitas	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
3	4 Lula	54	L. Mezaros	Ilka C. Barbosa	F. Biernasky
4	5 Guaximba	54	N. Motta	Jorge Jabour	Waldemar Costa
4	6 Milagrosa	54	I. Souza	A. P. C. de Menezes	Manoel de Souza

QUINTO PÁREO — A's 16.05 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país - Pesos da tabela

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Jingo	53	R. Freitas	Jorge Jabour	Oswaldo Feijó
1	" Jiga	53	R. Freitas Filho	A. J. Peixoto de Castro	Idem
2	2 Hunter	55	N. Linhares	Corina Mathias da Silva	Mario de Almeida
2	3 Nhambiquara	55	J. P. da Silva	Carlos Aug. da Silveira	O. Maria
3	4 Montese	55	W. Lima	Stud Placard	Arnaldo Marques
3	5 Jambo	55	I. Souza	Stud Porã	Milton Aguiar
4	6 Escapada	53	Não corre	Abel de Almeida Ramos	José Santos
4	7 Bourgo	55	L. Mezaros	Stud Leblon	Octaviano Coutinho
4	" Bicudo	55	O. Coutinho	Idem	Idem

(Betting) SEXTO PÁREO — A's 16.40 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 e de 6 e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e égua 50, com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Encontrada	50	O. Macedo	Albano G. de Oliveira	F. Schneider
1	2 Meeting	56	O. Coutinho	U. S. Villar	Octaviano Coutinho
2	3 Emissária	54	O. Ullôa	F. E. de Paula Machado	Ernani Freitas
2	4 Relincho	54	R. Freitas Filho	Alvaro da R. Mendonça	Adair Feijó
3	5 Poney	52	A. P. Araujo	Tristão Martins	Henrique de Souza
3	6 Pongahy	52	P. Fernandes	Stud Forriel	José Santos
3	7 Stefana	50	J. Araujo	Esmeralda O. de Souza	Cyrillo de Souza
4	8 Fantasia	50	N. Motta	Massilon Sabóia	Miguel Gil
4	9 Farrusca	52	W. Lima	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
4	10 Glauco	52	J. Maia	Péricles Lucena Costa	Justo Peres

(Betting) SÉTIMO PÁREO — As 17.15 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 2.2000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso 52 quilos cavalo e égua 50, com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Bombardeio	56	L. Rigoni	Thadeu Boguszewski Jr.	Alvaro Rosa
1	2 Tango	56	S. Ferreira	Oswaldo Azevedo	Claudio Rosa
2	3 Corsário	56	N. Linhares	Vicente Giosa	Adair Feijó
2	4 Tentugal	54	L. Leighton	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
2	5 Royal Master			Zelia G. P. de Castro	Oswaldo Feijó
3	6 Três Pontas	54	Não corre	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
3	7 Morena Clara	50	Não corre	A.B. Per. e I. Bornhausen	N. Figueiredo
3	8 Fanfa	52	L. Coelho	Stud Porã	Milton Aguiar
4	9 Furacão	54	O. Ullôa	Manoel M. Campos	Celestino Gomes
4	10 Fil d'Or	52	A. Nery	Stud União	F. Schneider
4	11 Garua	50	R. Silva	Adib Cauerk	José Lourenço Filho

(Betting) OITAVO PÁREO — A's 17.50 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 Furão	55	R. Freitas	Jorge Jabour	Oswaldo Feijó
2	2 Heliada	53	W. Lima	Stud Niteroi	José Lourenço Filho
2	3 Itanora	53	D. Ferreira	Espólio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
3	4 Riachão	55	C. Pereira	Ruth Amaral	C. Pereira
3	5 Samburá	53	N. Linhares	José Bastos Padilha	Indalecio Carneiro
4	6 Hora Certa	53	Não corre	Guilherme F. Penteado	Celestino Gomes
4	7 Garbolito	55	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues

HORÁRIOS: Pesagem 13.10, 1.º Páreo 14.00. Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do Quinto Páreo. Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 15 horas, os guichets para acumuladas e Concursos.

HOJE, A NOITE, EM PLENA AVENIDA, S. M. REI MOMO I E ÚNICO DANÇARA' O "FREVO"!

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE REI MOMO E AS MADRINHAS

Ineditismo na décima segunda apuração do nosso concurso — Confetes, lança-perfumes e serpentinas entrelaçando as candidatas — Às 15 horas, o escrutínio — Prêmios aos melhores fantasiados e às mais votadas no escrutínio de hoje

S. M. Rei Momo I e Único, que hoje cumprimentará as candidatas no concurso destinado a eleger a Madrinha do Esporte Amador

Inédito, sôbre todos os pontos de vista, será a décima segunda apuração do concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador. A nossa redação, caprichosamente ornamentada, receberá na tarde de hoje, os representantes dos clubes amadoristas e seus adeptos, quando faremos, à fantasia, o escrutínio do dia. A espectativa em tôrno desta modalidade impar de uma apuração, vem empolgando o setor amigo, tudo fazendo crêr que um sucesso retumbante venha assinalar mais êste episódio do já vitorioso concurso.

Rei Momo entregará os prêmios

Como vimos noticiando, S. M. Rei Momo I e Único, entusiasmado com a iniciativa dos nossos companheiros Octacilio Rezende e Manoel Mattoso, estará presente à apuração, fazendo a entrega dos prêmios, cuja relação publicamos abaixo.

Prêmios aos que se destacarem

Como já é do conhecimento público, o corpo redatorial de A MANHÃ, bem como os seus funcionários, como sempre, colaborando com as boas iniciativas, deliberaram oferecer prêmios carnavalescos aos que melhores fantazias apresentarem, assim como à candidata e "fan" que mais votos descarregar. Independente disto, a Escola de Samba Unidos da Barão, tendo à frente o querido Carlos Brandão de Souza, ofereceu um lindo alfinete de gravata, com uma valiosa turmalina, para ser oferecida ao rapaz, adepto, que se apresentar melhor fantasiado.

Às 15 horas a apuração

A fim de que os foliões, tão cedo quanto possível, a apuração dar-se-á às 15 horas, podendo os votos serem colocados na urna, até momentos antes.

Em exposição os prêmios do concurso

Aproveitando a oportunidade, a direção do concurso resolveu por em exposição os prêmios que serão oferecidos às candidatas vencedoras. Dêsse modo, hoje serão conhecidos de perto, os relógios, brincos, anél; à caneta tinteiro e lapiseira; e formidável Copa A MANHÃ, que ofertaremos ao clube, enfim, todos os prêmios poderão ser vistos hoje, em nossa redação.

Agora, aqui baixinho que ninguém nos ouça. Também os blócos das repartições públicas, poderão ser presenciados das nossas janelas. Mas, cuidado, isto só para nós. Está O.K.? Então venham com disposição, sentir os primeiros afeitos do monumental carnaval de 1947.

Instantes de viva e quente emoção esporto-carnavalesca

A 12.ª apuração do Concurso para a escolha da Madrinha do Esporte Menor, certame instituido por este jornal e que vem alcançando repercussão sem precedentes nos setores desportivos da cidade, desta vez se revestirá de excepcional significação pois, aproveitando a oportunidade das comemorações em honra do Rei Momo, os iniciadores do concurso, nossos prezados companheiros Otacilio Rezende e Manoel Matoso resolveram preparar um ambiente nitidamente carnavalesco. Assim, o salão dos redatores estará ornamentado e decorado para receber os numerosos adeptos do Esporte Amador e eleitores das Madrinhas que aqui viverão um clima de intensa folia e vibrante alegria. E a apuração será feita entre serpentinas e confetes.

A nota mais destacada desses instantes de viva e quente vibração esporto-carnavalesca será a presença de S. Majestade Rei Momo I e Unico na redação de "A MANHÃ", a fim de cumprimentar as candidatas a Madrinhas. Nessa ocasião coerente com o seu pensamento de que a mulher, com a sua graça fascinante, seu sorriso, sua beleza, seu "glamours", sua malicia encantadoramente deliciosa, é rainha de todos os corações, Rei Momo I e Unico homenageará os representantes do Belo Sexo.

Como já noticiamos haverá premios para as melhores fantasias e a taça que será oferecida à Madrinha vitoriosa no certame, ficará esposta juntamente com outros premios.

Será, assim uma autentica "avant-première" do carnaval carioca, uma tarde de inesqueciveis emoções para os que sabem prestar tributo sadio à Alegoria.

Como nessa festa em que se conjugarão a Graça, a Beleza, o Entusiasmo predominará o elemento feminino, fecharemos esse registro com a maior talvez das homenagens prestadas à mulher, por um poeta — Martins Fontes, nesses versos imortais:

O', a Mulher é incomparavel!
Não tem um simile siquer...
Ela é divina e adoravel.
E mais que a flor, por que é
Mulher!".

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 15 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.695

CARNAVAL DE 1947

A MANHA

DIPLOMA conferido a ____________ que se colocou em ______ no concurso para ____________ do BANHO DE MAR A FANTASIA, realizado no dia 9 de fevereiro de 1947, no Posto 2, em Copacabana, sob o patrocinio de A MANHA.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1947

DR. ERNANI REIS — Diretor de "A Manhã"

COMISSÃO ORGANIZADORA: DR. ALVARO GONÇALVES — Secretário de "A Manhã"; IRENIO PEREIRA DELGADO — Cronista Carnavalesco de "A Manhã"; OCTACILIO TORRES REZENDE — Redator de "A Manhã"; MANOEL MATOSO — Redator de "A Manhã"; CARLOS CARVALHO — Chefe das Oficinas de "A Manhã"

COMISSÃO JULGADORA: LOURIVAL DALLIER PEREIRA — Comissão dos Festejos Oficiais do Carnaval; OYAMA TELLES — Federação Brasileira das E. Samba; ARMANDO DOS SANTOS — Presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos; ALTEVER VALADÃO — Redator de "A Manhã"

ESTOU CONFORME

AS 15 HORAS, A ENTREGA DOS DIPLOMAS — Serão entregues, hoje, às 15 horas, em nossa Redação, os prêmios a que fizeram jús as Escolas de Samba, Grupos e Blocos Carnavalescos, vencedores dos Concursos realizados pela A MANHÃ, domingo último, por ocasião do Banho de Mar a Fantasia, em Copacabana. A comissão Julgadora solicita o comparecimento dos representantes dos "CAMPEÕES", que são os seguintes: — GRUPOS CARNAVALESCOS: — Campeão — "Grupo dos Independentes" — ESCOLAS DE SAMBA: — Campeã: — "Independentes do Leblon"; vice-campeã: — "Unidos de Siqueira Campos"; 3.º lugar — "Acadêmicos da Gávea"; 4.º — "Sem Rival de Botafogo"; 5.º — "Azul e Branco do Salgueiro"; 6.º "União Primeira do Leblon"; 7.º — "Unidos da Lagoa"; 8.º — "Inocentes de Copacabana". BLOCOS CARNAVALESCOS: — Campeão: — "Papeiras de Botafogo"; vice-campeão — "Repolho Rocho"; 3.º lugar — "Pacíficos de Botafogo". No cliché, um "Fac-Simile" do DIPLOMA que será conferido pela "A MANHÃ" aos campeões do Posto 2.

TRABALHANDO PARA QUE O CARIOCA TENHA UM GRANDE CARNAVAL

A VOLTA DOS RANCHOS À AVENIDA RIO BRANCO CONSTITUI O GRANDE ATRATIVO DOS FESTEJOS MOMESCOS DESTE ANO — DESIGNADAS AS COMISSÕES DE JULGAMENTO -- O REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA ORGANIZADO PELA PREFEITURA -- OUTROS DETALHES

Prosseguindo nos trabalohs de organização dos festejos carnavalescos, esteve reunida, mais uma vez, a Comissão designada pelo prefeito Hildebrando de Goes. Foram assentadas várias medidas com relação aos vários concursos públicos de frevo, samba, caminhões ornamentados e ranchos.

Constituem novos atrativos, o retorno dos ranchos à Avenida Rio Branco; o concurso para o frevo e ainda, o desfile de caminhões ornamentados, no domingo e terça-feira de carnaval, pela Avenida Rio Branco.

AS COMISSÕES JULGADORAS

A fim de proceder ao julgamento oficial dos vários desfiles, a Comissão organisou as seguintes Comissões de Julgamento:

CAMINHÕES ORNAMENTADOS (domingo e terça feira de carnaval, das 17 ás 20 horas) pela Avenida Rio Branco, com o coreto da Comissão defronte á Biblioteca. Comissão: — Alvaro Pinto da Silva, Raimundo Austregesilo Athayde e Breno Pessoa FREVO. — Sábado de carnaval, pela Avenida Rio Branco, com inicio ás 20 horas. Julgamento defronte ao Jornal do Brasil. Comissão Julgadora — Capitão José Nunes da Silva Sobrinho, Eustrogio Wanderley. Assistência de Rubens Rezende; SAMBAS — Domingo pela Praça Onze, com julgamento defronte á Escola Rivadavia Correa, com inicio ás 20 horas. Comissão de Julgamento — Cristovão Freire, Jayme Correa, Eduardo Magalhães, Capitão José Nunes da Silva Sobrinho e o pintor Armando Piló. Assistência de Armando dos Santos; RANCHOS — segunda-feira, pela Avenida Rio Branco, com inicio ás 20 horas. Julgamento defronte ao "Jornal do Brasil". Comissão — Maestro Valdemiro Guedes de Oliveira; artista Manoel Faria; bordador Rubens Vieira; jornalistas — Antonio Velosso, João Ferreira Gomes e Artalidio Luz. Assistência de Lourival Dallier Pereira.

REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

A Prefeitura do Distrito Federal organizou o seguinte Regulamento para a competição das Escolas de Samba:

Art. 1.º — O desfile obedecerá exclusivamente á orientação da Prefeitura do Distrito Federal, representada pela Comissão de festejos designada pelo sr. Prefeito do Distrito Federal, de acôrdo com a Portaria n.º 20, de 17 de Janeiro do corrente ano. Para o julgamento da Presente Competição a Comissão de Festejos designará a Comissão de Julgamento.

Art. 2.º — Só poderão tomar parte as Escolas de Samba quando se inscreverem até 31 de Janeiro findo, ás 15 horas.

Art. 3.º — O desfile será realizado no dia 16 de Fevereiro corrente, na Praça 11, com inicio ás 20 horas, estando o Coreto da Comissão Julgadora, á Avenida Presidente Vargas, defronte á Escola Rivadavia Corrêa. Para o inicio do desfile será feito o sorteio, entre as Escolas concorrentes.

Art. 4.º — Tratando-se de um certame que visa elevar o nivel moral das Escolas de Samba, assim como aumentar o brilho dos festejos carnavalescos da Cidade, a Prefeitura do Distrito Federal aceitará para este desfile, tôdas as Escolas organizadas, desde que se apresentem no estilo do Carnaval Carioca e que estejam inscritas.

Art. 5.º — A P. D. F., por intermédio da Comissão de Festejos, de acôrdo com o Art. 1 compete designar a Comissão de Julgamento, devendo os concorrentes aceitar sem apelação o "vereditum" por ela pronunciado.

Art. 6.º — Há inteira conveniência na divulgação dos enrêdos, ficando o sconcorrentes com inteira liberdade de distribuição aos jornais desta Capital. E' obrigatório nos enrêdos o motivo nacional.

Art. 7.º — A P. D. F. oferecerá para o Concurso deste ano. ..... Cr$ 12.000,00 em prêmios, assim distribuidos: — 1.º prêmio: Cr$ 5.000,00; 2.º prêmio — Cr$ ...... 3.000,00; 3.º prêmio — Cr$ 2.000,00; 4.º e 5.º prêmios — Cr$ 1.000,00 cada um.

Art. 8.º — Para a conquista destes prêmios, a Comissão Julgadora estabelece os seguintes requisitos: ENREDO, HARMONIA (musical e coral), BATERIA, SAMBA, BANDEIRA. As colocações que se seguirem serão resultantes de numeros de pontos conquistados no julgamento.

Art. 9.º — A Comissão de Julgamento julgará pelo sistema de pontos, que irá de 0 a 10 para cada requisito, apresentando cada Juiz, devidamente assinado, o seu mapa, devendo ser lavrada a Ata a respeito.

Art. 10.º — Tôdas as Escolas de Samba serão obrigadas a executar, em frente ao Corêto da Comissão o samba principal e também fazer comparecer o artista á presença dos Juizes, quando estes o solicitarem.

Art. 11.º — Na reunião da Comissão de Julgamento, só podderão tomar parte os Juizes.

Art. 12.º — O julgamento será levado a efeito, quatro dias depois do desfile, e o resultado será irradiado pela P. R. D. 5.

Art. 13.º — A Comissão de Julgamento apresentará o seu Relatório á Comissão dos Festejos para que esta determine o pagamento dos prêmios, de acôrdo com o resultado do julgamento.

Art. 14.º — A fim de facilitar o desfile a Comissão de Festejos escolherá três elementos radicados ás Escolas de Samba, para que exerçam as atividades de monitores. Os monitores obedecerão as determinações da Comissão Julgadora, através de uma bandeira branca e outra azul.

Art. 15.º — A Comissão de Festejos estará presente ao Julgamento, representada por um dos seus membros, que não terá dirito a voto.

NOS "CABARETS" NÃO ENTRAM MENORES

Por determinação do Juizo de Menores, é proibido o ingresso de menores de 21 anos nas casas de cafés-concertos, music-halls, cabarets, bars noturnos e congeneres.

No caso de ser apurado a presença irregular de menores nas festas, ficam obrigados os responsaveis pelos mesmos a devolver o valor dos ingressos sem prejuizo das penas da lei.

PROIBIDA A VENDA DE BEBIDAS AOS MENORES

O juiz de Menores, Dr. Alberto Mourão Russel avisou as autoridades incumbidas da fiscalização das crianças, que é expressamente proibida a venda de bebidas alcoolicas aos menores.

Caberá ao comissario Afonso Louzada, do Juizo de Menores, chefiar a Fiscalização das Casas de Diversões.

O FREVO EMPOLGARÁ

O INTERESSANTE COTEJO ENTRE OS ADEPTOS DA MUSICA PERNAMBUCANA -- O REGULAMENTO

Temos salientado a novidade que a Comissão de Festejos da Prefeitura apresentará este ano com a realização de um animado cotejo entre os adeptos da musica pernambucana — o frevo. A tão esperada competição reunirá as mais destacadas agremiações, uma vez que Misto Vassourinhas, Pás Douradas, Lenhadores, Prato Misterioso e Batuta da Cidade Maravilhosa estão preparados com muito gosto.

Para a competição foi organizado o seguinte regulamento:

Art. 1º — O desfile obedecerá exclusivamente a orientação da Prefeitura do Distrito Federal, representada pela Comissão de Festejos, designada pelo sr. Prefeito do Distrito Federal, de acordo com a portaria nº 10, de 17 de janeiro do corrente ano. Para o julgamento da presente Competição, a Comissão de Festejos designará a Comissão Julgadora.

Art. 2º — Só poderão tomar parte as representações do Frevo que se inscreveram até 31 de janeiro findo as 15 horas.

Art. 3º — O desfile será realizado no dia 15 de fevereiro corrente na Avenida Rio Branco, com inicio as 20 horas, estando o coreto da Comissão Julgadora defronte ao "Jornal do Brasil.

Art. 4º — Tratando-se de um certame que tem como principal objetivo aumentar o brilho dos festejos carnavalescos, a P. D. F. aceitará para esse desfile todas as representações do Frevo organizadas e que estejam inscritas.

Art. 5º — A P. D. F. por intermedio do Comissão de Festejos de acordo com o art. 1º compete designar a Comissão Julgadora devendo os concorrentes aceitar sem apelação o "vereditum" por ele pronunciado.

Art. 6º — A P. D. F. oferecerá para o concurso deste ano Cr.$ 7.000,00 em premio, que serão as-

(Conclue na 10.ª pág.)

O INAC e o Carnaval de 1947

PRONTOS PARA OS FESTEJOS DE MOMO — RESSURGIRA' O GRANDE BLOCO "REINADO DAS AGUIAS"

Deslumrantes serão os quatro grande bailes do Carnaval no INAC. E' que o querido gremio dos funcionários da Imprensa Nacional este ano quer abafar, e tendo à frente o seu esforçado presidente. Rubem Costa, bem apoiado pelo dinamismo de três grandes foliwes, a coisa será fácil.

SAIRA HOJE O "REINADO DAS AGUIAS"

Para chegarmos à conclusão de que serão os festejos carnavalescos na clube da rua Sacadura Cabral, podemos citar que dali sairá o famoso bloco "Reinado das Aguias". Esta turma, que há anos vinha saindo e conquistando glorias, parou durante sete temporadas, mas, finalmente, teremos de novo e com a mesma pompa. E lá veremos o Assunção "Lord Broomil", Georgino, "Lord Lapis preto" e o Manuel Rosa, que juntamente com o Martins, ostentando sua garbosa baiana. Farão verdadeiras misérias. Pena é que o veterano "Esfola frango" e outros companheiros não possam comparecer, porque senão?... as coisas iam ferver.

MENORES PERDIDOS

Para encaminhamento dos menores perdidos, durante os festejos carnavalescos, serão mantidos dois Postos de Menores: à Avenida Rio Branco numa das dependencias do Assirio. — Telefones 32-0488 e 32-5236 e a Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 42, antiga Aparicio Borges, telefones 42-7718.